



PLANOS DE AULA DPS/P

Desenvolvimento Pessoal e Social/ Pesquisa

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais

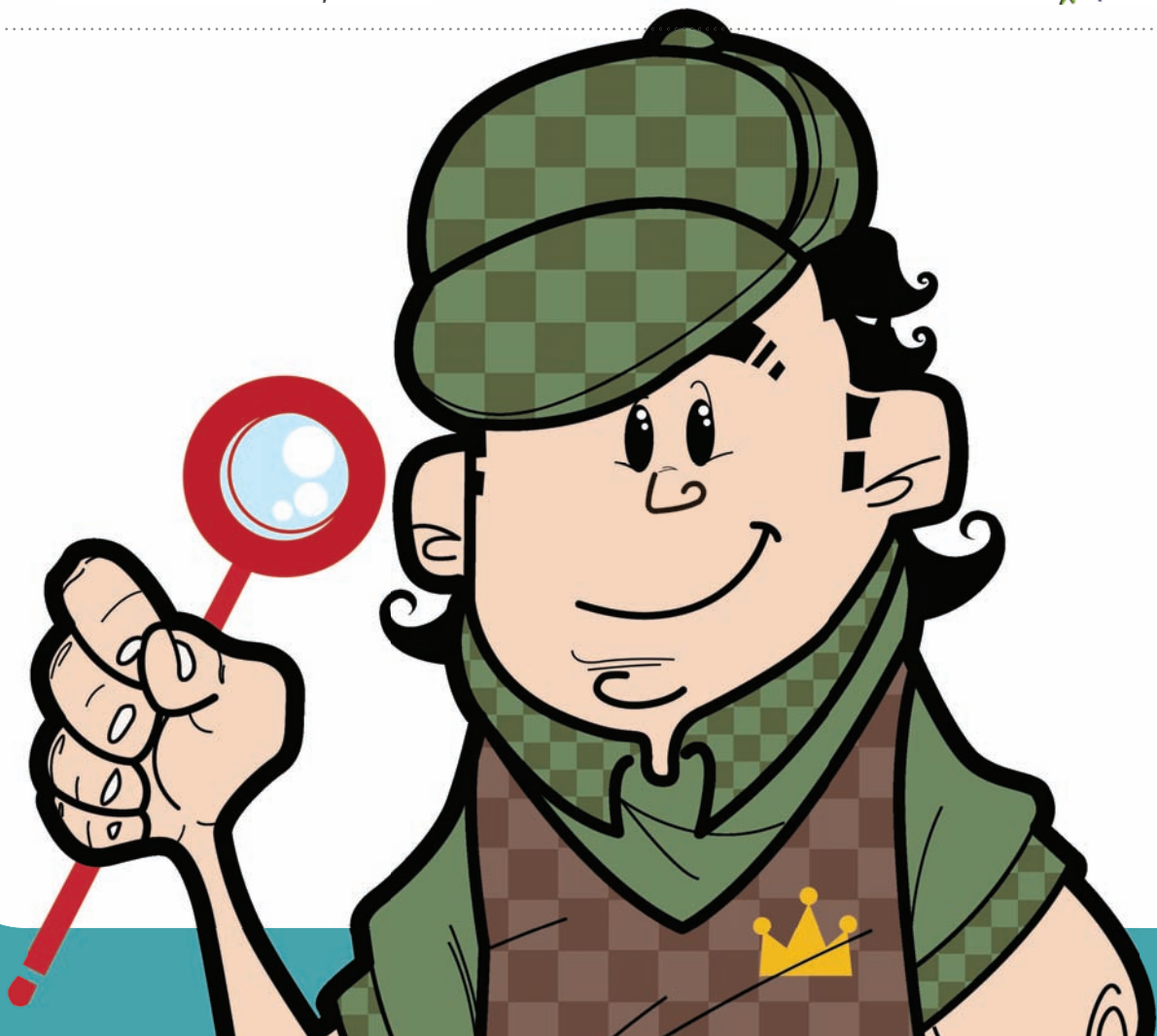


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



BID

instituto  aliança



Expediente

INSTITUTO ALIANÇA

DIRETOR EXECUTIVO
EMILTON MOREIRA ROSA

DIRETORAS
ADENIL VIEIRA
ILMA OLIVEIRA
MÁRCIA CAMPOS
SILVANA CAMPOS
SOLANGE LEITE

EQUIPE CEARÁ

COORDENAÇÃO REGIONAL
EVELINE CORRÊA

**COORDENAÇÃO GERAL DO NÚCLEO
DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS
SOCIAIS – NTPPS**
REGINA BRANDÃO

COORDENAÇÕES SETORIAIS – PILOTO
FÁBIO PEREIRA VIEIRA
JULIANA PARENTE MATIAS
KARLA KÍLVIA ALVES DE OLIVEIRA

COORDENAÇÕES SETORIAIS – EXPANSÃO
DANNUTA ALBUQUERQUE NOGUEIRA
FLÁVIA INGRYD VIEIRA PENAFORTE
JORGEANE LOPES BRITO
LARA SOLDON BRAGA HOLANDA
LUDMILA DE ALMEIDA FREIRE
OTÁVIO MACHADO TEIXEIRA LIMA
RAIMUNDO NONATO DA SILVA TÔRRES
RALPH LEAL HECK
RENATA CARNEIRO GURGEL FERNANDES
RONALDO DE SOUSA ALMEIDA

SEDUC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

GOVERNADOR
CID FERREIRA GOMES

VICE-GOVERNADOR
DOMINGOS GOMES DE AGUIAR FILHO

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

SECRETÁRIO ADJUNTO DA EDUCAÇÃO
MAURÍCIO HOLANDA MAIA

SECRETARIA EXECUTIVA
ANTÔNIO IDILVAN DE LIMA ALENCAR

COORDENADORA DO GABINETE
CRISTIANE HOLANDA

**COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM**

GESTÃO ESCOLAR
MARISA BOTÃO AQUINO

PROTAGONISMO ESTUDANTIL
MANOEL ANDRADE NETO

APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO
ROGERS VASCONCELOS MENDES

DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL
NOHEMY REZENDE IBANEZ

EQUIPE TÉCNICA
GEORGE GOMES FERREIRA
DANIEL VASCONCELOS ROCHA
MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA RIBEIRO

FICHA TÉCNICA

**PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DOS CONTEÚDOS DA PUBLICAÇÃO**

EDIÇÃO: 2015/4

COORDENAÇÃO GERAL
REGINA BRANDÃO

DIAGRAMAÇÃO
GIL DICELLI
FÁBIO VIEIRA

COORDENAÇÕES
FÁBIO PEREIRA VIEIRA
JULIANA PARENTE MATIAS
KARLA KÍLVIA ALVES DE
OLIVEIRA
MICAÍAS PAIVA
SÉRGIO JÚNIOR

**SUPERVISÃO E REVISÃO –
INSTITUTO ALIANÇA**
EVELINE CORRÊA
ILMA OLIVEIRA



PLANOS DE AULA DPS/P

Desenvolvimento Pessoal e Social/ Pesquisa

Núcleo de Trabalho,
Pesquisa e Práticas Sociais

**ANO
3**



10

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 3º ANO

1º BIMESTRE

TEMA	AULAS
ACOLHIDA	AC-1 – RITO DE INICIAÇÃO
IDENTIDADE	ID-1 – Ao me Conhecer Melhor, Descubro Minhas Forças!
	ID-2 – RESILIÊNCIA: Como Enfrento Situações Adversas
	ID-3 – Identidade Social e Família
INTEGRAÇÃO	IN-1 – O Valor do Trabalho em Equipe
	IN-2 – Caminhando Juntos
	IN-3 – O Líder Certo para uma Boa Equipe de Trabalho
TRABALHO E PESQUISA	T-1 – O que significa Trabalho?
	T-2 – Profissões que me inspiram
	T-3 – Filme – Quase Deuses ou Patch Adams
	T-4 – Cenário Atual do Trabalho / Perfil do Trabalhador Moderno
	T-5 – Pesquisando e Descobrendo Informações Interessantes sobre Trabalho e Profissões.
SAÚDES	P-1 – Retrospectiva da Experiência do NTPPS no 2º Ano
	S-1 – Paternidade/Maternidade: Agora ou Depois?
	S-2 – Gênero e Mundo do Trabalho
PESQUISA	S-3 – Autocuidado com foco no trabalho
	P-2 – Experiência com a Pesquisa para o 2º ano



AC-1

ACOLHIDA

TEMA	RITO DE INICIAÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Acolher os alunos ■ Retomar o que foi vivenciado nos outros anos; ■ Estimular o fortalecimento dos laços de amizade no grupo

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor separa algumas fotos marcantes dos anos anteriores (feiras, apresentação de trabalhos, vivências, aulas, etc.) e as projeta, com uma música suave ao fundo. Deixa que os alunos se acomodem e vão observando as fotos. Em seguida, inicia sua fala de boas-vindas, ressaltando que está se iniciando o ano que marca o encerramento de um ciclo que começou a ser vivenciado no primeiro ano. Retoma os sentimentos de incerteza e de curiosidade que marcaram o início do processo, os laços de amizade que foram se construindo ao longo dos anos e os que ainda serão construídos, as dificuldades enfrentadas e as estratégias que foram utilizadas para superá-las. Por fim, encerra ressaltando a importância da dedicação e do envolvimento de todos durante esta etapa final, visto que ela será decisiva em suas vidas. ■ Na sequência, o professor convida os jovens a participar da vivência do Barbante – “Nó Sozinho” <p>O professor convida os alunos a fazerem um círculo em pé. Relembra com o grupo o significado do círculo (horizontalidade, infinito, proximidade, olho-no-olho, democracia, circulação de energia, etc.). Solicita que se deem as mãos, fazendo circular a energia positiva que marca o início de mais um ano de trabalho juntos. Entrega um pedaço de barbante ou fitilho de cerca de 10 cm para cada. Pede que, em 30 segundos, deem um nó no barbante só com uma mão, sem apoiá-la em nenhum lugar. Em seguida, após os 30 segundos, pede para que repitam o exercício com a ajuda do colega ao lado direito (cada um, utilizando somente uma das mãos).</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor questiona o grupo sobre que sentimentos e aprendizagens esta vivência provocou. Solicita que alguns voluntários comentem. ■ Encerra refletindo sobre a importância da cooperação para superar os desafios.
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor dá continuidade, refletindo que na atividade anterior, foi vista a importância da cooperação, observando que cada participante traz para o grupo sua história de vida, suas habilidades, seus sonhos, seus desejos. Retorna, então ao início da aula, quando puderam lembrar alguns momentos vividos durante os dois primeiros anos do Ensino Médio, ressaltando que essa retrospectiva foi importante para a atividade que será feita em seguida.</p> <p>Atividade “Minha nuvem” (Anexo I e Anexo II)</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor pede que os alunos formem um círculo. Dispõe no chão as nuvens com as frases (Anexo III) e solicita que 6 voluntários as peguem e, de acordo, com a frase que escolheram, avaliem o dia.</p>

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Fotos / Música / Data Show / Xerox da nuvem (papel 40kg) / canetinha / giz de cera / lápis de cor

ANEXO I

RITO DE INICIAÇÃO -
“MINHA NUVEM”

O professor entrega para cada aluno uma cópia do anexo II, com as três nuvens. Pede que eles as recortem e as dobrem ao meio.

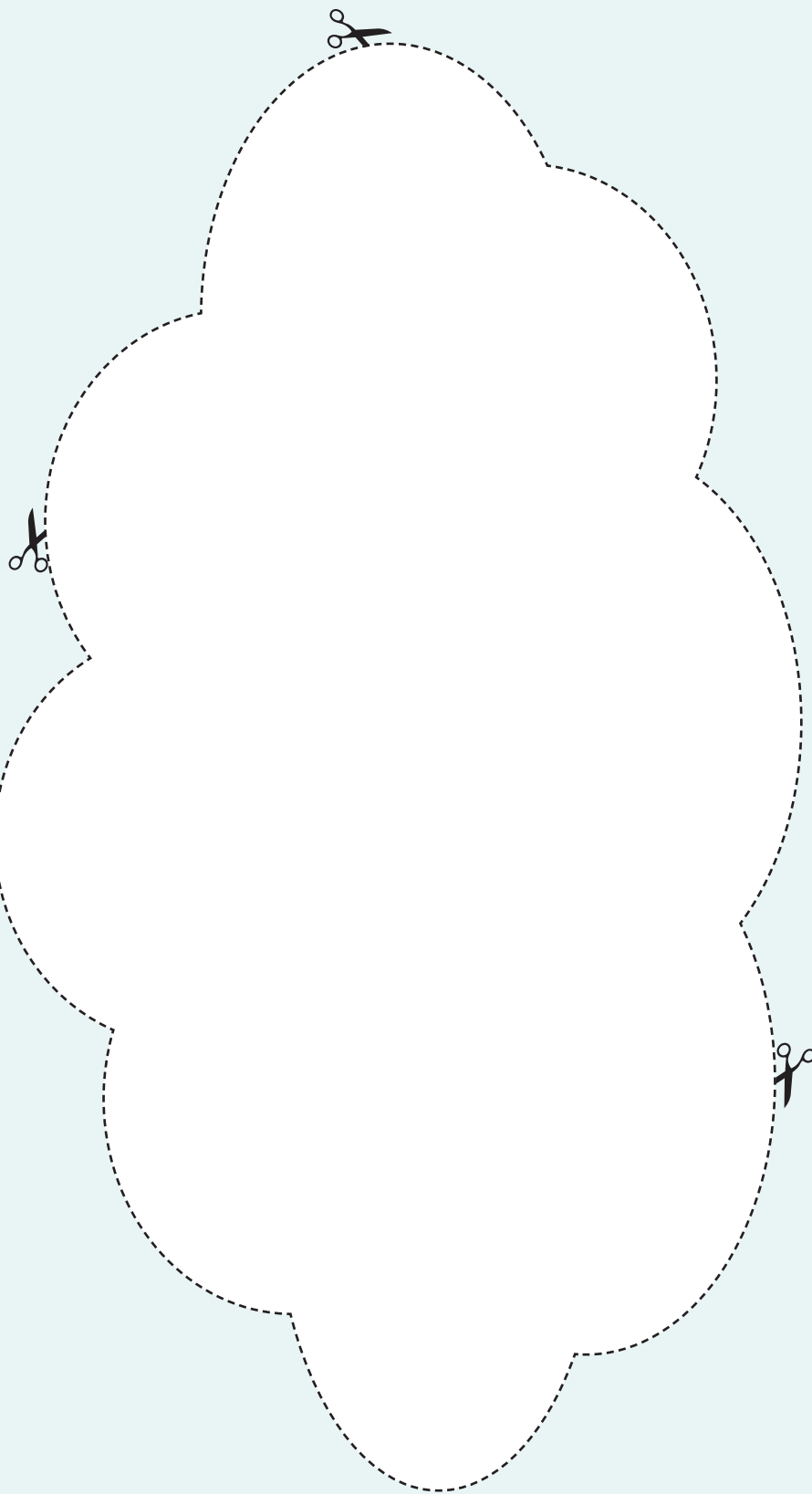
Em seguida, os alunos devem passar cola na marca das dobras das nuvens e colá-las umas nas outras, formando um caderninho, conforme as imagens abaixo.

Em seguida, o professor solicita que escrevam - na capa, seu nome e na contracapa - o nome da escola e da turma, decorando-as com algo que lhes identifique. (para isso disponibiliza canetinhas, pinceis, lápis de cor).

O professor pede que os alunos abram o caderninho na nuvem do meio. Na página do lado esquerdo, pede que escrevam um depoimento de como estão se sentindo no dia de hoje: as próximas páginas à esquerda deverão ser preenchidas e ilustradas com os principais **aprendizados** alcançados nos 1º e 2º anos. As páginas à direita devem ser preenchidas com seus principais **desejos** para o 3º ano.

O professor coloca uma caixa branca no centro da sala. Solicita que, um por vez, os alunos se dirijam à caixa e, ao guardar suas nuvens, compartilhem um desejo, deixando na caixa sua marca.

Pede que dois voluntários lacrem a caixa e a identifiquem.

ANEXO II

ANEXO III

**TÔ
DENTRO!**

**TÔ
FORA!**

ANEXO III

CURTI!

**NÃO
CURTI!**

**FARIA
IGUAL!**

ID-1
IDENTIDADE

TEMA	AO ME CONHECER MELHOR, DESCUBRO MINHAS FORÇAS!
OBJETIVO	■ Criar um espaço de discussão sobre os fatores que fortalecem ou enfraquecem a autoestima.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia colocando a Música: “Caçador de Mim”, de Milton Nascimento (CA, página 7). Ao final, pergunta: O que significa ser “caçador de si mesmo”? Em nossa última aula, estávamos “à caça” de nossas características, para tentar nos apresentar? Qual a importância de nos conhecermos?</p> <p>A partir das respostas dos alunos, o professor provoca o grupo perguntando: tendo como base tudo que foi trabalhado ao longo deste percurso, o que vocês entendem por <i>autoestima</i>? Comparando a autoestima de cada um no início do primeiro ano e hoje, que mudanças são percebidas? O mesmo com a palavra <i>autoconceito</i> e <i>autoconfiança</i>. Anotar os conceitos centrais no quadro, trazidos a cada palavra.</p> <p>Observação: O professor precisa estar seguro sobre o significado - e as diferenças - destes conceitos, ver material de suporte (Anexo I)</p>
55'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>“Minhas Forças”:</p> <p>O professor dá continuidade ressaltando a importância do autoconhecimento para o fortalecimento da autoestima. Convida a turma para realizar a atividade Minhas Forças. O professor entrega uma folha de papel ofício e solicita que os jovens a dobrem ao meio e, de um lado, listem <i>suas forças</i> e do outro, <i>aspectos que consideram que ainda precisam melhorar</i> em suas vidas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após todos concluírem, o professor solicita que voluntários compartilhem suas forças e pontos a melhorar. Em seguida questiona: o que os colegas compartilharam tem alguma semelhança com o que vocês escreveram? Alguém não tem nenhum ponto a melhorar? Por que é importante reconhecermos nossas “forças”? 2. O professor encerra a discussão, refletindo que todos nós temos forças e fragilidades e que o autoconhecimento é muito importante para reconhecermos nosso potencial e sabermos identificar o que podemos ainda melhorar. <p>Leitura e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Para concluir a atividade, os jovens fazem a leitura coletiva do texto “O que é autoestima” (fragmentos de texto de Nathaniel Branden ■ Solicitar que os alunos comentem as partes do texto que mais lhes chamaram atenção
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor entrega para cada aluno o TESTE DE AUTOESTIMA (Anexo II). Quando todos tiverem terminado, solicita que cada um compare o resultado do seu teste com a folha onde registraram suas forças e pontos a melhorar. O professor questiona se os resultados estão compatíveis ou não. Solicita que 10 alunos compartilhem com a turma seus resultados. Em seguida faz o fechamento relacionando o fortalecimento da autoestima com o autoconhecimento e autoconfiança.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto: *O que é autoestima* (CA, página 8) / teste de autoestima

ANEXO I

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

AUTOESTIMA

A autoestima é o sentimento íntimo que cada pessoa experimenta em relação a si mesma. Quem tem uma autoestima elevada se julga merecedor de bem-estar e felicidade, mostra-se capaz de defender seus próprios direitos e necessidades, sabe lidar satisfatoriamente com os problemas e desafios da vida. Ter uma autoestima elevada é, pois, sentir-se competente e merecedor. Ter autoestima baixa é sentir-se inadequado à vida, insuficiente como pessoa.

Quanto maior nossa autoestima, maior a probabilidade de sermos criativos e ambiciosos em termos das experiências que esperamos viver e mais probabilidade teremos de manter relações nutritivas e evitar as tóxicas.

As raízes mais remotas da autoestima são inconscientes. Estabelecidas bem no início da vida de cada pessoa elas têm origem, em grande parte, nas atitudes e sentimentos dos adultos que primeiro olharam para a criança e pela criança. As expectativas que esses adultos tinham em relação ao bebê, o modo como o tocaram e acariciaram representam a primeira vivência, ainda difusa e inconsciente, de merecimento e valor próprio.

Cada pessoa traz internalizados modelos de agressão e cooperação, aprendizado nos processos de convivência e interação do seu grupo familiar. Sua história pessoal, construída com base nos vínculos significativos, vínculos que a satisfazem ou a frustram, constituem aprendizagens profundas que, incorporadas ao script de vida, funcionam como argumentos, mandatos ou lemas inconscientes.

Uma pessoa pode, por exemplo, ter incorporado o lema: “brilhe sempre para ser amado” ou, ao contrário, “não brilhe, porque as pessoas podem invejá-lo e rejeitá-lo”. Pode ser até que tenham incorporado os dois mandamentos contraditórios e que viva, por isso, uma divisão interna. Trazê-los à consciência e percebê-los como elementos que limitam e distorcem nossa percepção pode ser um caminho para a mudança.

Mesmo pessoas aparentemente bem sucedidas podem experimentar, internamente, um sentimento de inadequação, vazio e inutilidade. Por outro lado, pessoas que foram desamparadas ou maltratadas na infância podem conseguir superar as dificuldades, tornando-se adultos autodeterminados e cheios de fé.

Possivelmente, tais pessoas, ainda muito cedo, fizeram escolhas e tomaram decisões que contribuíram para a preservação de seu sentimento de integridade. Ou, quem sabe, encontraram no ambiente externo, contra todas as aparências, alguma pessoa ou experiência em que se apoiar para estruturar uma identidade positiva.

O que importa, para nós, como pessoas, é compreender que, ao lado do processo de desenvolvimento e especialmente na adolescência, o indivíduo deve ter oportunidade de retificar, transformar e expandir o sentimento de confiança básica e de valor próprio.

Reeducar nosso olhar para ver o que as pessoas e nós mesmos temos de valioso é um recurso importante para trabalhar o desenvolvimento da autoestima. Quando aprendemos a fazer isso, deixamos de nos avaliar e aos demais pelo que não temos, por nossas dívidas e falhas, o que certamente melhora nossa capacidade de acreditar na vida.

Fonte: <http://www.dihitt.com/n/empregos/2010/06/25/auto-estima-auto-conceito-auto-confianca-e-realizacao>

ID-2
IDENTIDADE

TEMA	RESILIÊNCIA: COMO ENFRENTO SITUAÇÕES ADVERSAS
OBJETIVO	■ Aprofundar e refletir com o grupo o conceito de resiliência

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO Atividade: “O que te faz crescer?” O professor recebe o grupo com um cartaz na parede contendo a seguinte questão: “O que te faz crescer?” Livremente, os jovens começam a responder o questionamento. O intuito da atividade inicial é criar o clima para a discussão acerca do tema da aula: resiliência. Em seguida exibe a Mídia “Ex-BBB Fernando Fernandes supera paraplegia e vira campeão mundial de paracanoagem” - http://goo.gl/Zk44j5 Após a mídia, o professor solicita que alguns alunos comentem sobre o sentimento que essa mídia provocou?</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO ■ O professor provoca uma reflexão no grupo sobre a mídia, relacionando com as dificuldades que existem na vida de todas as pessoas, tanto no âmbito pessoal como no profissional. Em seguida, busca identificar as formas que são encontradas para lidar com elas, a depender da maneira como cada um se coloca no mundo e do momento em que vive. Em situações adversas ou muito traumáticas, lembrar que podemos assumir uma posição de vitimização ou vivenciarmos o sofrimento, retirando aprendizados. ■ A partir daí, o professor retoma o conceito de resiliência, como a capacidade que todas as pessoas têm de enfrentar as situações adversas, levando aprendizados para toda a sua vida. Relembra a vivência do “papel amassado” (trabalhada no Primeiro Ano), ressaltando que, uma força externa leva o papel a ser amassado, mas há uma capacidade física em todos os corpos de voltar ao formato original, mesmo possuindo as marcas. O professor contextualiza o conceito como vindo da física, sendo uma propriedade existente em todos os corpos. Estudos realizados nas últimas três décadas fizeram com que esse conceito fosse também aplicado no campo das ciências sociais. Importante ressaltar que todas as pessoas são resilientes, havendo variação no nível de resiliência. ■ Na sequência, o professor divide a turma em cinco grupos e solicita que cada aluno do grupo identifique e socialize com os demais uma pessoa da sua convivência com alto índice de resiliência e suas características. Após todos falarem, pede que discutam em grupo e registrem que características em comum têm estas pessoas. ■ Por fim, cada grupo deve apresentar um cartaz com as características, que são complementadas pelo professor.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO O professor exibe a mídia Resiliência - Sonho impossível: http://goo.gl/mT7mS4 e solicita que dez alunos falem em quais situações o aluno identifica resiliência.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Datashow/ mídias Fernando Fernandes e Conquistando o Impossível/ cartolina



TEMA	IDENTIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com o grupo as diferentes possibilidades de lidar com sentimentos e situações na família.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Dando continuidade às atividades de identidade, o professor ressalta que outro âmbito importante para a formação da identidade é a sociedade, e o primeiro contato que os alunos têm com a sociedade é com a família. O professor passa a mídia sobre conflitos: “Tempo de recomeçar 1”</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Após a exibição da mídia, o professor pergunta aos alunos o que puderam observar na mídia (comportamentos, falas, relacionamentos, vestimentas) e convida os alunos a participarem da vivência: Sentimentos x Conflitos (Anexo I)</p> <p>2. Depois que todos encenarem a situação escolhida juntamente com a forma que lidaram com ela, o professor abre a plenária com os seguintes questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alguém conseguiu se identificar com alguma das situações dramatizadas? Como lidaram com ela? Em alguma das situações dramatizadas vocês dariam um final diferente? Quais os valores que você considera essenciais – na vida pessoal e familiar?
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida a turma a fazer uma leitura do texto: Família é Prato Difícil de Preparar (Caderno do Aluno) e solicita cinco voluntários para comentar que sentimentos o texto provocou.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- “Tempo de recomeçar 1” - <http://goo.gl/jkzWxZ>

ANEXO I

SENTIMENTOS X CONFLITOS

- 1) A partir da exibição da mídia o professor distribui uma folha de papel ofício e lápis.
- 2) Em seguida, pede que os alunos pensem sobre situações difíceis que já passaram, ou que passam, e de como reagiram ou reagem.
- 3) Então, divide a turma em equipes de 05 e pede que cada equipe escolha uma única situação: a mais forte.
- 4) Quando todas as equipes tiverem escolhido a sua situação, o professor pede que encontrem uma maneira mais gentil de agir dentro da situação difícil que escolheram.
- 5) O professor solicita que os alunos escrevam a situação escolhida na folha.
- 6) Cada equipe dramatiza a situação escolhida e a melhor maneira de agir dentro da situação difícil que escolheram.

Obs: O professor solicita que cada equipe coloque seus nomes na folha e recolha as produções.



IN-1

INTEGRAÇÃO

TEMA	O VALOR DO TRABALHO EM EQUIPE
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fortalecer os laços do grupo, identificando líderes e discutindo a importância da liderança; ■ Refletir sobre a finalização do Ensino Médio.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Ao explicitar para o grupo que hoje se inicia um novo tema, o professor pergunta aos alunos como se sentem, chegando ao final do EM: O que este ano pode simbolizar? Anota opiniões / contribuições. Se não for mencionado, lembra que o EM simboliza, por si só, uma fase “intermediária” entre o ensino fundamental e a faculdade / mercado de trabalho, mas também é uma etapa especial e cheia de peculiaridades.</p> <p>O professor pergunta: que “ponte” podemos fazer entre a escola e a comunidade, respectivamente os ambientes de aprendizagem do primeiro e do segundo ano? E agora, o que nos espera neste ano?</p> <p>O Professor convida os alunos participar da atividade “Atravessando a Ponte” (Anexo I)</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Dando continuidade, o professor comenta sobre a construção da ponte imaginária, ressaltando que ela foi construída para chegarmos ao “outro lado” de nosso desafio. E questiona: como fizemos para chegar lá?</p> <p>A seguir convida os alunos a imaginar como seria uma ponte – real – que tivesse a força/ esforço de cada um em sua construção. O grupo ouve as opiniões.</p> <p>Atividade: vivência da construção da ponte (Anexo II)</p> <p>Reflexão: Professor encerra, colhendo impressões sobre o exercício coletivo e ressaltando a importância de planejamento, da organização, da cooperação, para que um grupo alcance suas metas.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida os alunos a fazer a Leitura do Texto: “Construa pontes ao invés de muros” (Caderno do Aluno), solicita que 5 alunos comentem. Professor e alunos recolhem o trabalho, com a perspectiva de retomá-lo posteriormente.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartaz / Folhas de Cartolina, barbante, folhas de papel ofício, desenhos de pontes, palitos de picolé, barbante, régua, papel de molde, tesoura, cola.
- Caderno do Aluno

ANEXO I

ATRAVESSANDO A PONTE¹

1. O professor inicia a atividade dividindo a sala em 3 partes (margem 1, rio e margem 2), com 2 pedaços de barbante.
2. Pede para que a turma fique atrás de uma das margens.
3. Coloca folhas de jornal ou papel madeira no chão, formando uma ponte inacabada (é importante que ela não chegue a outra margem), deixando um espaço para ser colocado mais folhas.
4. Pede para que todo o grupo imagine que um vulcão está em erupção e que, em pouco tempo, as lavas chegarão até eles. Ressalta que eles não podem pisar na água porque o rio está cheio de piranhas. O grupo todo deve atravessar a ponte, ao mesmo tempo. (se possível, projetar a imagem do vulcão em erupção e o barulho correspondente).
5. O professor divide a turma em três grupos
6. Reserve 3 minutos para os grupos conversarem e combinarem uma estratégia para atravessar a ponte, anotando o passo a passo em uma folha de papel.
7. Quando os grupos se mostrarem prontos, o professor pede para que atravessem a ponte, um grupo por vez, de acordo com a estratégia combinada, porque a lava se aproxima. Atravessarão todos os membros ao mesmo tempo? Ou serão dadas outras soluções? Quem serão os líderes/ responsáveis?
8. Quando os grupos terminarem o professor pede para que façam um círculo de cadeiras para discutirem como se sentiram na vivência. O professor provoca os alunos a manifestarem suas percepções para o alcance do objetivo.

CONSTRUÇÃO DA PONTE:

O professor:

- > Separa o grupo em 05 equipes:
- > Explica que eles tem, como desafio, construir UMA PONTE

Grupo 1: recebe **desenhos de pontes e uma folha de papel ofício**

Grupo 2: recebe os **palitos e uma folha de papel ofício**

Grupo 3: recebe **palitos e barbante; e uma folha de papel ofício**

Grupo 4: recebe **régua e papel de molde**

Grupo 5: recebe **tesouras e cola.**

Observação: professor deve ficar atento ao fato dos estudantes utilizarem ou não o desenho. Se não, observar como essa decisão foi recebida e negociada; o que as equipes decidem fazer com os materiais, se buscam complementaridade com os demais, etc. As equipes tem 15 minutos para construir a PONTE. Em seguida, dão um nome a ela e definem o que ela integra. (Cidades, países, salas, grupos, ilhas, ideias?)

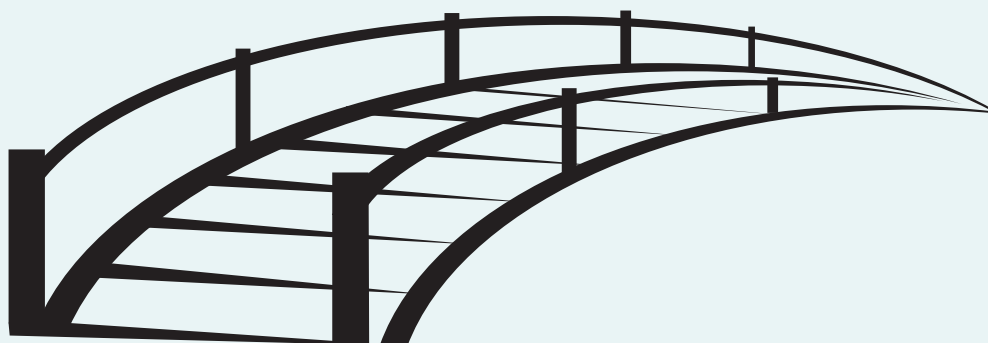
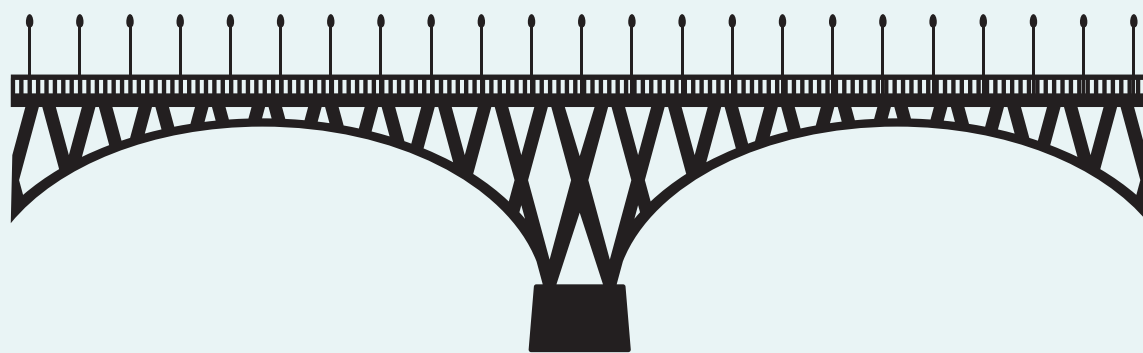
Após concluído o trabalho, o professor reflete com o grupo:

- > O que construíram no processo? (Integração, discussão, negociação, planejamento, vivência de democracia, de cidadania, se pensam uma história para a Ponte, etc.)
- > O que eles tem como produto? (Um grupo unido, democrático?)
- > Como se deu a comunicação e a negociação?

¹ Fonte: <http://www.ondajovem.com.br/central-de-conteudo/dinamicas/travessia> acesso em 23.09.2013

ANEXO I

SUGESTÕES DE MODELOS DE PONTES



IN-2
INTEGRAÇÃO

TEMA	CAMINHANDO JUNTOS
OBJETIVO	■ Refletir sobre a integração grupal e o trabalho em equipe.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor solicita que voluntários comentem alguns aprendizados da aula anterior e em seguida, os convida a dar continuidade ao processo de fortalecimento do grupo, com a Vivência: Caminhando Juntos.</p> <p>O professor solicita que os alunos formem um círculo, todos de pé. Em seguida, explica que dará alguns comandos para todos realizarem juntos. Denomina um número para cada aluno (os números devem ser 1 e 2, alternando os alunos no círculo) e pede que decorem seus números.</p> <p>Inicia os comandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Todos devem colocar o pé direito a frente do círculo e repetir: “EU TE PERCEBO”, olhando para todos que estão no círculo. ■ Voltar à posição original. Colocar o pé esquerdo à frente e repetir: “EU TE ACOLHO”, olhando para todos que estão no círculo. ■ Voltar à posição original. Dar um passo para o lado direito e repetir: “CAMINHANDO JUNTOS”. ■ Todos os alunos que receberam o número 1 devem abraçar o colega do seu lado direito, e ambos 1 e 2 falam “EU TE FORTALEÇO”. Após abraçar o colega, deve trocar de lugar com ele. <p>A vivência deve ser repetida, de modo que todos os alunos se abracem.</p>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Professor convida os alunos a realizar a Leitura do texto – Trabalho em equipe (CA, página 15) 2. Divide os alunos em equipe e solicita que as equipes discutam as ideias centrais do texto. 3. Em seguida o professor solicita que os alunos escolham uma das ideias para elaborar um cartaz com colagens e desenhos. 4. Ao final, o professor abre espaço para socialização dos trabalhos apresentados. 5. O professor levanta o questionamento: Por que cultivar boas relações é importante no mundo do trabalho de hoje? 6. Para fazer o fechamento, o professor solicita que 10 voluntários. Pede que cada um leia uma das 10 Dicas para Trabalhar em Grupo (CA, página 16).
35'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Equipes de Função: Seguir o passo-a-passo do Anexo II.</p> <p>Alunos em círculo, o professor, chama as equipes de função, uma a uma e pede que seus componentes deem um passo a frente. Em seguida, pede que um membro de cada equipe diga uma frase que represente um compromisso assumido com as atividades de sua respectiva equipe de função.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Cartolinas, tesouras, colas, revistas.

ANEXO II

FORMAÇÃO DE EQUIPES DE FUNÇÕES

1. O professor afixa na sala 4 cartolinas com os nomes das 4 equipes, com o detalhamento das tarefas e espaço para que os alunos coloquem seus nomes.
2. O professor pergunta aos alunos: Porque a participação nas Equipes de Função é um exercício de protagonismo? Procura lembrar as experiências vividas nas equipes com os 1º e 2º anos, no que se refere à responsabilidade, liderança, participação, compartilhamento e avaliação. Pergunta, por fim: Porque essa atividade está no início do tema Integração?
3. O professor lê as equipes e suas funções.
4. Em seguida solicita alunos voluntários para participar das equipes de funções a partir de seus interesses e habilidades. Cada equipe deve ter em torno de 4 a 5 membros, nesse momento.
5. O professor explica que, com exceção da equipe de Avaliação e Documentação, que ficará responsável pelo registro fotográfico e de vídeo o ano inteiro, as demais equipes devem ser recompostas a cada bimestre. Assim, o professor deve estimular a participação de todos, evitando que os que já participaram se repitam.
6. Por fim, os alunos voluntários se habilitam para participar das equipes escrevendo seus nomes nos cartazes.

EQUIPE 01 – ACOLHIMENTO

> Receber sua turma todo dia com momentos de acolhida na sala: frases, pensamentos, músicas, poemas, etc. Quando houver alguém novo, ficar responsável pelo acolhimento.

EQUIPE 02 – LOGÍSTICA

> Estar atento à: organização da sala, cadeiras em círculo, frequência, limpeza, necessidade de equipamentos – som, datashow, microfone, etc.

> Apoiar as atividades com a organização dos materiais das aulas;

> Propor e garantir atitudes coletivas de organização e limpeza do ambiente

EQUIPE 03 – COMUNICAÇÃO E EVENTOS

> Produzir informes referentes às atividades do Núcleo/ Escola

> Organizar e preparar os cerimoniais dos eventos (palestras, feiras, exposições, etc...)

> Comemorar os aniversariantes do mês.

EQUIPE 04 – AVALIAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

> Propor pequenos exercícios para avaliação de eventos, fins de Tema / Bimestre, etc.

> Registrar com fotos, vídeos, depoimentos todos os eventos do NTPPS e da Escola;

> Registrar com vídeos, depoimentos de alunos, professores e gestores, acerca da trajetória percorrida pelo NTPPS nos 3 anos, e as mudanças provocadas nos alunos, nos professores e na escola.

> Reunir as imagens produzidas pelas equipes em suas pesquisas;

> Produzir um *making of* para apresentação no final do ano.

IN-3
INTEGRAÇÃO

TEMA	O LIDER CERTO PARA UMA BOA EQUIPE DE TRABALHO
OBJETIVO	■ Retomar com os alunos a reflexão acerca do conceito de liderança e sua importância para o trabalho em equipe.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO O professor inicia a aula lembrando que, ao longo dos 3 anos de NTPPS, sempre retomamos um momento para pensarmos na qualidade e interatividade de nossos trabalhos realizados em equipe, ressaltando a importância de uma equipe integrada e complementar para resultados de sucesso no Mundo do Trabalho. "Também nos detemos a pensar sobre aqueles que podem – e devem – assumir a liderança de atividades específicas..."</p> <p>CHUVA DE IDEIAS O professor lança a pergunta para os alunos: quais as características de uma liderança na condução de um trabalho em equipe? Em seguida, anota no quadro todas as respostas dos alunos.</p>
65'	<p>DESENVOLVIMENTO A partir das respostas dos alunos, o professor prossegue reforçando a importância da liderança para um bom trabalho em equipe. Em seguida, divide a turma em 4 grupos e os convida à leitura do texto: "Liderança", contextualizando o ambiente empresarial. (CA, página 18) Após a leitura do texto, o professor distribui um fragmento por equipe contendo características de liderança e comportamentos. (Anexo I) Reflexão: O professor retoma a discussão sobre as características de lideranças, deixando claro que todo tipo de liderança é válido e eficaz dependendo do contexto e do grupo no qual o líder estará inserido. Assim, o professor esclarece os tipos de lideranças e faz a leitura do final do texto, exemplificando que o tipo de liderança exercida dependerá da situação encontrada /observada pelo líder. (Leitura do trecho: Liderança Situacional – Anexo II)</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO Alunos em círculo, o professor solicita que 10 alunos falem uma característica positiva de um líder e qual a importância da vivência destes papéis da aula de hoje na vida profissional de cada um. Respondendo a pergunta: o que é ser líder?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Ficha com os tipos de líderes e liderados.

DICAS PARA O PROFESSOR
■ Preparar-se com antecedência para essa aula tendo em vista a complexidade.

ATIVIDADE

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- 1 O professor lê com a turma a situação problema (**Anexo I**).
- 2 Distribui um tipo de liderança para cada equipe (QUADROS 3,4,5 e 6).
- 3 Pede que cada equipe dramatize uma reunião de discussão da situação problema considerando as características do líder apresentadas. O grupo deve encenar não só as características do tipo de liderança mas também, o comportamento esperado do grupo de liderados, conforme especificado no fragmento que cada grupo recebeu do professor.
- 4 Apresentação de todas as equipes: enquanto um grupo apresenta, os demais alunos buscam identificar que tipo de liderança está sendo representada e anotam em uma folha.
- 5 Ao final o professor pergunta os tipos de lideranças que os alunos identificaram nas apresentações das equipes.
- 6 Um representante de cada equipe deverá ler a as características que foram dramatizadas confirmando ou negando as afirmações da turma.
- 7 Com base nas apresentações o professor abre o debate ressaltando as características positivas de um líder. Tais como: seguro de si, disponível, sociável, otimista, motivador, eficaz, democrático, autoritário, dentre outras.



ANEXO I

SITUAÇÃO PROBLEMA

Os alunos da escola X resolveram participar de uma seleção em uma empresa para o Programa Aprendiz na Escola. Para participar da seleção, os alunos deveriam fazer as inscrições por internet nas aulas de TIC. A escola possui laboratório de informática com 20 computadores, porém nem todos funcionam. Além disso, a conexão não comporta o acesso de todos os computadores do laboratório ao mesmo tempo. A maioria dos alunos não conta com alternativas de acesso fora da escola. O prazo está se esgotando. E agora, o que fazer?

QUADROS 3,4,5 e 6 SERÃO DISTRIBUIDOS PARA AS EQUIPES DEPOIS DA LEITURA.

QUADRO 3

Características do líder estruturador e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 1)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER ESTRUTURADOR (AUTOCRÁTICO)	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO ESTRUTURADOR
Dá mais importância a estruturação da tarefa do que às relações interpessoais.	Os integrantes do grupo apresentam-se bastante imaturos.
Uma de suas maiores preocupações é terminar todos os trabalhos que inicia dentro dos prazos.	O relacionamento no grupo se dá num determinado clima de tensão.
Avalia qualidade, quantidade, perdas e tempo gasto das tarefas executadas.	Há uma baixa necessidade de realização profissional.
Centraliza as decisões, pois não confia que as pessoas possam tomar decisões.	Há insegurança decorrente da falta de autonomia dos elementos.
Impõe ao grupo a aceitação de suas idéias.	A produtividade mantém-se satisfatória em função do controle rígido.
Tem a iniciativa de todas as ações.	A preocupação básica do grupo é a subsistência.
É profundo conhecedor das tarefas desempenhadas pelo seu grupo.	O grupo se sente bem com a sensação de proteção que o gerente desperta.
As decisões são baseadas em critérios e expectativas que ele tem de seus subordinados.	O grupo reduz sensivelmente a produtividade na ausência do gerente.
Determina e cobra tarefas para os subordinados de forma direta.	O grupo não se mostra capaz de criar, é dependente.
Dá ênfase ao controle de seu grupo.	O grupo não tem iniciativa, ficando tudo a cargo do gerente.
Mantém predominantemente um relacionamento profissional com seus subordinados	O nível de motivação do grupo é baixo.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

A liderança estruturadora está presente entre os militares, o industrial que afetosamente fala de sua “família empresarial”, o diretor do colégio que destaca o “ambiente familiar” de sua instituição.

Existem provas que indicam que as pessoas tendem a reagir muito favoravelmente a padrões de liderança autoritária, quando estão numa situação social ambígua ou difícil. Nessas ocasiões, uma das funções do líder é libertar o indivíduo da responsabilidade de tomar decisões.

ANEXO I

SITUAÇÃO PROBLEMA

QUADRO 4

Características do líder consultivo e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 2)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER CONSULTIVO (PATERNALISTA)	COMPORTEAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO CONSULTIVO
Dá tanta importância a estruturação da tarefa quanto às relações interpessoais.	Os elementos do grupo apresentam-se imaturos.
Determina tarefas, através de uma aceitação do grupo, que é dirigida por ele. Aceita uma participação passiva do grupo.	Embora haja algum desejo de assumir responsabilidades, o grupo sente-se tolhido.
Esta atento para apoiar o grupo na sua atuação.	Há uma limitação na iniciativa do grupo.
A maior parte das ordens é dada por ele.	O grupo é pouco criativo.
Procura convencer o grupo de suas posições. Deseja que o grupo adote seus pontos de vista.	O grupo possui uma certa reserva de esforço e procura através de tentativas uma participação adequada.
Valoriza o comprometimento do grupo. É amável, paternal.	Há uma preocupação palpável dos elementos do grupo com a estabilidade profissional.
Há uma participação do grupo na divisão de trabalho e tarefas, mas a ideia que prevalece é a sua.	Há alguma disposição profissional no trabalho do grupo.
Consulta o grupo para que este homologue suas iniciativas.	O grupo se sente aceito, porém sem autonomia de ação.
Espera que o grupo manifeste atenção e acata as suas orientações, pois sente que deve tomar as decisões mais importantes em nome do grupo e pelo grupo.	O grupo participa apenas como elemento passivo (ouvinte) nas decisões em decorrência do alto grau de persuasão da gerência.
Apesar de se importar com as relações interpessoais enfatiza o controle, e a consequente realização das tarefas.	

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

QUADRO 5

Características do líder participativo e o comportamento do grupo subordinado (EQUIPE 3)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER PARTICIPATIVO OU DEMOCRÁTICO	COMPORTEAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO PARTICIPATIVO
Dá mais importância às relações interpessoais do que à estrutura das tarefas.	Há uma necessidade de aceitação e reconhecimento nos subordinados pelo seu desempenho.
A divisão de trabalho e tarefas fica a cargo da negociação.	Os elementos do grupo apresentam uma certa maturidade.
As decisões são negociadas com o grupo num mesmo plano.	Há sempre a possibilidade de participação do grupo, em cada evento.
Tem uma participação ativa junto com o grupo.	O grupo apresenta uma autoconfiança considerável.
Os procedimentos, tarefas e objetivos são esclarecidos de antemão ao grupo.	O grupo tem iniciativa, pois divide com o gerente as decisões da área.
O gerente busca estabelecer uma comunicação de duas vias.	O grupo se sente responsável em atingir as metas.
O gerente procura ouvir atentamente as posições do grupo.	O ritmo de trabalho mantém-se igual na ausência do gerente.
Utiliza o grupo para tomar, de forma adequada, a maior parte das decisões.	Há uma certa criatividade, em face de maior autonomia dos elementos.
Incentiva o grupo a um compromisso com os objetivos.	Há uma certa segurança decorrente do clima de negociação e confiabilidade.
Dá apoio à capacidade de realização e a produtividade grupal.	Os elementos do grupo são bastante maduros.
O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.	O gerente é aberto às novas sugestões de alternativas feitas pelo grupo.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO I

SITUAÇÃO PROBLEMA

A personalidade democrática, tende a ser liberal a respeito de muitas coisas. Acredita que as pessoas devem ser julgadas pelos seus méritos, mais que pela religião, política, nacionalidade, etc. Não gosta de ser coagida, nem de ver outros sofrerem coação.

Alguns pesquisadores têm observado que os operários podem opor-se à liderança democrática. Um pesquisador chamado Bailey descreve estudantes que aprenderam a depender passivamente do professor. As tentativas para ajudá-los a se tornarem mais responsáveis, através do exercício de participação na liderança, encontraram resistência dos estudantes.

QUADRO 6

Características do líder Delegativo e o comportamento do grupo de subordinados (EQUIPE 4)

CARACTERÍSTICAS DO LÍDER DELEGATIVO	COMPORTAMENTO DO GRUPO SUBORDINADO AO ESTILO DELEGATIVO
Não tem necessidade de enfatizar as relações interpessoais, bem como a estruturação das tarefas.	Os elementos expressam uma palpável necessidade de auto realização através do trabalho.
Embora o gerente possua habilidade e conhecimento sobre os trabalhos de sua área, suas intervenções só acontecem quando solicitado pelo seu papel de especialista.	As regras, padrões e procedimentos são ajustados pelo grupo, conforme suas necessidades durante o trabalho.
Há uma grande liberdade de ação dos membros do grupo.	Há um elevado grau de autonomia no desenvolvimento dos trabalhos.
A comunicação do gerente se limita ao mínimo necessário. O grupo tem maturidade, conhecimento e sabe conduzir o trabalho sem a presença constante do gerente.	O alcance de metas, bem como, a qualidade do trabalho, independem do controle da gerência.
O gerente raramente questiona os membros do grupo.	O grupo determina muitas decisões na rotina profissional.
O gerente faz poucos comentários sobre as atividades.	Há um elevado nível de motivação.
O gerente evita tomar iniciativa, deixando maior autonomia para o grupo.	O grupo apresenta-se profissionalmente capaz.
O gerente, absolutamente não dirige o grupo para as suas posições.	Há um generalizado clima de confiança entre os subordinados e a gerência.

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO III

LIDERANÇA SITUACIONAL (LEITURA FINAL)

A sabedoria da liderança está em saber quando usar um ou o outro estilo de liderança. Ele deve variar conforme as diferentes condições e pessoas com as quais se defronta em seu trabalho. É preciso conhecer o subordinado para poder utilizar a liderança compreensivamente.

Exemplo: O senhor "X", um gerente de fábrica vitorioso:

- > Orienta a secretária, quando esta vai fazer um relatório sobre alguma ordem especial, até que tudo esteja resolvido.
- > Consulta os chefes dos cinco departamentos sobre a melhor maneira de dar uma ordem especial para os respectivos departamentos, com um mínimo de alteração quanto à produção regular.
- > Sugere a seus assistentes que seria boa ideia imaginarem um meio de regular a aplicação de uma ordem especial, de maneira um pouco mais moderada no futuro.

O senhor "X" usou diferentes formas de liderança: ele ordena (método autocrático) numa fase do problema; consulta (método democrático) em outra fase; e sugere um objetivo (método livre) em relação a problemas similares.



ANEXO III

MATERIAL PREPARATÓRIO PARA O PROFESSOR (APROFUNDAMENTO):

Auren Uris, que estudou o problema da liderança, diz o seguinte:

COM ESTES, SEJA **AUTOCRÁTICO**:

- > **Pessoa hostil:** encara a autoridade com ressentimento. A hostilidade precisa defrontar-se com demonstrações de autoridade. O método autocrático focaliza sua agressividade, orientando suas energias para fins construtivos.
- > **Pessoa dependente:** esse tipo sente necessidade de uma autoridade de pulso firme. Seu senso de dependência lhe dá uma sensação de insegurança, de estar solto no ar. Uma orientação mais firme inspira-lhe confiança.

COM ESTES, SEJA **DEMOCRÁTICO**:

- > **Pessoa que colabora:** naturalmente, o desejo de colaborar sugere pessoas que trabalham melhor, quando orientado pelo método democrático.
- > **Indivíduo que se adapta aos grupos com facilidade:** o indivíduo que gosta de fazer parte de grupos provavelmente trabalhará melhor sob a orientação do método democrático. Tem menos necessidade de direção, pois encara seu trabalho essencialmente como um trabalho de grupo. Sente-se plenamente satisfeito num grupo.

COM ESTES, USE **MÉTODO LIVRE**:

- > **Individualista:** gosta de permanecer sozinho. Uma vez conhecendo o seu trabalho, é geralmente mais produtivo quando está sob a liderança permissiva.
- > **Retraído da sociedade:** pessoa que tem aversão a contatos pessoais. Pode isso ser uma hostilidade latente. Esse indivíduo tende a trabalhar mais adequadamente quando sozinho. A atmosfera permissiva contribui para a sua paz de espírito e para que o seu esforço se torne mais eficiente e natural.

CRENÇAS DESSES ESTILOS DE GERENCIAMENTO

Cada estilo de liderança está sustentado por uma crença com relação ao ser humano. Considerando os pressupostos de McGregor, teoria X e Y, nos Quadros 7 e 8 serão apresentados os estilos de liderança e suas respectivas crenças.

QUADRO 7

Estilos de liderança estruturador e consultivo e suas respectivas crenças no ser humano

ESTRUTURADOR: VALOR ALTO NA CRENÇA DA TEORIA "X" E MUITO BAIXO NA TEORIA "Y"	CONSULTIVO: PRESSUPOSTOS FORTES NA TEORIA "X", MAS TEMPERADO POR CRENÇAS EM TEORIA "Y"
<p>Tem forte tendência a adotar um comportamento gerencial que não apóia –até mesmo dificulta –o desenvolvimento das pessoas. Basicamente tem um ponto de vista pessimista quanto à natureza dos seres humanos e tende a não acreditar em comportamentos mais positivos.</p> <p><i>Conseqüências:</i> supervisão estreita; centralização da autoridade; rigidez em relação às normas; solução de problemas com base em precedentes e nos conhecimentos do gerente; busca culpados na ocorrência de erros, etc.</p>	<p>Como a experiência pessoal atesta que uma postura de Teoria X pura é, a longo prazo, contraproducente, é provável que esse perfil seja adotado intuitivamente com base no ensaio e erro.</p>

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO III

MATERIAL PREPARATÓRIO PARA O PROFESSOR (APROFUNDAMENTO):

QUADRO 8

Estilos de liderança participativo e delegativo e suas respectivas crenças no ser humano

PARTICIPATIVO: ALTA ADOÇÃO DE PREMISSAS DA TEORIA "Y" TEMPERADA POR ALGUMA CRENÇA EM TEORIA "X".	DELEGATIVO: FORTE CONCORDÂNCIA COM ASPECTOS DA TEORIA "Y" E REJEIÇÃO DA TEORIA "X"
<p>Segundo Myers, em consequência das crenças fortes em Teoria Y, o comportamento gerencial será pautado por: controle de resultados e não sobre as pessoas; delegação de autoridade e estímulo à autonomia; flexibilidade em relação às normas e encorajamento à criatividade; solicitação de sugestões aos empregados para a solução de problemas; reconhecimento ao desempenho; busca de aprender com os erros encontrando suas causas, etc.</p>	<p>Em raras ocasiões, pode-se detectar entre os gerentes. Esse perfil pode ser produto de um condicionamento "humanístico" intensivo em escolas de pensamento que valorizam a sensibilidade e a aceitação positiva incondicional.</p> <p>Essa postura é aplicável a apenas 10 a 16% da população. Uma perspectiva super Y resulta em práticas gerenciais que são tão ineficazes quanto as que derivam da Teoria X, já que uma filosofia Super Y não prepara o gerente para lidar com a realidade do cotidiano de trabalho. Ele estaria voltado para grupos excepcionais, seja os de superdotados ou de subdotados.</p> <p>Algumas pesquisas mostraram que as práticas adotadas na Teoria Y são mais eficazes do que as baseadas na Super Y mesmo para lidar com cientistas e outros grupos de profissionais tidos como "excepcionais".</p>

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

Práticas Gerenciais de acordo com a abordagem da teoria "X" e "Y"

As práticas gerenciais são conduzidas de acordo com crenças. Considerando os pressupostos de McGregor, teoria X e Y, nos Quadros 9 e 10 serão apresentadas as práticas gerenciais de acordo com a crença na teoria X e Y.

QUADRO 9

Práticas de gestão segundo a teoria X

SITUAÇÃO	CRENÇA EXAGERADA NA TEORIA X
Planejar	Define sozinho o que fazer, quem e quando ou "deixa rolar" e não define nada.
Controlar	Supervisiona e dá acompanhamento direto às tarefas e às pessoas; preocupa-se com a observação das normas e padrões.
Avaliar	Dá ênfase somente à correção do desempenho negativo; está voltado para a eficiência do processo.
Tratar erros	Pune exemplarmente os erros ou coloca "debaixo do tapete"; dá ênfase ao efeito não à causa.
Desenvolvimento Pessoas	Não dá oportunidade ou não apóia toda e qualquer iniciativa de desenvolvimento
Delegar Autoridade:	Não delega, mas cobra.
Motivar	Motiva/premia, acenando com melhores salários ou maior segurança e/ou um ambiente agradável.
Estilo de Liderança:	Estruturador (Autocrático). O autoritarismo é uma moeda de duas faces - autocracia de um lado e permissividade do outro. Uma estratégia gerencial "amortecida" ou "branda" que se apóia nas relações pessoais de modo manipulativo, valorizando as pessoas só de boca para fora (Teoria X)

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

ANEXO III

MATERIAL PREPARATÓRIO PARA O PROFESSOR (APROFUNDAMENTO):

QUADRO 10

Práticas de gestão segundo a teoria Y

SITUAÇÃO	CRENÇA EXAGERADA NA TEORIA Y
Planejar	Compartilha a definição de objetivos; enfatiza o uso da criatividade, da participação e do comprometimento.
Controlar	Favorece a auto-avaliação das pessoas, diante de parâmetros previamente negociados. Enfatiza a autonomia e o autocontrole.
Avaliar	Dá ênfase aos aspectos contributivos; dá ênfase aos resultados.
Tratar erros	Preocupa-se mais com a causa do que com o efeito e investiga; usa o erro como instrumento de aprendizagem.
Desenvolver Pessoas:	Cria oportunidades e estimula o autodesenvolvimento; dá "feedback" para apoiar o desenvolvimento. Os colaboradores são encorajados a testar suas habilidades e idéias e a definir as responsabilidades dos seus cargos, a fim de que os seus objetivos e os da empresa estejam em harmonia.
Delegar Autoridade	Delega autoridade correspondente à atribuída e negocia com a equipe
Motivar	Utiliza o reconhecimento, a oportunidade de novos desafios e a promoção, como formas de recompensa.
Cargos e Funções	São planejados para facilitar padrões de desempenho ainda mais alto; e a motivação pra alcançar tais padrões vem de recompensas intrínsecas - desafio, auto-realização, auto-estima, e não só nas recompensas extrínsecas -reconhecimento, aumento salarial, etc.
Estilo de Liderança	Delegativo ou desenvolvimentista

Fonte: Dorsey, Rocha e Associados

T-1

TRABALHO

TEMA	O QUE SIGNIFICA TRABALHO?
OBJETIVO	■ Refletir sobre os conceitos e a história do Trabalho e como ele se desenvolveu até a contemporaneidade.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>1- O professor inicia a aula exibindo o trecho do filme "2001: Odisséia no espaço". Em seguida propõe a turma que escreva um parágrafo, sintetizando o que foi observado na mídia, o que mais chamou a atenção, o que se relaciona com a pergunta : "O que é trabalho?"</p> <p>2- O professor solicita que alguns alunos leiam suas produções e ao final levanta o questionamento: O trabalho como conhecemos hoje sempre foi o mesmo?</p> <p>3- Chuva de ideias sobre as considerações trazidas pelos alunos.</p> <p>Obs: O professor deverá fazer o link entre o trecho do filme exibido , com a temática Trabalho, considerando que a mídia remete a um momento histórico em que começamos a tomar consciência de atitudes que influenciarão as relações com o mundo e com os demais.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. A partir da discussão inicial o professor divide a turma em 6 equipes e orienta a leitura e discussão do texto: Visão Histórica do Trabalho (CA, página 21).</p> <p>2. O professor orienta que cada equipe deve preparar uma apresentação criativa da evolução histórica do trabalho, de acordo com as informações presentes no texto. Sugestões: música, teatro, desenho, cartazes, cordel, charge, linha do tempo, etc.</p> <p>3. Apresentação das equipes.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Após as apresentações das equipes, o professor escolhe uma imagem entre as imagens do Anexo II e a projeta. Pede que os jovens elaborem questionamentos. O professor informa que os alunos que se sentirem à vontade, devem compartilhar seus questionamentos.</p> <p>O professor faz o fechamento lançando a questão: O que essas imagens tem a ver com o correto domínio das TIC?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

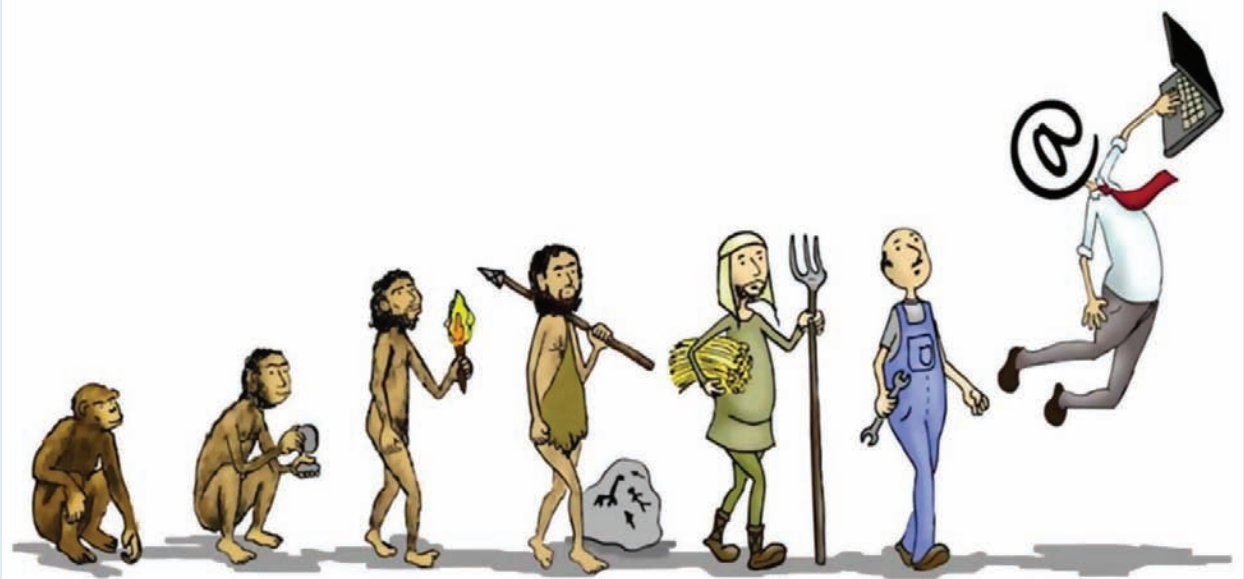
- Texto Visão histórica do trabalho / Cartolina/ Canetinha / Cola / Tesoura / Imagem / Papel ofício
- Mídia 2001 - Uma Odisséia no Espaço: <http://goo.gl/xk5bFo>

DICAS PARA O PROFESSOR

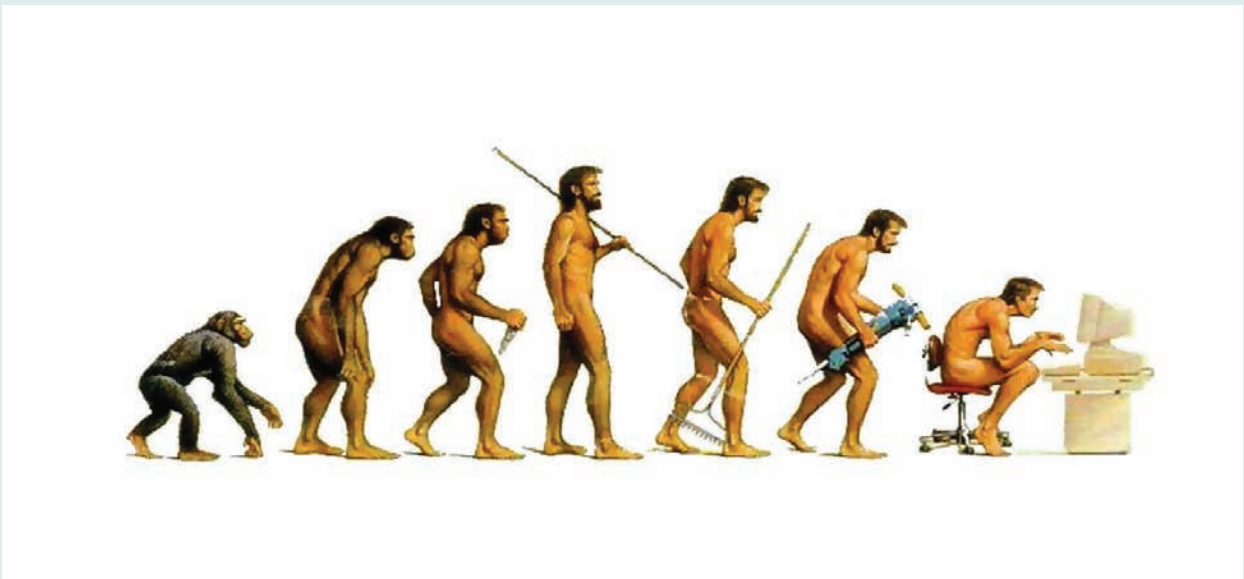
- Estudar previamente sobre visão ontológica para melhor explicar ao grupo o sentido ontológico do trabalho;
- Preparar a aula seguinte, tendo em vista profissões e Mercado de Trabalho da região. Sugestões em anexo da aula T5.

ATIVIDADE

Baseado na figura abaixo, que questionamentos você faria?



Baseado na figura abaixo, que questionamentos você faria?



T-2

TRABALHO

TEMA	PROFISSÕES QUE ME INSPIRAM
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprofundar com o grupo a reflexão sobre o mundo do trabalho

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor lança as perguntas para a turma: Quem me inspira ou quem eu admiro profissionalmente? Por quê?</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor distribui para cada aluno uma folha de papel ofício e 10 círculos de papel colorido. A seguir, orienta que escrevam o nome de 10 profissionais que conhecem, um em cada círculo. Podem ser parentes, amigos, outros. Ao lado do nome destas pessoas, escrevem a profissão delas.</p> <p>A seguir, cada aluno desenha um círculo no centro da folha e escreve seu nome. Depois cola cada círculo ao redor de seu nome, próximo ou distante dele, de acordo com a relação de proximidade de cada um com ele.</p> <p>O professor sugere que cada um olhe para seu trabalho e se questione:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Quem está mais próximo? Qual a profissão desta pessoa? Identifico-me com ela? ■ E de quem estou mais longe? Qual é o meu relacionamento com estas pessoas? ■ Tem alguma destas profissões com a qual eu me identifico? Por quê? <p>O professor pede que os alunos escrevam na parte de baixo da sua folha, com letras grandes, a profissão com a qual mais se identificou.</p> <p>Em seguida, o professor solicita que caminhem pela sala mostrando sua folha e formando equipes a partir das profissões escolhidas. Em equipe, os alunos socializam a profissão que escolheram e o porquê.</p> <p>Em seguida, orienta que os alunos devem aprofundar as informações sobre a profissão escolhida com base no Instrumental da Atividade: Profissões quem me inspiram (Anexo I).</p> <p>As equipes apresentam os resultados na aula T-5.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ao final, em círculo, cada aluno responde a pergunta: Sinto-me feliz fazendo...</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folhas de ofício, canetinhas, cola e anexo das profissões

ANEXO I

ATIVIDADE: PROFISSÕES QUE ME INSPIRAM

- 1 Escolha uma profissão.
- 2 Defina o que faz essa profissão.
- 3 Qual o perfil desse profissional?
- 4 Como está o mercado para essa profissão?
- 5 Quais as competências necessárias para o bom desempenho da profissão?
- 6 Onde se aprende esse ofício? (Cursos / faculdades)
- 7 Com base no que foi investigado, que conclusões a equipe chegou acerca dessa profissão.



LEITURA

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

MERCADO DE TRABALHO: TENDÊNCIA E CONTEXTO LOCAL

Alcilane Mota Saavedra Pinto

Vivemos hoje uma transformação no campo da atuação profissional onde antigos paradigmas como a formalização da contratação em carteira de trabalho e a ocupação de postos de trabalho mais tradicionais estão cedendo espaço para relações trabalhistas mais flexíveis e diferenciadas.

Com o passar das décadas e com o incremento das novas tecnologias implementadas no ambiente de trabalho, independente da ocupação a ser executada percebemos que o perfil profissional demandado para o contexto da contemporaneidade mudou. Se antes, pela via da experiência profissional acumulada pelo trabalhador ou pelo cumprimento da escolaridade básica o acesso ao emprego era uma possibilidade, hoje este ingresso se reconfigurou.

O atual perfil profissional demandado requer em sua maioria escolaridade básica mínima de acesso o ensino médio concluído, qualificação profissional em seguimento específico a vaga de emprego almejada, assim como pré-requisitos subjetivos ao indivíduo como: flexibilidade, proatividade, facilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, sociabilização, responsabilidade, criatividade, capacidade empreendedora, dentre outros.

Na trilha destas mudanças vários são os fatores que, juntos ou em interação, contribuíram para a construção desta nova configuração no mercado de trabalho. Globalização econômica, a disseminação das inovações tecnológicas e organizacionais; as transformações no papel dos estados; o individualismo como valor subjetivo nas sociedades contemporâneas; e o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Estes são alguns dos fatores intervenientes neste processo de mudança. Porém seus reflexos são sentidos, de modo mais efetivo nas transformações que se colocam com relação ao conteúdo do trabalho, no uso das qualificações e nas formas de emprego que se apresentam de forma mais efetiva e contundente.

Acompanhando esta perspectiva de mercado o cenário Cearense, mais especificamente o da Região Metropolitana de Fortaleza de contratação de mão de obra segue a tendência e enfrenta desafios para sua reposição na hora da contratação.

Pesquisas revelam que a taxa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), de janeiro a março de 2013, mostraram redução no nível ocupacional e apresentaram aumento do desemprego. Já em abril houve relativa estabilidade da taxa de desemprego e na redução do nível ocupacional. Já nos meses de maio e junho esta taxa demonstrou elevação no nível ocupacional, após quatro meses de retração, e alcançou estabilidade do desemprego.

Neste período o nível de ocupação cresceu 1,3% em maio e a 0,8% em junho, após quatro meses de

continua >

LEITURA**continuação**

queda, e o contingente de ocupados foi estimado respectivamente em 1.646 mil pessoas em maio e 1.659 mil pessoas em junho. Período em que se constatou o acréscimo no número de ocupados nos setores de Serviços com 15 mil postos de trabalho ou 2,0% e na Indústria de Transformação com 9 mil ou 3,0%, reduziu-se no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas registrando -2 mil ou o equivalente a -0,5% não variando na Construção Civil no mês de maio. Já em junho o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas subiu para 3,4% ou 13 mil postos de trabalho, no setor de Serviços acúmulo de 0,5% ou 4 mil postos, e, em menor proporção, na Indústria de Transformação configurando 0,3% ou 1 mil registros, cujos resultados foram atenuados pelo fechamento de postos de trabalho na Construção de -2,1% ou representando -3 mil ocupações, em junho de 2013. Segundo fonte do Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Para quem deseja investir em uma carreira com perspectivas de crescimento e projeção de mercado até 2016 vale pesquisar e se preparar para as seguintes áreas de atuação: Área comercial e internet; Tecnologia da Informação (TI) e comunicação; Varejo e consumo; Setor farmacêutico; Setor contábil, fiscal e financeiro; Recursos humanos; Telecomunicações; Energia; Construção civil; Óleo e gás; Seguros e segurança; Setor de serviços; Segmento moda; Sustentabilidade, meio ambiente e saúde.

Várias são as forças que impulsionam esta tendência: Copa do Mundo; Olimpíada 2016; incremento nas empresas seja na via da adesão às tecnologias avançadas ou na estruturação de pessoas; a busca por novos mercados consumidores, a elevação na cobrança por uma prestação de serviços de qualidade; a expansão do Brasil continental enquanto rota turística descentralizada, dentre outras.

O desafio posto ao profissional deste milênio reside justamente em se encontrar enquanto sujeito de sua história que habita um mundo em constante evolução entendendo que nas relações de trabalho estabelecidas se requererá cada vez mais colocar em prática os conceitos largamente difundidos com relação a qualificação técnica requerida quanto os atributos subjetivos já mencionados que configuram o perfil profissional demanda pelas empresas. Vale frisar, que no contexto de hoje, o olhar precisa ser apurado para perceber que o mundo das ocupações e profissões se expandiu para além do tradicional ficando muitos postos de trabalho em aberto pela falta de profissionais com pré-requisitos adequados. Pesquisar mercados se faz cada vez mais premente para garantir a via da empregabilidade.

Fonte: <http://www.ce.senac.br/impressa/Mercado-de-Trabalho-tendencia-e-contexto-local.php>. Acesso: 09-01-2015 às 11:02h

LINKS DE SITES SOBRE PROFISSÕES E MERCADO DE TRABALHO:

- 1 - <http://www.vagas.com.br/profissoes/dicas/site-lista-profissoes-mais-e-menos-estressantes/>
- 2 - <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/pordentrodasprofissoes/tag/lista/>
- 3 - <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/>
- 4 - <http://www.catho.com.br/profissoes/>
- 5 - <http://carreiras.empregos.com.br/carreira/guia-profissoes/index.shtml>
- 6 - <http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/profissao/guia-das-profissoes/>
- 7 - <http://www.vagas.com.br/profissoes/>
- 8 - http://www.curso-objetivo.br/vestibular/carreiras_profissoes.aspx
- 9 - <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/jogos-multimedia/futuro-profissoes-carreiras-promovem-bem-estar-740695.shtml>
- 10 - <http://www.catho.com.br/curso/area/>
- 11 - <http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/profissao/guia-das-profissoes/>
- 12 - <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/>
- 13 - <http://vestibular.brasilecola.com/guia-de-profissoes/>
- 14 - <http://www.fortec.edu.br/profissoes-e-salarios>
- 15 - <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/nacional/online/estudo-indica-as-10-piores-e-as-10-melhores-profissoes-do-brasil-1.853561>

T-3

TRABALHO

TEMA	FILME
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a quebra de paradigmas no mundo do trabalho.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO O professor inicia a aula apresentando a sinopse do filme escolhido e lança a seguinte pergunta: qual o principal questionamento que você levantaria acerca do filme? (Registrar no caderno).</p> <p>DESENVOLVIMENTO Apresentação do filme</p> <p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Filme: <i>Quase Deuses</i> - 1h 50min ■ Filme: <i>Patch Adams</i> - 1h 45min

MATERIAL NECESSÁRIO

- Filme escolhido;
- Datashow;
- Computador/TV.

DICAS PARA O PROFESSOR

- Negociar a extensão do tempo: com os alunos o horário do recreio ou com o professor da aula seguinte.

FILME

QUASE DEUSES

SINOPSE

“Quase Deuses” se passa em Nashville (EUA), 1930. Vivien Thomas (Mos Def) é um hábil marceneiro que é demitido quando chega a Grande Depressão, pois estavam dando preferência para quem tinha uma família para sustentar. A Depressão o atinge duplamente, pois sumiram as economias de 7 anos, que ele guardou com sacrifício para fazer a faculdade de medicina, pois o banco faliu. Thomas consegue emprego de faxineiro, trabalhando para Alfred Blalock (Alan Rickman), um médico pesquisador que logo descobre que ele tem uma inteligência privilegiada e que poderia ser melhor aproveitado. Blalock acaba se tornando o cirurgião-chefe na Universidade Johns Hopkins, onde está pesquisando novas técnicas para a cirurgia do coração. Os dois acabam fazendo uma parceria incomum e às vezes conflitante, pois Thomas nem sempre era lembrado quando conseguiam criar uma técnica, já que não era médico.

ROTEIRO PARA AJUDAR NA DISCUSSÃO DO FILME “QUASE DEUSES” (SOMENTE PARA O PROFESSOR)

Questões a serem trabalhadas e discutidas com a turma:

- > **Qualidade / Fazer bem feito** – A importância de se dedicar ao que se gosta independente dos desafios e buscar fazer um bom trabalho.
- > **Relações / Direitos no Trabalho** – A importância de executar um bom trabalho e de se valorizar como profissional mesmo diante de uma não valorização de seus superiores.
- > **Perseverança / Persistência** – Refletir sobre a importância de continuar buscando seus objetivos, investindo em você sempre. Fazer menção ao projeto de vida e a importância de se capacitar sempre mesmo diante de um futuro incerto.
- > Dentro também da temática projeto de vida destacar a importância de se planejar, sistematizar e efetuar conforme o planejamento. O foco naquilo que se deseja irá determinar o sucesso/conquista.
- > Abordar a necessidade de se quebrar paradigmas dentro de um contexto desfavorável. Vencendo dificuldades e tornando-as favoráveis utilizando como meios suas habilidades/talentos.
- > Destacar a necessidade de ter um objetivo e ter comprometimento para se chegar lá. Usando a criatividade para vencer obstáculos e tornar o caminho menos complicado.
- > **Preconceito** – Destacar a necessidade de ser enfrentar certas situações adversas com bom humor, otimismo e esperança. Sem esquecer de exercer um bom trabalho sempre, provando a qualidade do serviço prestado e sua importância na empresa.
- > **Satisfação/Realização** – A busca da realização requer enfrentar certas situações até dentro da família. O Desejo X Esforço para se transformar em Meta.
- > Refletir sobre o trabalho como agente realizador/concretizador de sonhos.

> Uma questão final seria como lidar com o sucesso. Após conseguir alcançar um objetivo como se posicionar diante dos que ainda estão tentando alcançar os seus? Postura correta/de líder/papel de chefia. Questão do Reconhecimento: “Eu sou Invisível para você?”

FILME**ALTERNATIVA DE FILME***PATCH ADAMS*

DIVULGAÇÃO

**ROTEIRO DO FILME:
(SOMENTE PARA O PROFESSOR)**

- > Refletir sobre os modelos de Gestão e de que forma nossa conduta se adequa à Missão e Valores destas organizações.
- > Refletir sobre a quebra de paradigma e criar outro modelo de trabalho. A transformação de uma ambiência corporativa focada na doença/problema para uma ação focada na cura e na saúde/solução através das relações de amorosidade, confiança e respeito (Capital Social).
- > Refletir sobre Intraempreendedorismo. Visão empreendedora na projeção de um futuro otimista. Iniciativa, perseverança, intuição, coragem para assumir riscos, criatividade, liderança, capacidade de transformar pensamentos em ações, buscar oportunidade, inovar continuamente, tentar transformar seu sonho em realidade.
- > Refletir sobre a Crença em suas convicções quanto aos valores, integridade e valorização humana no cuidado com a saúde integral própria e a dos outros.

T-4
TRABALHO

TEMA	CENÁRIO ATUAL DO TRABALHO / PERFIL DO TRABALHADOR MODERNO
OBJETIVO	■ Refletir com os alunos o cenário atual do trabalho e o perfil do trabalhador moderno.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula solicitando a voluntários que apresentem as perguntas elaboradas acerca do filme. A partir das perguntas, realiza um debate com a turma buscando focar o tema trabalho.</p>
75'	<p>O professor dá continuidade à aula com a exibição da Mídia: Tempos Modernos</p> <p>O professor faz uma tempestade de ideias provocando: Qual o perfil desse trabalhador? Como é o ambiente de trabalho? Quais competências eram exigidas para execução do trabalho? E nos dias atuais continua da mesma forma ou houve alguma mudança?</p> <p>A partir da discussão da mídia o professor convida os alunos a realizar a leitura do texto: O Novo Perfil do Trabalhador – (Caderno do Aluno), lembrando que ele retoma o tempo histórico de fim do século XIX, início do século XX até os dias atuais, aprofundando modelos e mudanças desde então.</p> <p>O professor divide a turma em 5 equipes e solicita que criem um boneco com características do trabalhador moderno. Disponibiliza papel madeira.</p> <p>Em seguida as equipes apresentam seus bonecos com suas considerações.</p> <p>O professor fecha a atividade lembrando que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ As novas competências requeridas aos trabalhadores contemporâneos podem e devem ser aplicadas na vida; ■ É importante se inserir criticamente no mercado de trabalho, identificando e coibindo situações de exploração; ■ Vestir a “camisa da empresa” não deve significar viver somente para o trabalho, pois a vivência das demais dimensões da vida (pessoal e social) são também imprescindíveis; ■ Os primeiros empregos nem sempre são as atividades dos nossos sonhos, mas podem ser usados como “trampolim” para a busca de novos patamares; ■ As experiências e aprendizagem dos primeiros empregos devem colaborar para o amadurecimento de novas perspectivas profissionais.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Formar um círculo com os jovens em pé e pedir que identifiquem no colega que está no seu lado direito, uma habilidade importante para o moderno mundo do trabalho. (Lembrar que, na próxima aula, retomam as atividades e profissões que os interessam e inspiram – T-5)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: **Tempos Modernos** – <http://youtu.be/BV0DfnJIUv4>, também disponível no material on-line / Folhas de papel madeira / Pincel Piloto
- Datashow

T-5

TRABALHO

TEMA	PESQUISANDO E DESCOBRINDO INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE TRABALHO E PROFISSÕES
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar os trabalhos realizados na aula T-2

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia relembando da atividade da quinta aula do tema Trabalho, em que houve uma reflexão sobre as pessoas que os inspiravam e fala que hoje será o dia da socialização das pesquisas realizadas.</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentação da Atividade: Profissões que me inspiram ■ Com base nas apresentações o professor faz o fechamento do bloco de Trabalho no primeiro bimestre. Ressalta que essas primeiras discussões servirão como base para os próximos bimestres, assim como também para as pesquisas. ■ O professor evidencia ainda que trabalho não se limita somente ao Mercado de Trabalho, mas também diz respeito ao Mundo do Trabalho, onde essas relações de trabalho se ampliam, acontecem e se modificam.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Solicitar que cinco alunos falem o que aprenderam de novo em relação a si e em relação à profissão escolhida.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Datashow e (alunos) o trabalho “**Profissões que me inspiram**”

P-1
PESQUISA

TEMA	RETROSPECTIVA DA EXPERIÊNCIA DO NTPPS NO 2º ANO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resgatar a experiência do 2º ano; ■ Planejar a apresentação dos aprendizados da turma no ano anterior para os atuais alunos dos segundos anos.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula falando que a aula de hoje é dedicada à preparação da apresentação da experiência vivenciada no NTPPS no ano passado, especialmente no desenvolvimento deles como pessoas, cidadãos, partes integrantes de grupos, e pesquisadores, para as atuais turmas de segundos anos. Destaca a importância do protagonismo dos alunos na condução da aula. Para tanto, é necessário em primeiro lugar, resgatar toda a experiência.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do <i>Making of</i> do 2º ano (Se houver). 2. O professor solicita que os alunos façam um texto sentido individual com o tema: A minha experiência no NTPPS no 2º ano. Guardar o texto sentido na pasta do portfólio.
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor solicita voluntários para compartilhar seu Texto sentido. <p>Em seguida coordena a leitura comentada do texto: Refletindo sobre a vivência do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais no 2º ano. (CA, página 25)</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. O professor solicita que os alunos, com base no texto lido e no texto sentido elaborado respondam, individualmente, a atividade Olhando para trás (CA, página 28), nos itens de 1 a 3. 3. Na sequência, o professor solicita a voluntários que compartilhem rapidamente com a turma suas respostas. 4. Após a participação de boa parte dos alunos, o professor conduz a realização do item 4 com toda a turma, fazendo uma chuva de ideias para cada competência do ENEM. 5. O professor anota no quadro e os alunos no Caderno do Aluno. 6. Ao final dessa sequência o professor prossegue: Que tal prepararmos os alunos do segundo ano para essas novas descobertas? 7. Preparação da aula (P-2) a ser dada pelos alunos do 3º para os alunos do 2º ano. <ol style="list-style-type: none"> 7.1. O professor apresenta o Roteiro da Aula P-2 (Anexo I). 7.2. Os alunos escolhem o que querem fazer e formam 6 equipes. 7.3. Reunião das equipes para definir: <ul style="list-style-type: none"> ■ Exercício de acolhida (10') ■ Apresentação do <i>Making of</i> – elaborado pela equipe de função (15') ■ Apresentação do Mapa das pesquisas (10') ■ Apresentação de 2 pesquisas (25') ■ Apresentação dos principais aprendizados (10') ■ Dicas para o segundo ano (10') <p>Obs. O resultado dos grupos será apresentado na próxima aula.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, o professor pede que de 5 em 5, os alunos combinem um gesto ou uma palavra que simbolize o principal aprendizado no 2º ano, para o grupo.</p>

DICA PARA PROFESSOR

- Marcar data da aula P-4/ Definir a engenharia / Combinar com os gestores e com os outros professores (uma turma do terceiro ano apresenta para uma turma do segundo ano).
- Assegurar que o *Making of* foi elaborado em aula de TIC. Garantir o Datashow para a aula P-2.

ANEXO I

ROTEIRO DA AULA DE APRESENTAÇÃO DOS APRENDIZADOS DO NÚCLEO PARA OS SEGUNDOS ANOS

(PREPARAÇÃO DA AULA P-4)

OBJETIVO: Compartilhar com as atuais turmas de segundos anos a experiência e os aprendizados do NTPPS das turmas dos terceiros anos.

ENCAMINHAMENTO: Definir equipes, a partir do interesse de cada aluno, para a realização das atividades a seguir:

EQUIPE	ATIVIDADE	TEMPO
1	Arrumação da sala (10') Dinâmica de acolhida (10')	20'
2	Apresentação do <i>Making of</i> do 2º ano	15'
3	Apresentação do Mapa das pesquisas	10'
4	Apresentação de 2 pesquisas	25'
5	Apresentação dos principais aprendizados	10'
6	Dicas para o 2º ano (10') Dinâmica de encerramento (10')	20'
TOTAL		100'



TEMA	PATERNIDADE/MATERNIDADE: AGORA OU DEPOIS?
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre as implicações de uma gravidez na adolescência; ■ Discutir com os alunos sobre o impacto que um bebê teria em suas vidas agora e no futuro; ■ Aprofundar a discussão sobre paternidade responsável.

TEMPO
30'
50'
20'

ATIVIDADE
<p>INTRODUÇÃO O professor inicia explicando o novo bloco de reflexões, cujo tema central se relaciona à saúde sexual e reprodutiva. Pergunta: por que este tema, que é recorrente nos 3 anos do NTPPS, tem impacto na formação e no futuro profissional? Anota ideias centrais e convida os alunos a participarem da atividade “Amor é ... Sexo é ...” (Anexo I)</p>
<p>DESENVOLVIMENTO Dando continuidade, o professor informa a turma que hoje irão falar sobre o tema: gravidez na adolescência e paternidade. Deixa no ar a pergunta: que impactos uma gravidez pode trazer à saúde física e ao projeto de vida de um adolescente? O professor realiza uma leitura coletiva do texto A história de Maria”. (Anexo II) Em seguida, divide a turma em 6 equipes e propõe a análise do texto a partir das perguntas que a equipe receber (Anexo II). Após a discussão das equipes, o professor solicita que os alunos socializem suas respostas. Com base nas reflexões da plenária o professor levanta as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Pais adolescentes são responsáveis suficientemente para cuidarem de um filho? ■ O impacto de um filho na adolescência na vida de uma moça é o mesmo que na vida de um rapaz? ■ Um filho durante a adolescência mudaria o seu projeto de vida? <p><i>Fonte: Atividade adaptada a partir da original disponível em http://goo.gl/qE2vDv. Acesso em 07.04.2013</i></p>
<p>ENCERRAMENTO A partir destas reflexões o professor solicita que individualmente, os alunos preencham a tabela do caderno do aluno, destacando dois pontos positivos e dois negativos com a chegada dos filhos na vida das pessoas. Solicita que alguns voluntários compartilhem suas respostas.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Atividade: Tarjetas coloridas / Pincel / Fita gomada / texto: <i>A história de Maria</i> / Tabela / Som / Música: <i>Amor e sexo</i>

ANEXO I

ATIVIDADE AMOR É ... SEXO É ...

- 1) O professor divide o quadro em dois espaços, um intitula com "Amor é ..." e o outro "Sexo é ...".
 - 2) Forma duplas e distribui para cada dupla duas tarjetas de cores diferentes, em uma a dupla completa a frase "Amor é ..." e na outra "Sexo é ...".
 - 3) Em seguida o professor solicita que cada dupla leia as tarjetas e as afixe no quadro.
 - 4) O professor coloca a música Amor e Sexo de Rita Lee ao fundo e solicita que os alunos acompanhem a letra.
 - 5) Em seguida o professor lê o que foi escrito na tarjetas e solicita que os alunos comparem o que traz a música e o que eles escreveram. Abre-se o círculo para plenária.
- Reflexões:** Amor e sexo, pelo que vocês escreveram são realmente dimensões diferentes? E o que elas tem em comum?

Após a plenária, o professor fala que a partir dessa aula, conversarão sobre afetividade, sexualidade e paternidade; e o que isso tem a ver com relações saudáveis e de trabalho.

MÚSICA

AMOR E SEXO

Rita Lee

Amor é um livro
Sexo é esporte
Sexo é escolha
Amor é sorte

Amor é pensamento,
teorema
Amor é novela
Sexo é cinema

Sexo é imaginação,
fantasia
Amor é prosa
Sexo é poesia

O amor nos torna
patéticos
Sexo é uma selva de
epiléticos

Amor é cristão
Sexo é pagão
Amor é latifúndio
Sexo é invasão
Amor é divino
Sexo é animal
Amor é bossa nova
Sexo é carnaval

Amor é para sempre
Sexo também
Sexo é do bom...
Amor é do bem...

Amor sem sexo,
É amizade
Sexo sem amor,
É vontade

Amor é um
Sexo é dois
Sexo antes,
Amor depois

Sexo vem dos outros,
E vai embora
Amor vem de nós,
E demora

Amor é cristão
Sexo é pagão
Amor é latifúndio
Sexo é invasão

Amor é divino
Sexo é animal
Amor é bossa nova
Sexo é carnaval

Amor é isso,
Sexo é aquilo
E coisa e tal.
E tal e coisa.

Ah, o amor...
Hum, o sexo...

ANEXO II

A HISTÓRIA DE MARIA

PARTE 1

Maria tem 15 anos e é a filha mais velha, numa família de três irmãos. A sua mãe é secretária em uma grande empresa e trabalha o dia inteiro; à noite, mesmo quando está atarefada, sempre encontra um tempinho para conversar com os filhos e ver se vai tudo bem com eles. O pai também trabalha o dia todo.

Quando terminou o 9º ano, Maria foi com a família de sua melhor amiga passar as férias em Salvador. Era a primeira vez que ela viajava sem a sua própria família e por isso sua mãe lhe fez mil recomendações, mesmo confiando no bom senso da filha e acreditando que havia lhe dado todo tipo de informação possível sobre sexualidade.

O sol, a praia, o calor, tudo era maravilhoso e Maria sentia que estava vivendo o melhor período da sua vida. Teve certeza disso quando conheceu Frederico. Um mineiro de Itajubá, 18 anos, olhos cor de mel.

O namoro corria solto, gostoso, até que um dia Frederico convidou Maria a ir na casa em que ele estava hospedado porque todo mundo tinha ido a Itaparica e eles poderiam ficar toda a tarde juntos, sozinhos e tranquilos. Maria pensou um pouco e resolveu aceitar. Afinal, estava apaixonada e se sentia preparada para iniciar sua vida sexual.

PARTE 2

Quando chegou à casa de Frederico, Maria teve certeza que a transa ia rolar. O ambiente cheirava a caju maduro, Frederico estava super romântico. Foram para um canto da sala e começaram a se beijar e a se abraçar.

Um dado momento Maria disse que era virgem, que não tomava pílula e que tinha medo de engravidar. Frederico acalmou-a dizendo que ninguém engravida na primeira vez que transa, que ele tinha certeza.

Maria, então, lhe disse que sua mãe sempre lhe dizia que se cuidasse e que todo mundo deveria usar camisinha por causa da AIDS. Frederico ficou nervoso: "Transar com camisinha é o mesmo que chupar bala com papel" - disse ele. "Além do mais eu não sou homossexual, nem tomo drogas. Não ponho camisinha de jeito nenhum".

PARTE 3

Maria acabou topando e eles transaram sem prevenção alguma. As férias acabaram e Maria voltou para casa. Ficava horas pensando naquela tarde, lembrando detalhe por detalhe e escrevendo longos e-mails, mensagens e scraps nas redes sociais para Frederico. Frederico, por sua vez, também respondia seus e-mails, mensagens e scraps.

Depois de um mês e meio, Maria percebeu que alguma coisa estava acontecendo, tinha enjoos constantes e sua menstruação estava atrasada. Ficou desesperada. "E se eu estiver grávida?", pensou.

A mãe de Maria notou que sua filha estava muito agoniada. Nem parecia aquela Maria que tinha voltado tão radiante e apaixonada das férias. À noite, quando voltou do trabalho, foi até o quarto da menina e perguntou-lhe o que estava acontecendo.

Quando Maria contou, sua mãe começou a chorar e a lhe dizer que ela tinha lhe dito mil vezes que se prevenisse e que ela tinha que ter tomado esses cuidados.

No dia seguinte foram ao médico e veio a confirmação. Maria estava realmente grávida.

continua >

ANEXO II**continuação****PERGUNTAS****PARTE 1****EQUIPE 1**

- > Quem teria que pensar na contracepção? Maria ou Frederico?
 - > Como vocês imaginam que seria um papo sobre contracepção entre os dois?
 - > Como eles poderiam se prevenir?
-

PARTE 2**EQUIPE 2**

- > A menina pode engravidar na primeira vez que transa?
- > O que vocês acham da atitude de Frederico quando Maria lhe pediu que usasse camisinha?

EQUIPE 3

- > O que vocês acham que Maria deveria ter feito quando Frederico se recusou a usar o preservativo?
 - > O que vocês acham da afirmação de Frederico quanto a não ser homossexual nem tomar drogas e, portanto, não ter AIDS?
-

PARTE 3**EQUIPE 4**

- > Como vocês encaram a atitude da mãe de Maria?
- > E o pai de Maria? Qual será a atitude dele?

EQUIPE 5

- > Como vocês acham que Maria se sentiu com a notícia? E Frederico? Tiveram reações diferentes ou não?
- > Quais seriam as opções de Maria? E as de Frederico?

EQUIPE 6

- > Qual vocês acham que será a atitude de Frederico?
- > Qual atitude seria a mais acertada para este caso? Por que?



TEMA	GÊNERO E MUNDO DO TRABALHO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Trazer a discussão de gênero para a atualidade e para a realidade dos alunos; ■ Refletir sobre as relações de gênero no ambiente de trabalho: papéis e funções desempenhadas.

TEMPO
30'
60'
10'

ATIVIDADE
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Inicialmente, o professor retoma as discussões sobre o tema sexualidade e afetividade, que contribuições o grupo traz. Tendo como base a discussão da aula passada sobre paternidade responsável, o professor levanta os questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O que vocês entendem por "gênero"? ■ Existem diferenças entre "ser homem" e "ser mulher" com relação aos papéis e ocupações que cada um desempenha profissionalmente? <p>Divide-se a turma em grupos de 5 e inicia a atividade: "<i>Gênero x anúncios de emprego</i>" (Anexo I)</p> <p>Apos a análise dos anúncios o professor discute com os alunos a respeito dos papéis e comportamentos comuns aos homens e mulheres de hoje na sociedade e no mundo do trabalho.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor divide a turma em equipes de 05 e os convida para a leitura do texto: Para Início de Conversa ■ Apos a leitura, cada equipe discute o texto, registrando em uma tarjeta os pontos que mais chamaram a atenção da equipe. ■ O professor abre a plenária, lembrando de relacionar o que os alunos estão trazendo e os seguintes questionamentos do texto: Como estas relações se dão no ambiente de trabalho? E No ambiente familiar? Quais os papéis desempenhados pelos homens e mulheres? Ha igualdade na distribuição de tarefas? Tendo em vista o cenário Brasileiro atual e as discussões da aula, como a turma vê o papel do homem e da mulher hoje no mundo do trabalho? Quais as Conquistas e destaques que podemos observar no mundo do trabalho e na sociedade?
<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor solicita que alguns alunos falem: <i>o que mais chamou a atenção na aula de hoje?</i></p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Atividade: "<i>Gênero x anúncios de emprego</i>" (Anexo I) ■ Texto: Para início de conversa (CA, página 134)

ANEXO I

GÊNERO X ANÚNCIOS DE EMPREGO

- 1) O professor divide a turma em grupos de 05;
- 2) Para cada grupo distribui 3 anúncios de emprego.
- 3) Cada grupo lê e discute a respeito das exigências do anúncio para o cargo.
- 4) O professor pede que tomem nota sobre o que mais chamou atenção no anúncio.

REFLEXÃO:

- A)** Tem cargos específicos para homens e para mulheres? Por que?
- B)** Com relação ao anúncio que vocês analisaram: O cargo ofertado pode ser desempenhado tanto por homens quanto mulheres? Por que?
- C)** Você modificaria estes anúncios? Em que?

Anúncio 1 <i>Construtora Y contrata:</i> Pedreiro de fachada, comparecer a Rua das Esmeraldas n 1000.	Anúncio 2 Engenheiro, Eletricista e Arquiteto. Vagas para fiscalização de obras. Enviar currículo para: construtora@ntp.ps
Anúncio 3 Contratam-se 2 pessoas para setor pessoal no ramo da construção civil. Interessados (as) ligar para 9000-2000	Anúncio 4 Chefe de cozinha, coordenador de cozinha, cozinheiro, auxiliar de cozinha e auxiliar de compras. Ambos os sexos. Enviar currículo para: Av. Das Oliveiras n 123
Anúncio 5 Garçom: precisa-se de garçom (nete) e barman(girl), com ou sem experiência. ligar para 55555-5000	Anúncio 6 Pizzaria seleciona com urgência: garçons, cumins, recepcionista, auxiliar de cozinha e zeladores. Interessados, enviar currículo para: pizzariajhonny@ntp.ps
Anúncio 7 Imobiliária X seleciona: motoboy com moto própria. Ligar para: 5555 3000	Anúncio 8 Precisa-se de motoboy/motogirl. enviar currículo para: motojhonny@ntp.ps
Anúncio 9 Precisa-se de manicure com experiência. Telefonar para: 5555 2000	Anúncio 10 Churrasqueiro(a) que more nas imediações do centro. Telefonar: 5555 1000
Anúncio 11 Precisa-se de uma domestica que cozinhe forno e fogão. Urgente! Telefonar para: 5555 1000	Anúncio 12 Precisa-se de domestica(o) que durma no emprego. Urgente! salario a combinar Telefonar para: 55555 1000
Anúncio 13 Empresa precisa contratar pintor(a) para moveis. Telefonar para: 5555 7000	Anúncio 14 Precisa-se de padeiro(a) com experiência . enviar currículo para Rua do Jacare n 1000
Anúncio 15 Costureira(o) com pratica em moda praia. Telefonar: 5555 1000	Anúncio 16 Empresa arapuca dispõe de profissionais do lar, com referencia que dorme, sao flexíveis para total negociação;
Anúncio 17 Universidade contrata professor de enfermagem. Ambos os sexos. Interessados enviar currículo para: universidade@ntp.ps	Anúncio 18 Clínica de estética procura massoterapeuta. Salario a combinar. Interessados ligar para: 5555 8800

Fonte: adaptado dos classificados do jornal O POVO e Diario do Nordeste



TEMA	AUTOCUIDADO COM FOCO NO TRABALHO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer e diferenciar assédio moral, assédio sexual e silêncio profissional. ■ Refletir com os alunos sobre formas de assédio e o como elas têm influencia no autocuidado dentro do ambiente de trabalho.

TEMPO
10'
70'
20'

ATIVIDADE
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor pergunta aos alunos se eles recordam a aula anterior, trazendo algumas das discussões tratadas a respeito de gênero e trabalho. Com base nas indagações levantadas em sala, o professor faz uma conexão com formas de se preservar no ambiente de trabalho, diferenciando os tipos de assédio, como o moral e sexual, recorrentes nas relações de trabalho.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor provoca os alunos com as perguntas: Vocês já ouviram falar de assédio? Onde? O que vocês fariam caso passassem por uma situação de assédio moral? E se fosse sexual? Vocês acham que possuem direitos na Justiça nestes casos? Observação: provavelmente os alunos remetam-se ao assédio sofrido pelos artistas. Portanto, lembrar que existe o assédio que em algumas situações, pode ser positivo mas que também existe assédio negativo.</p> <p>O professor divide a turma em equipes de 5 e os convida para a leitura dialogada do texto “Autocuidado e mundo do trabalho” (CA, página 34)</p> <p>Apos a leitura o professor propõe que as equipes discutam e relatem alguma experiência de assédio (moral ou sexual) que já tenham ouvido em noticiários, ou ainda de alguma situação em que presenciaram um ato de silêncio diante de uma ação antiética. Após a discussão, o professor sorteia entre as equipes os tipos de assédio (moral, sexual) e o silêncio profissional, de acordo com o que foi discutido no texto. Com base no tema sorteado, cada equipe seleciona uma situação para apresentar para a turma de uma forma criativa (ex: cartaz, contar uma história - locução, dramatização, anúncios de jornais, dentre outros)</p> <p>O professor abre a plenária pedindo à turma que reflita sobre as situações apresentadas.</p>
<p>ENCERRAMENTO</p> <p>E a partir das reflexões anteriores, o professor convida a turma para ler o texto: Como agir em caso de assédio? (CA, página 36). Após a leitura coletiva, o professor faz a reflexão de que as sugestões trazidas no texto são exemplos de como lidar com situações que podem causar conflito dentro do ambiente de trabalho. O professor solicita que os alunos, pelo menos dois, voluntariamente façam o <i>feedback</i> da aula do dia.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Cartolina, tarjetas, canetinhas, cola, revistas.



TEMA	EXPERIÊNCIA COM PESQUISA NO 2º ANO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar a experiência com pesquisa vivida no 2º ano, a partir da visão dos próprios alunos.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	INTRODUÇÃO Acolhida providenciada pelos alunos do 3º ano.
70'	DESENVOLVIMENTO Aula dada pelos alunos do 3º para os alunos do 2º ano
15'	ENCERRAMENTO Avaliação da aula (entre os alunos do 3º ano)

MATERIAL NECESSÁRIO

- Checar previamente com os alunos o que será necessário



2º

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 3º ANO

2º BIMESTRE

TEMA	AULAS
PESQUISA E TRABALHO	T-6 – Identidade Profissional
	P-3 – A pesquisa no 3º ano - Escolha do tema geral da turma
	T-7 – Trabalho Decente e Problemática do Macrocampo da turma
	T-8 – Os Tipos de Trabalho
	P-4 – Elaborando o Projeto de Pesquisa
	T-9 – Trabalho e Saúde
	T-10 – Perspectivas para o futuro mundo do trabalho
	P-5 – Pesquisa teórica – Estudo bibliográfico
SAÚDES E INTEGRAÇÃO	S-4 – Desenvolvimento Sustentável
	S-5 – Economia Verde
	S-6 – Resíduos Sólidos: destino adequado
	S-7 – Consumo Consciente
PESQUISA E COMUNICAÇÃO	C-1 – Negociação de Conflitos
	P-6 – Elaboração do Resumo Expandido
	C-2 – Comunicação entre as equipes, no Mundo do Trabalho
	C-3 – Bloqueios na comunicação
	P-7 – Conclusão do Resumo Expandido

T-6
TRABALHO

TEMA	IDENTIDADE PROFISSIONAL
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Levar o grupo a compreender a importância dos documentos para o cidadão

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia o bimestre retomando a importância – para a vida pessoal e profissional – de um mais completo conhecimento de si. Busca ampliar a percepção do âmbito pessoal para o profissional: lembra que, no Mundo do Trabalho, as pessoas tem uma identidade profissional, que é construída e “lapidada” ao longo da carreira. O Mundo do Trabalho também tem documentos que se associam à identidade de cada um – alguém sabe citar algum? Provoca: “vamos então, compreender melhor o que é um documento: e lança as perguntas: o que é um documento? para que servem os documentos pessoais? Quais documentos pessoais vocês conhecem? Quais vocês possuem?” Após os comentários dos alunos, o professor provoca os estudantes: quem anda com o RG levanta a mão! Em seguida, pergunta aos alunos: Porque é importante andar com o RG?</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor convida os alunos a construir juntos uma Linha do Tempo Documental. (Anexo I)</p> <p>2. O professor divide a sala em 06 equipes e fala que estudarão o texto “Tipos de documento”. Orienta que cada equipe ficará responsável por um tipo de documento: Equipe 1. Registro Geral (RG); Equipe 2. Cadastro de Pessoa Física (CPF); Equipe 3. Título de Eleitor; Equipe 4. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); Equipe 5. Certificado de Reservista; Equipe 6. Certidão de Nascimento e Certidão de Óbito. Os alunos devem preparar uma apresentação com cartazes, repassando as informações do documento estudado pela equipe para os demais colegas (o professor pode entregar os modelos dos documentos para as equipes).</p> <p>3. Apresentação das equipes. Cada equipe tem até 05 minutos para apresentar seu documento.</p> <p>4. O professor questiona os documentos necessários para ENEM, TRABALHO, etc.</p> <p>5. OBS.: O professor deve ficar atento e buscar complementar as informações relevantes que os estudantes não relataram.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor pede que a turma reflita sobre as informações construídas na aula de hoje e solicita que cinco alunos falem sobre suas expectativas com relação à entrada no mundo do trabalho. Firmar o compromisso para a retirada dos documentos (estimular) RG/CPF/CARTEIRA DE TRABALHO</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto “**Tipos de Documentos (CA, página 40)**” / Cartolina/ Canetinha/ Lápis de cor/ Giz de cera/ Revistas

DICA PARA O PROFESSOR

- Pesquisar sobre documentos (conceito, tipos, etc.) e onde tirar os documentos pessoais. Se possível, a impressão prévia dos documentos apresentados.
- **Sugestão:** o professor pode levar os documentos acima citados para fazer um varal para exposição.

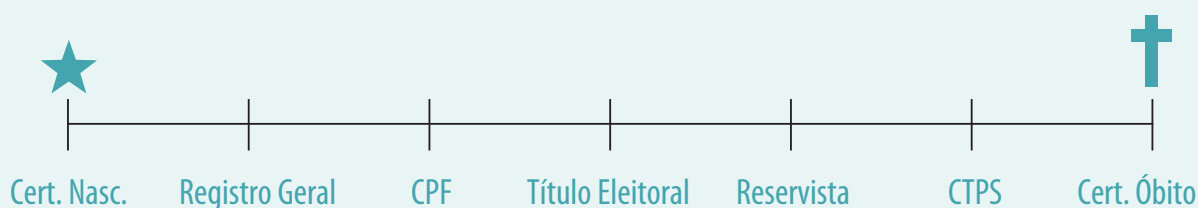
ANEXO I

ATIVIDADE: LINHA DO TEMPO DOCUMENTAL

1 O professor inicia a atividade perguntando qual o primeiro documento que uma pessoa deve possuir para ser reconhecido como cidadão. Aguarda as contribuições até chegar à Certidão de Nascimento.

2 Desenha no quadro branco a linha do tempo, que tem como marco inicial a Certidão de Nascimento. Em seguida, questiona os jovens sobre os demais documentos necessários e vai preenchendo a linha do tempo desenhada no quadro, conforme o modelo sugerido abaixo. Demais documentos sugeridos: carteira de identidade (nesse momento o professor reforça falando que em algumas fichas de inscrição, a Carteira de Identidade é identificada como Registro Geral (RG), Carteira de Estudante, Cadastro de Pessoa Física (CPF), Título Eleitoral, Reservista, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Certidão de Casamento e Certidão de Óbito. Os alunos podem falar algum documento que não está relacionado. O professor, por sua vez, deve incluí-lo na linha do tempo. Em cada documento o professor deve provocar a participação de todos da turma, e a cada contribuição dos estudantes, anota embaixo do documento escrito no quadro branco.

3 O professor finaliza a atividade refletindo com a turma sobre a importância de cada documento. Solicita que, a partir desse momento, quem não tiver os documentos requeridos para este período da vida (RG, CTPS, CPF) deverá providenciá-los.



P-3
PESQUISA

TEMA	A PESQUISA NO 3º ANO: ESCOLHA DO MACROCAMPO DA TURMA
OBJETIVO	■ Definir o Macrocampo da turma.

TEMPO
30'
60'
10'

ATIVIDADE
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula lembrando as pesquisas desenvolvidas no 1º e 2º anos. Instiga os alunos a relatarem como foi a experiência de investigar a escola, com tema geral Saúdes, no 1º ano, e a comunidade, com o tema geral “Investigando a Comunidade” no 2º ano.</p> <p>Indaga: “e agora, encerrando o ensino médio, como iremos vivenciar a aventura da pesquisa?”</p> <p>O professor instiga os alunos a levantarem suas próprias hipóteses. Em seguida, de acordo com o que foi levantado pela turma, o professor informa que o Tema Geral do 3º ano é Trabalho, fazendo uma breve contextualização do trabalho nesse momento da vida dos alunos.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> Em seguida o professor convida os alunos a realizarem a leitura comentada do texto A pesquisa no 3º ano - consolidando uma trajetória de investigação (CA, página 48). Após a leitura, o professor escreve a palavra TRABALHO no quadro e pede que os alunos falem sobre o que eles gostariam de saber mais sobre esse conceito. Divide a turma em 04 equipes e entrega três tarjetas para cada equipe. Solicita que, inicialmente, os alunos socializem, nas equipes, suas reflexões individuais acerca do trabalho. Depois pede que cada equipe escreva nas tarjetas, três propostas para escolha do Macrocampo da turma, colocando-as em ordem de prioridade. Enquanto isso, o professor prepara um cartaz de acordo com o Anexo I. O professor solicita que cada equipe se dirija ao cartaz e apresente suas três propostas, afixando as tarjetas em sua respectiva coluna na ordem de prioridade. Após todas as equipes apresentarem suas propostas, o professor propõe uma leitura coletiva de todas. Apresenta então o próximo desafio da turma: escolher apenas 3 propostas de macrocampo, uma em cada prioridade, propondo a seguinte metodologia: cada equipe escolhe um representante para defender / negociar suas propostas, de maneira a definir apenas as três. Faz um pequeno círculo com os quatro representantes no centro do grande círculo dos alunos. Os alunos do círculo pequeno devem discutir de maneira a negociar uma definição geral para a turma. Enquanto isso, os demais observam a discussão e podem participar apresentando argumentos para colaborar na negociação. O professor informa que todas as turmas de 3ºs anos da escola deverão escolher macrocampos diferentes, portanto essas três propostas deverão ir para negociação com os representantes das outras turmas. O objetivo é definir apenas um tema por turma.
<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Após definidos os 3 macrocampos em ordem de prioridade, o professor pede que os alunos do círculo pequeno apresentem os resultados com as justificativas. Em seguida escolham um representante para negociar com os das outras turmas, de forma que cada uma permaneça com apenas 01 macrocampo. Os macrocampos serão apresentados na of. T-10.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Cartaz do anexo I, tarjetas, pincel, fita gomada.

DICAS PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ O professor deve estar atento para a riqueza do momento de escolha do macrocampo, privilegiando a aprendizagem do diálogo, da negociação, e da construção de consensos. Deve-se evitar a prevalência da opinião de uma minoria de alunos que possua maior liderança. O macrocampo da turma deve ser o mais próximo do desejo coletivo. ■ Articular-se com os demais professores de NTPPS da escola e com o coordenador para fazer a reunião de negociação para definição dos Macrocampos de todas as turmas. ■ O professor deve fazer previamente leituras sobre o conceito de TRABALHO DECENTE. (T-6)

ANEXO I

MODELO DE CARTAZ PARA ESCOLHA DO MACROCAMPO

Macrocampo	Equipe 1	Equipe 2	Equipe 3	Equipe 4
Prioridade 1				
Prioridade 2				
Prioridade 3				

SUGESTÕES DE MACROCAMPUS DA TURMA (SOMENTE PARA O PROFESSOR)

Caso os alunos tenham dificuldade para sugerir diferentes temas, na escolha do Macrocampo da Turma, o professor pode sugerir alguns dos que estão listados abaixo:

1. Mercado de trabalho para a juventude
2. Relações de trabalho na atualidade
3. Potencialidades do município para o desenvolvimento local
4. Trabalho e saúde
5. Profissões do futuro e o futuro das profissões
6. O trabalho infantil
7. O trabalho e a automação
8. O trabalho e a evolução tecnológica
9. A história do trabalho
10. A história das conquistas dos trabalhadores
11. A visão ontológica do trabalho
12. A precarização do trabalho na atualidade
13. O mercado de trabalho formal e o informal
14. Os dilemas da juventude no mercado de trabalho
15. A mulher e o mercado de trabalho
16. As capacitações profissionais ao alcance dos jovens



T-7
TRABALHO

TEMA	TRABALHO DECENTE E PROBLEMATIZAÇÃO DO MACROCAMPO DA TURMA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilitar aos alunos uma reflexão sobre o que é trabalho decente ■ Iniciar a problematização do macrocampo da turma.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO O professor inicia projetando a mídia: O Trabalho Decente no Brasil, parte 1</p> <p>Em seguida, questiona: a quê, essa mídia se refere? Qual a sua visão sobre o que é trabalho decente? O professor anota as principais contribuições dos alunos no quadro.</p>
50'	<p>DESENVOLVIMENTO A partir das contribuições dos alunos, o professor direciona a atividade para a leitura compartilhada e reflexão do texto: Trabalho Decente. Após a leitura, o professor solicita que os alunos comentem a noção de trabalho decente presente no texto, relacionando com suas contribuições, escritas no quadro. Em seguida, o professor inicia a atividade: Como definir os temas de pesquisa? (Anexo I)</p>
25'	<p>ENCERRAMENTO Alunos sentados em círculo, o professor passa um chapéu feito de papel e cada aluno decide se TIRA O CHAPÉU para algo positivo que conheceram sobre o trabalho decente, ou se NÃO TIRA O CHAPÉU para algum aspecto da realidade que não favorece o trabalho decente.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Datashow / Texto: O Trabalho Decente no Brasil (CA, página 50), Cartolinas e pincéis atômicos. ■ Mídias: O Trabalho Decente no Brasil, parte 1 - http://goo.gl/Z6lafa

LEITURA

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

O QUE É TRABALHO DECENTE

O Trabalho Decente é o ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da OIT: o respeito aos direitos no trabalho (em especial aqueles definidos como fundamentais pela Declaração Relativa aos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho e seu seguimento adotada em 1998: (i) liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; (ii) eliminação de todas as formas de trabalho forçado; (iii) abolição efetiva do trabalho infantil; (iv) eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação), a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

Além da promoção permanente das Normas Internacionais do Trabalho, do emprego, da melhoria das condições de trabalho e da ampliação da proteção social, a atuação da OIT no Brasil tem se caracterizado, no período recente, pelo apoio ao esforço nacional de promoção do trabalho decente em áreas tão importantes como o combate ao trabalho forçado, ao trabalho infantil e ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e comercial, à promoção da igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça no trabalho e à promoção de trabalho decente para os jovens, entre outras.

Em maio de 2006, o Brasil lançou a Agenda Nacional de Trabalho Decente (ANTD), em atenção ao Memorando de Entendimento para a promoção de uma agenda de trabalho decente no país, assinado pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia, em junho de 2003. A Agenda define três prioridades: a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento; a erradicação do trabalho escravo e eliminação do trabalho infantil, em especial em suas piores formas; e o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática. As organizações de empregadores e de trabalhadores devem ser consultadas permanentemente durante o processo de implementação da Agenda.

O Brasil é pioneiro no estabelecimento de agendas subnacionais de Trabalho Decente. O Estado da Bahia lançou sua agenda em dezembro de 2007 e o Estado de Mato Grosso realizou em abril de 2009, a sua Conferência Estadual pelo Trabalho Decente, com o mesmo objetivo.

O caminho que levou à convocação deste processo de consulta nacional teve seu início em junho de 2003, quando o Diretor-Geral da OIT e o Presidente do Brasil assinaram um Memorando de Entendimento que previa o estabelecimento de um programa especial de cooperação técnica para a promoção de uma Agenda Nacional de Trabalho Decente (ANTD) no Brasil, em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores.

Entre 2003 e 2010, diversas instâncias consultivas e deliberativas sobre o tema foram constituídas, tendo sido possível construir consensos importantes no campo da promoção do trabalho decente no país.

continua >

LEITURA

continuação

Em maio de 2006, a ANTD foi lançada em Brasília pelo Ministro do Trabalho e Emprego (MTE) por ocasião da XVI Reunião Regional Americana da OIT, durante a qual também foi lançada, pelo Diretor Geral da OIT, a Agenda Hemisférica do Trabalho Decente (AHTD). Com o objetivo de contribuir à erradicação da pobreza e à redução das desigualdades sociais, a ANTD se estrutura em torno a três prioridades: (i) a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidade e de tratamento; (ii) a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil, em especial, em suas piores formas; e, (iii) o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como instrumento de governabilidade democrática. Elaborada por um grupo de trabalho interministerial coordenado pelo MTE, com assistência técnica permanente da OIT, e submetida à consulta no âmbito da Comissão Tripartite de Relações Internacionais (CTRI), a ANTD estabelece resultados esperados e linhas de ação para cada uma das prioridades definidas.

O processo de implementação da ANTD ganhou novo impulso no final de 2007, com a constituição de um Grupo Técnico Tripartite (GTT) de consulta e monitoramento. Também se avançou, nesse período, na discussão sobre os indicadores para monitorar os avanços nas diversas dimensões do trabalho decente e na experiência pioneira de elaboração de agendas estaduais (Bahia, Mato Grosso) e intermunicipais (região do ABC Paulista) de trabalho decente.

O passo seguinte foi a elaboração do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente (PNETD), a partir de uma proposta construída por um grupo interministerial mais amplo que o anterior, também coordenado pelo MTE e com a assistência técnica da OIT. No dia 4 de junho de 2009 foi formalizado, por Decreto Presidencial, o Comitê Executivo Interministerial encarregado da elaboração do PNETD, concebido como um instrumento de implementação da ANTD.

Durante 2009, o PNETD foi intensamente discutido por diversas áreas do Governo Federal e pelo Grupo de Trabalho Tripartite (GTT), em um importante processo de diálogo social. Como resultado, foi construído um consenso tripartite em torno às prioridades e resultados do PNETD, referendado por um documento firmado por representantes de governo, empregadores e trabalhadores durante a 98ª reunião da Conferência Internacional do Trabalho (junho de 2009). Na ocasião, uma Declaração Conjunta assinada pelo Presidente Lula e pelo Diretor Geral da OIT reafirmou o compromisso entre o Governo brasileiro e a OIT em relação ao tema.

O mesmo Decreto que criou o Comitê Interministerial instituiu o Subcomitê da Juventude, com o objetivo de elaborar uma Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (ANTDJ). Esse objetivo foi cumprido durante o ano de 2010, através de um amplo e produtivo processo de diálogo tripartite. A ANTJ se organiza em torno a quatro prioridades: (i) mais e melhor educação; (ii) conciliação entre estudos, trabalho e vida familiar; (iii) inserção digna e ativa no mundo do trabalho; (iv) diálogo social.

Fonte: <http://www.oitbrasil.org.br/content/o-que-e-trabalho-decente> Acesso em 13/05/14.

ANEXO I

ATIVIDADE COMO DEFINIR OS TEMAS DE PESQUISA?

PROBLEMATIZAÇÃO DO MACROCAMPO DA TURMA

1 PROBLEMATIZAÇÃO EM SALA DE AULA:

O professor solicita que a comissão de alunos informe qual o Macrocampo da turma (resultado da negociação dos alunos, de todas as turmas da escola).

- > O professor escreve no quadro, com letras grandes o Macrocampo da Turma e convida os alunos para iniciar a problematização do tema.
- > Solicita que façam as mais diversas perguntas sobre o tema. Lança a questão: "O que gostariam de saber sobre esse assunto?"
- > Chama um voluntário para que fique responsável por escrever numa cartolina os questionamentos dos colegas.

2 PLANEJAMENTO DA PROBLEMATIZAÇÃO AMPLIADA:

Em seguida, o professor explica que a problematização da pesquisa nesse ano deverá ser ampliada e contar com a participação de toda a escola. Para tanto, a turma deve se dividir nas mesmas 4 equipes da aula P-3.

- > Cada equipe deverá montar um cartaz (folha de papel, caderno, tablet ou celular) tendo como título o macrocampo, seguido da indagação: Que perguntas você pode fazer sobre esse tema? O professor divide as equipes por público. Ex.: Eq. 1 - alunos do fundamental; Eq. 2 - alunos do ensino médio; Eq. 3 - professores; Eq. 4 - núcleo gestor e funcionários.
- > As equipes deverão anotar todas as perguntas feitas pelo seu respectivo público.
- > Em seguida, o professor solicita que a problematização ampliada seja realizada até a próxima aula. As equipes devem definir a data e os horários mais convenientes (sugestão: para não atrapalhar as aulas a atividade deve ser feita na hora do recreio, antes de começar a aula ou no final, no pátio, nos corredores, na sala dos professores, etc.).
- > Informar que o resultado deve ser levado pra próxima aula de pesquisa

T-8

TRABALHO

TEMA	TIPOS DE TRABALHO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar os estudantes a identificar e compreender os diversos tipos de trabalho.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor coloca o áudio da música “Trabalhador” (CA, página 51) e pede que os alunos a observem. Quando a música terminar, solicita que os alunos retirem da letra uma frase que mais lhes chamou atenção e comentem: Porque esta frase chamou sua atenção? Você concorda com isso?</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Após a discussão inicial, o professor convida a turma a ler coletivamente o texto “Um pouco sobre a história do trabalho” (CA, página 52). Terminada a leitura, o professor pede que os alunos identifiquem no texto o que já sabiam. Em seguida, instiga o debate indagando-os sobre o que o texto traz de novo. A partir da discussão o professor convida os alunos para realizarem a gincana Tipos de trabalho (Anexo I)</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida as 4 equipes para compartilharem como foi a experiência de realização da problematização ampliada. Avisa que os resultados serão trabalhados na próxima aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Música e letra “**Trabalhador Brasileiro**” – Seu Jorge / Texto “**Um pouco sobre a história do trabalho**” / Tarjetas com os tipos de trabalho com definições e imagens / Cola / 5 Cartolinas / pincéis atômicos.

DICAS PARA PROFESSOR

1. Se as equipes não tiverem realizado a problematização ampliada:
 - Decidir junto aos alunos se tem equipe que prefere fazer a problematização através das redes sociais.
 - Atentar para o prazo da problematização: próxima aula os alunos vão trabalhar com os resultados.
2. Providenciar os cadernos de **Diário de Bordo** para a próxima aula (1 por equipe de pesquisa)

ANEXO I

ATIVIDADE: GINCANA TIPOS DE TRABALHO

Juliana Parente e Lara Soldon

1 O professor prepara antecipadamente as tarjetas com os tipos de trabalho, suas definições e imagens-exemplo, recortando-os das próximas páginas.





2 Dispõe no chão três conjuntos de tarjetas: um conjunto com todos os tipos de trabalho, um conjunto com todas as definições e um conjunto com todas as imagens exemplo.

3 Orienta que a turma se divida em quatro grupos e inicia a explicação da gincana.





- > Um componente de cada grupo deve se dirigir, ao mesmo tempo, aos conjuntos, pegar um tipo de trabalho e retornar ao grupo.
- > Após o primeiro retornar e revelar o tipo de trabalho, outro componente deve se dirigir ao conjunto das definições e procurar a definição que corresponde ao tipo de trabalho selecionado. Leva a definição ao grupo, que deve analisar se esta está correta e outro componente deve se dirigir ao conjunto das imagens, pegar a imagem correspondente e levá-la para o grupo.
- > Quando estiverem com as três tarjetas, o grupo deve colá-las no cartaz, criando uma tabela com o nome do tipo de trabalho/definição /imagem. Vence a equipe que completar sua tabela corretamente com o maior número de tipos de trabalho. O professor deve ressaltar que deve se dirigir aos conjuntos apenas **UM COMPONENTE** da equipe por vez; só conta ponto os tipos de trabalho que estiverem completos, com o nome, a definição e imagem, corretamente.



TARJETAS DE TRABALHO

<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO AUTÔNOMO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO INDEPENDENTE, REALIZADO SOB CONTRATO, FORMAL OU NÃO</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO BRAÇAL</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO, NA MAIORIA DAS VEZES, NÃO ESPECIALIZADO, QUE ENVOLVE ESFORÇO FÍSICO</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO INTELECTUAL</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO QUE ENVOLVE RACIOCÍNIO, PLANEJAMENTO E, GERALMENTE, FORMAÇÃO ACADÊMICA</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO ARTÍSTICO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO QUE ENVOLVE SENSO ESTÉTICO E HABILIDADE ARTÍSTICA ESPECÍFICA, CRIATIVIDADE E ORIGINALIDADE</p>	<p>IMAGEM</p> 

TARJETAS DE TRABALHO


<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO ESPECIALIZADO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O QUE EXIGE CONHECIMENTO TÉCNICO ESPECÍFICO</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO ARTESANAL</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O QUE REQUER HABILIDADE MANUAL E É FEITO SEM RECURSOS MECÂNICOS E PRODUZIDO EM PEQUENA ESCALA</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO ADMINISTRATIVO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O QUE ENVOLVE AS TAREFAS DO DIA A DIA DE UM ESCRITÓRIO (REGISTROS, CORRESPONDÊNCIA, CAIXA, ARQUIVAMENTO, CONTROLES INTERNOS)</p>	<p>IMAGEM</p> 
<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO TEMPORÁRIO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO CONTRATADO POR TEMPO DETERMINADO, QUE NÃO CRIA VÍNCULOS ENTRE EMPREGADOR E EMPREGADO</p>	<p>IMAGEM</p> 

TARJETAS DE TRABALHO

<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO DOMÉSTICO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO REALIZADO EM "CASA DE FAMÍLIA", COMPREENDENDO A REALIZAÇÃO DAS TAREFAS DIÁRIAS DE PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES OU CUIDADOS COM A CASA E COM AS CRIANÇAS</p>	<p>IMAGEM</p> 
--	---	--

<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO SOCIAL</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É O TRABALHO REALIZADO JUNTO A COMUNIDADES, VISANDO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS DAS PESSOAS DO LOCAL</p>	<p>IMAGEM</p> 
---	---	--

<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO VOLUNTÁRIO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É QUALQUER TIPO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SEM REMUNERAÇÃO, COMO CONTRIBUIÇÃO PESSOAL À COMUNIDADE</p>	<p>IMAGEM</p> 
---	--	---

<p>TIPOS DE TRABALHO</p> <p>TRABALHO FORÇADO/ESCRAVO</p>	<p>DEFINIÇÕES</p> <p>É A COERÇÃO DE UMA PESSOA, PARA REALIZAR CERTOS TIPOS DE TRABALHO, E A IMPOSIÇÃO DE UMA PENALIDADE, CASO ESSE TRABALHO NÃO SEJA FEITO</p>	<p>IMAGEM</p> 
--	---	--

P-4

PESQUISA

TEMA	ELABORANDO O PROJETO DE PESQUISA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Definir com as equipes os temas de pesquisa. ■ Explicar o que é uma pesquisa teórica (tipo de pesquisa que será trabalhada no terceiro ano) ■ Orientar o grupo para o início do Projeto de Pesquisa

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula afirmando que o pesquisador precisa exercitar sua capacidade investigativa, ou seja, decifrar enigmas por meio dos indícios (lembrar palavras aprendidas no 1º ano). Convida o grupo a se concentrar no desafio que será apresentado e projeta as imagens do 0 roubo de um milhão de dólares. (Anexo I).</p> <p>Após um tempo, professor pergunta quais alunos desvendaram o enigma. Os alunos falam como desvendaram. Ao final, o professor projeta a última imagem com a resposta.</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Retomando o Macrocampo da Turma, o professor convida as 4 equipes que fizeram a problematização ampliada para falar sobre a experiência. Onde, quando e como foi feita a coleta das perguntas? Como foi a participação de professores, alunos, gestores e funcionários?</p> <p>Em seguida, o professor inicia a execução da atividade: Definindo os temas de pesquisa, a partir da problematização (Anexo II)</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor pergunta o que aprenderam com a escolha do Macrocampo da Turma, a problematização e a escolha dos temas de pesquisa.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Tarjetas / pincéis / fita gomada / projetor / computadores (um por equipe).

DICAS PARA O PROFESSOR

- Lembrar-se de providenciar com antecedência os cadernos para Diário de Bordo.
- Como a pesquisa será APENAS teórica no terceiro ano, na distribuição das equipes deve-se procurar assegurar a formação de, no máximo, trios, de modo a garantir a participação de todos os membros no processo de produção textual do resumo expandido.
- O professor deverá tentar mediar para que haja a maior diversidade de temas possível, mas não haverá problema se mais de um trio escolher a mesma questão, pois sempre os grupos a trabalharão de maneira diferente.

ANEXO I

ENIGMA - O ROUBO DE UM MILHÃO DE DÓLARES



O Inspetor Arruda foi chamado para investigar o roubo de 1 milhão de dólares, de um rico empresário, quando estava em viagem de negócios.

O empresário disse que estava no hotel, e fora atacado por um mascarado que levou a mala com os dólares.

- Eu ainda estava deitado, quando ele entrou. Nós lutamos, mas ele era mais forte e acabou levando a mala. Espero que o seguro pague tudo! - disse ele tranquilo.



O Inspetor Arruda, após examinar detalhadamente a cena do crime, e depois de refletir, virou-se, e disse muito seguro de si:

“Muito bem, você está mentindo, pois, Além de ladrão é amador...”

Por quê ele afirmou isso?

Dê sua opinião e confira a Resposta

Fonte: <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/enigmas-logicos-ilustrados.htm> Acesso em 24/04/14

ANEXO I

ENIGMA - O ROUBO DE UM MILHÃO DE DÓLARES

**Resposta do Enigma**

O Inspetor sabe que ele está mentindo com a maior cara de pau da paróquia, e sabe que tudo não passa de uma farsa. Ele deduziu que: **Se de fato o Ladrão, como ele afirmara, ao entrar no quarto, o tivesse encontrado deitado na cama, esta não poderia estar Completamente arrumada e sem vestígio algum de luta, ou de que alguém estivera ali deitado.**

Mas, ao invés disso, o que se via, era uma cama bem forrada e asseada, o que contestava totalmente a sua versão da história.

Assim, era apenas uma questão de tempo para ele abrir o bico e contar tudo.

ANEXO II

ATIVIDADE: DEFININDO OS TEMAS DE PESQUISA, A PARTIR DA PROBLEMATIZAÇÃO

1. O professor pede que cada equipe, de posse de seu cartaz, passe para as tarjetas as principais perguntas feitas (uma tarjeta para cada pergunta), desprezando as que não estão focadas no tema.
2. Em seguida, cada equipe apresenta suas perguntas e afixa as tarjetas no quadro.
3. O professor, com a ajuda dos alunos vai agrupando as tarjetas que tratam dos mesmos assuntos, formando colunas. Dá um título para cada coluna.
4. O professor pergunta aos alunos se tem aspectos que não foram mencionados e que podem ser registrados agora. Completa com novas tarjetas.
5. Por fim, o professor pergunta aos alunos como podem transformar cada grupo de questões em temas de pesquisa para serem distribuídos entre as equipes. O professor, juntamente com os alunos, define os temas de pesquisa (a partir dos títulos das colunas)
6. Distribui os temas com as equipes, considerando os interesses dos alunos, (no máximo **3 alunos** por equipe).
7. Faz, então, a apresentação do tipo de pesquisa que será realizada no terceiro ano, a Pesquisa Teórica: o professor pergunta a turma que tipos de pesquisas eles conhecem e se alguém conhece uma pesquisa que seja somente teórica.
8. Em seguida, faz com os alunos, uma leitura compartilhada do **Guia de Investigação 4** – Pesquisa teórica e pesquisa prática, qual é a diferença? (Anexo III). Comenta com a turma essas diferenças, ressaltando que apesar de diferentes, todas são igualmente importantes para a ciência.
9. Trabalho de equipe: Após retirar possíveis dúvidas sobre a pesquisa teórica, o professor explica que assim como as pesquisas do primeiro e segundo ano, a pesquisa teórica no terceiro ano também precisará de um Projeto de Pesquisa, de modo que os grupos se organizem para cumprir cada etapa. Em seguida apresenta a estrutura de um projeto de pesquisa teórica - **Guia de Investigação 5** (Anexo IV)
10. Cada equipe, com o seu tema vai elaborar o seu projeto de pesquisa, deixando apenas o levantamento bibliográfico para ser definido com o apoio do professor orientador.
11. Em seguida, o professor indica que as equipes devem escolher um professor orientador. Sugere que façam o convite, apresentando o primeiro rascunho do projeto e solicitando algumas indicações de fontes para referencial teórico (no mínimo 3 textos).
12. Equipes: Levar o projeto concluído para a próxima aula de pesquisa (P-5)

T-9

TRABALHO

TEMA	TRABALHO E SAÚDE
OBJETIVO	■ Introduzir o tema: qualidade de vida no ambiente de trabalho.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula escrevendo no quadro as palavras TRABALHO E SAÚDE e pergunta aos alunos que relação existe entre elas. Em torno das palavras, escreve tudo o que os alunos falarem sobre essa relação. Em seguida convida todos a assistirem à mídia: Estresse e saúde mental no trabalho - http://goo.gl/gfn2H6</p> <p>Após a apresentação da mídia, o professor aprofunda o debate acrescentando mais contribuições dos alunos.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Fazendo o link com o debate já iniciado sobre o tema Trabalho e Saúde, o professor faz uma leitura coletiva do texto “Qualidade de Vida no Trabalho” (CA, página 61) e instiga uma reflexão com os alunos acerca dos pontos principais, correlacionando-os com mídia apresentada.</p> <p>Em seguida, o professor convida 6 alunos para realizarem a atividade: Saúde no ambiente de trabalho (Anexo I).</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Após o fechamento da dramatização, o professor levanta o questionamento: no trabalho, a gente só faz o que gosta? Pede a contribuição de alguns alunos e convida a turma a realizar a leitura do texto: “Fazer o que se Gosta” (CA, página 62). Cada aluno lê um trecho do texto, em seguida, o professor discute a relação entre o texto e a aula de hoje.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia / Textos “Qualidade de Vida no Trabalho” e “Fazer o que se gosta” / papel de ofício / tabela de habilidades, valores e competências.

DICAS PARA PROFESSOR

1. Antes de finalizar a aula, o professor pergunta como estão os encaminhamentos dos projetos de pesquisa, em especial o convite aos orientadores e que dicas de bibliografia eles ofereceram. Lembrar que os alunos devem levar os 03 textos escolhidos para a próxima aula de pesquisa (P-5).

ANEXO I

ATIVIDADE: SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

1 Professor convida 6 alunos para dramatizar uma situação em um ambiente de trabalho.

2 Um representará o chefe da empresa e os demais os funcionários. Os 6 alunos colocam tarjetas em suas camisas para identificar quem estarão representando. (um aluno colocará uma tarjeta com o nome "Chefe" escrito e os demais com funcionários 1,2,3,4 e 5).

3 O professor dará para cada aluno apenas o trecho explicando como cada um deve encenar, lembrando que estarão apresentando uma "peça teatral" para seus colegas e como tal, devem representar, da forma mais realista possível, as indicações para que os demais consigam identificar o que esta acontecendo. Para tanto, podem preparar um "cenário" na sala, facilitando a representação da situação.

4 Professor lê a situação e logo após, os alunos iniciam a dramatização.

Situação: Na avaliação de desempenho realizada na Empresa "X" foi detectado que, no período de 6 meses, o rendimento da empresa caiu consideravelmente, assim como houve um aumento da insatisfação dos funcionários. Devido a isso, o "Chefe" resolveu visitar o setor da empresa que mais recebeu reclamações por parte dos funcionários. Ao entrar na sala percebeu o seguinte cenário:

Funcionário 1 – trabalha em frente ao computador o dia todo. Cadeira muito baixa para a altura da mesa, desconfortável, pois percebeu o funcionário se mexendo e levantando-se a todo o momento. Em várias ocasiões aproximava-se da tela do computador para ver melhor.

Para professor: (Ex.: pode ser que este funcionário tenha desenvolvido problemas de saúde relacionados a sua postura/coluna,...).

Funcionário 2 - Trabalha ao telefone, recebe as reclamações e sugestões dos clientes. Tem uma aparência cansada, parece angustiado e emotivo a cada ligação.

Para professor: (Ex.: pode ser que este funcionário esteja meio deprimido devido a carga que recebe diariamente com as reclamações).

Funcionário 3: Trabalha com prazos, passa o tempo andando pela sala fiscalizando e cobrando os demais. Altamente agitado na fala e no comportamento, deixando os demais nervosos.

Para professor: (Ex.: pode ser que este funcionário tenha tornando-se hipertenso e com altos níveis de estresse).

continua >

ANEXO I

continuação

Funcionário 4: Novo na empresa. Ainda não entende bem a rotina, tímido e não interage com os colegas. Por falta de orientação comete erros constantes, parece desmotivado e sem confiança no que faz.

Para professor: (Ex.: pode ser que este funcionário esteja com baixa autoestima, tornando-se introvertido e apático no seu ambiente de trabalho).

Funcionário 5: Um dos mais antigos da empresa. Já atuou em várias das funções exigidas no setor. Personalidade otimista e sempre com uma palavra de motivação e afeto para os demais. Cheio de energia e determinação em tudo que faz.

Para professor: (Ex.: este funcionário tem sempre uma atitude positiva diante de tudo que faz, utilizando-se das dificuldades como oportunidades para melhorar. Por isso, encontra-se bem adaptado na empresa)

Chefe: Entra na sala e:

- Anda pela sala observando o que cada funcionário está fazendo;
- Conversa brevemente com os 5 funcionários;



APÓS A ENCENAÇÃO O PROFESSOR INICIA O DEBATE COM OS ALUNOS:

Questionamentos:

O que o chefe pode perceber ao observar o setor e conversar com os 5 funcionários?

Quais atitudes deve tomar para poder melhorar a saúde de seus funcionários e consequentemente a produtividade do setor?

5 A turma discute a respeito das possíveis causas dos comportamentos de cada funcionário (percepções da turma) e quais seriam as observações e soluções encontradas pelo chefe. (sugestão de melhoria).

6 O Professor anota na tabela - desenhada no quadro (Anexo II)

7 Com base na discussão, a turma sugere como o chefe deve lidar com a situação. E esta versão será encenada. Ou seja, o chefe volta ao setor depois de sua avaliação e relata os resultados para cada funcionário e como eles devem agir para melhorar.

8 Neste momento o professor recolhe as tarjetas dos 6 alunos que representaram a situação e solicita que outros 6 alunos encenam a sugestão de melhoria discutida pela turma.

9 O professor faz o fechamento solicitando que os alunos comentem as duas dramatizações encenadas.

continua >

ANEXO II

continuação

TABELA

FUNCIONÁRIO 5		
FUNCIONÁRIO 4		
FUNCIONÁRIO 3		
FUNCIONÁRIO 2		
FUNCIONÁRIO 1		
	PERCEPÇÃO	SUGESTÕES DE MELHORIA

T-10

TRABALHO

TEMA	PERSPECTIVAS PARA O FUTURO MUNDO DO TRABALHO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Possibilitar um momento de reflexão sobre o futuro mundo do trabalho e a necessidade de desenvolver habilidades e competências exigidas nesse novo contexto laboral.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia pontuando diferentes dimensões estudadas nas últimas aulas e ressalta que compreender o tema geral TRABALHO passa por explorar essas várias dimensões. Além da noção de trabalho decente também é importante focar as perspectivas das profissões do futuro. O professor convida a turma a realizar a atividade Construção de uma cidade (Anexo I).</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Dando continuidade à reflexão iniciada na atividade anterior, o professor apresenta a mídia "Debate sobre as profissões do futuro" http://goo.gl/FvUyFW</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após a exibição da mídia, o professor questiona: O que mais chamou atenção de vocês? 2. Em seguida, o professor propõe a atividade Café Latino (Anexo II). <p>OBS.: Mais uma vez, o professor pergunta como estão os encaminhamentos dos projetos de pesquisa, em especial o convite aos orientadores; e que dicas de bibliografia eles ofereceram. Lembrar que os alunos devem levar os 3 textos escolhidos para a próxima aula.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, ao som da música Fábrica, do Legião Urbana (CA) http://letras.mus.br/legiao-urbana/22506/, o professor pede para que cada aluno expresse uma palavra ou frase que o impulse positivamente a fazer parte desse novo Mundo do Trabalho.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Datashow; Caixa de Som; Cartolina ou papel madeira, canetinhas coloridas, pincéis atômicos, tarjetas, fita gomada.

DICAS PARA PROFESSOR

- **Obs.** A mídia proposta tem 25 minutos. O professor deve avaliar se exibe em parte ou na íntegra.

ANEXO I

ATIVIDADE: CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE

1. O professor prepara antecipadamente tarjetas contendo uma profissão em cada.
2. Recebe os alunos com uma sacola contendo as tarjetas e orienta que cada aluno retire uma e reflita sobre a importância da profissão que recebeu.
3. Em seguida, o professor orienta que as tarjetas escolhidas sejam afixadas nas costas de cada aluno, um ajudando ao outro.
4. Convida a seguir, os “profissionais” a embarcarem em um navio (posicionando-se no centro da sala), trazendo um lápis e a tarjeta afixada nas costas. Convida-os a fazer uma viagem, para uma cidade muito distante que está precisando urgentemente de bons profissionais.
5. O professor orienta que os alunos circulem pelo “navio”, observem as profissões e coloquem sua assinatura nas tarjetas das **dez profissões** que considerem mais importantes para a cidade, inclusive na sua própria. (5min)
6. Durante a viagem, o navio é surpreendido por uma tempestade e o comandante (professor) deve anunciar que no bote salva-vidas só existem apenas dez vagas. As dez profissões que receberam mais assinaturas, são as consideradas mais importantes e devem permanecer na viagem.
7. Em seguida, o professor abre para discussão: Porque vocês escolheram estas profissões? Por que elas são importantes?

> **O professor faz o fechamento:** Todas as profissões têm ou tiveram sua importância na história. Além disso, cada um tem uma percepção diferente da importância das profissões para a sociedade, e é preciso respeitar essas diferenças. Porém, é inegável que o desenvolvimento tecnológico tem relegado algumas profissões que hoje são consideradas obsoletas, ou seja, ultrapassadas. Pensar nas profissões do futuro é um exercício de prospecção da sociedade do futuro a partir dos indícios do presente.

PROFISSÕES

ADVOGADO
ADMINISTRADOR
ANALISTA DE REDES SOCIAIS
ARTISTA
ATENDENTE
BOMBEIRO
COZINHEIRO
CAMINHONEIRO
DENTISTA
DESIGNER
DATILÓGRAFO

DESENHISTA
DIAGRAMADOR
ELETRICISTA
ENFERMEIRA
FARMACÊUTICO
FÍSICO
FISIOTERAPEUTA
GERENTE
GARI
HUMORISTA
JARDINEIRO
JUIZ

LAVADEIRA
LEITEIRO
MÁGICO
MÉDICO
MÚSICO
OPERADOR DE MÁQUINAS
PROFESSOR
PROGRAMADOR
QUÍMICO
RADIALISTA
SAPATEIRO

SECRETÁRIA
TÉCNICO EM RADIOLOGIA
TELEGRAFISTA
TORNEIRO MECÂNICO
TRATORISTA
UFÓLOGO
VIGIA
VENDEDOR
YOUTUBER
ZELADOR

ANEXO II

ATIVIDADE: CAFÉ LATINO



> O professor prepara previamente 6 cartazes, cada um com uma das perguntas a seguir:

- 1 Como a equipe percebe o futuro Mundo do Trabalho?**
- 2 Quais mudanças estão acontecendo no ambiente e nas relações de trabalho?**
- 3 Quais profissões irão e não irão existir no futuro?**
- 4 Quais características/habilidades/competências serão fundamentais no Mundo do Trabalho do futuro?**
- 5 Que importância as tecnologias têm nessa nova configuração de trabalho?**
- 6 Você se sente preparado para ingressar nesse novo Mundo do Trabalho? No que você precisa melhorar?**

> Divide a turma em 6 equipes e distribui um cartaz para cada equipe. Orienta que cada equipe reflita sobre o questionamento e anote suas reflexões no cartaz, no tempo de 5 minutos.

> Os cartazes devem circular entre as equipes, de forma a que todas as equipes discutam todos os 6 questionamentos, analisem e façam suas contribuições.

> Quando cada equipe receber de volta o cartaz que iniciou, o professor solicita que a equipe leia todas as contribuições sobre o tema e apresente para a turma.

P-5
PESQUISA

TEMA	PESQUISA TEÓRICA – ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
OBJETIVOS	■ Orientar e dar suporte às equipes para iniciarem o estudo bibliográfico.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor exibe a figura do Anexo I e pede que os alunos produzam um pequeno texto (mínimo de 01 parágrafo), sobre a ideia que a imagem transmite, acrescentando também sua opinião pessoal. O professor solicita que compartilhem suas produções em sua equipe da pesquisa. Em seguida, cada equipe escolhe um representante que irá à frente apresentar oralmente uma síntese dos textos produzidos pela equipe.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor orienta para que os alunos, em equipe de pesquisa, façam uma leitura comentada dos textos escolhidos. A equipe deve eleger um membro para ir pontuando os aspectos principais dos textos destacados na discussão.</p> <p>2. Caso o tempo seja insuficiente para a leitura de todos os textos, o professor orienta que a equipe se organize de maneira a dar conta das leituras até a próxima aula, quando iniciarão a elaboração do resumo expandido.</p> <p>Obs. O professor deve se esforçar para garantir que todas as equipes realizem os estudos no prazo.</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo, cada equipe escolhe um membro para responder a seguinte pergunta: Por que nosso tema de pesquisa é importante?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Um computador por equipe/ Internet / Diário de Bordo/ Datashow.

ANEXO I

LEARNING



dorrismccomics.com

S-4
SAÚDES

TEMA	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conceituar e introduzir o tema Desenvolvimento Sustentável e sua relação com o incentivo à economia verde e à erradicação da pobreza

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor pede que os alunos entrem na sala de aula e, em silêncio, apresenta a mídia "Desenvolvimento Sustentável Vídeo Educacional"</p> <p>O professor solicita que cada aluno escreva um texto sentido e elabore um título. Em seguida, o professor pede para que voluntários compartilhem suas produções.</p> <p>A partir das contribuições dos alunos, o professor pergunta o que eles entendem sobre Desenvolvimento Sustentável.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor divide a turma em 04 grupos e solicita a leitura do texto "O mundo que queremos". Cada equipe deverá destacar os pontos principais do texto e trazer para discussão com a turma. Apresentação das equipes.</p> <p>Após a leitura dos textos, os alunos são convidados a realizar a atividade "Teste seus conhecimentos sobre Desenvolvimento Sustentável" que aborda os conceitos gerais trabalhados na aula de hoje. Ao final, abre para a apresentação dos resultados.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor apresenta a mídia "Rio + 20 – Desenvolvimento Sustentável". Ao final da mídia, pede para que cada aluno complete a frase:</p> <p>"Ser sustentável é..." e fique de pé. Quando todos tiverem respondido, o grupo dá um abraço coletivo, simbolizando a união para um movimento de amor e atenção à natureza.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Datashow ■ Mídia "Desenvolvimento Sustentável – Vídeo Educacional" - http://goo.gl/u0ivzL ■ Mídia "Rio + 20 – Desenvolvimento Sustentável" - http://goo.gl/oMsVGI ■ Texto "O mundo que queremos (CA, página 65)" ■ Atividade "Teste seus conhecimentos sobre Desenvolvimento Sustentável, (CA, página 67)"

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ O professor pode sugerir a leitura da tabela sobre as grandes Conferências Mundiais para casa.



TEMA	ECONOMIA VERDE
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer o conceito de Economia Verde como condicionante para o desenvolvimento sustentável.

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor escreve no quadro ECONOMIA VERDE e inicia a aula perguntando aos alunos: O que é Economia Verde? Anota as respostas dos alunos no quadro.</p> <p>Em seguida exibe mídia "O mundo que queremos – INPE". Após a exibição, repete a pergunta e complementa as respostas até formar um conceito a partir da percepção dos alunos.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor orienta a leitura compartilhada do texto "Economia Verde – um caminho para o desenvolvimento sustentável?" (CA, página 68). 2. Em seguida divide a turma em equipes, e os convida a participar da atividade Economia Verde em Ação (Anexo I). 3. Por fim, o professor pede que os alunos revejam o conceito de Economia Verde, construído no início da aula e pergunta se eles mudariam. Se sim, fazer as alterações no conceito.
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor lança a pergunta: o que significa uma empresa ecologicamente correta? Pede a 5 voluntários para responder, solicitando o comentário de seu vizinho da direita. O professor faz o fechamento afirmando que uma empresa ecologicamente correta é aquela que segue os padrões de uma economia verde, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia "O mundo que queremos – INPE" - <http://goo.gl/dOPfdB>
- Texto **Economia Verde – um caminho para o desenvolvimento sustentável?** E Selos Verdes – produtos e empresas ecologicamente corretas.
- Cartolinas, lápis coloridos, canetinhas, revista, colas, tesouras.

ANEXO II

ATIVIDADE: ECONOMIA VERDE EM AÇÃO

1. O professor divide a turma em equipes, para a realização da seguinte atividade:
2. Criar uma sociedade imaginária com muitos problemas ambientais. Descrever essa sociedade em detalhes. Para assegurar a sobrevivência dessa sociedade, seus habitantes decidiram implantar uma proposta de Economia Verde.
3. Descrever qual o novo modelo da economia, os padrões de consumo e as medidas tomadas pela sociedade (governos, cientistas, organizações não governamentais, empresários, e demais habitantes) para garantir sua recuperação ambiental e sobrevivência futura nos moldes do desenvolvimento sustentável. Observar os dois aspectos principais: o equilíbrio ambiental e a justiça social. Lembrar que, para o Governo brasileiro, a **Economia Verde** deve ser inclusiva, considerando além do meio ambiente os setores econômico e social.

PARA O PROFESSOR:

Instigar as equipes a observar os pontos abaixo para definir a Economia Verde na Sociedade Imaginária:

- > Melhoria dos processos produtivos;
- > Aumento da eficiência com diminuição no uso dos recursos naturais;
- > Diminuição das emissões de gases do efeito estufa;
- > Transformação de resíduos de um processo em insumos de outros;
- > Proteção dos mananciais, uso responsável da água, universalização do saneamento básico;
- > Ampliação de fontes de energia limpas e renováveis;
- > Recuperação e preservação dos ecossistemas;
- > Redução dos efeitos da mudança do clima.



4. O professor solicita que cada equipe elabore um cartaz com a sociedade imaginária que criou, com seu nome e suas características (desenhos, colagens, frases, etc.) e o seu modelo de Economia Verde.

5. Apresentação das equipes.

ANEXO II

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

ECONOMIA VERDE

DEFINIÇÃO

Economia verde é um conjunto de processos produtivos (industriais, comerciais, agrícolas e de serviços) que, ao ser aplicado em um determinado local (país, cidade, empresa, comunidade, etc.), possa gerar nele um desenvolvimento sustentável nos aspectos ambiental e social.

OBJETIVO

O principal objetivo da Economia Verde é possibilitar o desenvolvimento econômico compatibilizando-o com igualdade social, erradicação da pobreza e melhoria do bem-estar dos seres humanos, reduzindo os impactos ambientais negativos e a escassez ecológica.

IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS

De acordo com especialistas que atuam nas áreas de Economia e Meio Ambiente, a aplicação da Economia Verde em países desenvolvidos e em desenvolvimento aumentaria a geração de empregos e o progresso econômico. Ao mesmo tempo, combateria as causas do aquecimento global (emissões de CO₂), do consumo irracional de água potável e dos fatores que geram a deterioração dos ecossistemas.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA VERDE

- > Pouco uso de combustíveis fósseis (gasolina, carvão, diesel, etc.) e aumento do uso de fontes limpas e renováveis de energia;
- > Eficiência na utilização de recursos naturais;
- > Práticas e processos que visam à inclusão social e erradicação da pobreza;
- > Investimento e valorização da agricultura verde;
- > Tratamento adequado do lixo com sistemas eficientes de reciclagem;
- > Qualidade e eficiência nos sistemas de mobilidade urbana.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/economia_verde.htm Acesso em 2/05/2014

ANEXO II

LEITURA COMPLEMENTAR

SELOS VERDES - PRODUTOS E EMPRESAS ECOLÓGICAMENTE CORRETAS

Com a importância dada à **sustentabilidade** do planeta, algumas entidades pró-ecológicas cumprem o papel de fiscalizar, reconhecer e indicar diversos produtos à venda no mercado que são **ecologicamente corretos**, devido à sua composição ou ao seu baixo consumo de energia, no caso de eletroeletrônicos. Para identificar esses produtos indicados para o consumidor que se preocupa com o futuro da Terra, as entidades atribuem os chamados Selos Verdes.

Atualmente, **6 entidades** são mais ativas na pesquisa e reconhecimento de produtos ecologicamente corretos no mundo, conferindo a eles o Selo Verde. São elas:

- > **PROCEL:** selo brasileiro atribuído a produtos eletrônicos que apresentam alta eficiência com baixo consumo de energia. A classificação do selo vai de A a G – do mais ou menos eficiente. O Procel foi criado pelo Ministério de Minas e Energia.
- > **CONSELHO BRASILEIRO DE MANEJO FLORESTAL (FSC):** entidade que certifica regiões e produtos de manejo florestal usados na exploração legal e consciente de áreas verdes e protegidas. A FSC se baseia em mais de 10 critérios para conferir o selo.
- > **ABNT GESTÃO AMBIENTAL:** certificado conferido a empresas brasileiras que utilizam métodos de gestão que preservam o meio ambiente, como consumo consciente de materiais de escritórios e economia energética. Na página oficial da entidade é possível conhecer as empresas certificadas.
- > **FAIRTRADE:** selo que reconhece os estabelecimentos e as empresas comerciais que respeitam o meio ambiente e o consumidor, vendendo produtos ecologicamente corretos por preços justos.
- > **INSTITUTO DE BIODINÂMICA (IB):** entidade internacional que certifica os alimentos de origem orgânica. São mais de 10 tipos de Selos Verdes, como o Demeter, que analisa o comprometimento social das empresas na hora da produção, e o Aspranor – selo atribuído em parceria com entidades brasileiras que reconhece as fazendas de gado que trabalham com carne 100% livre de remédios ou produtos tóxicos.
- > **LEED GREEN BUILDING RATING SYSTEM:** selo norte-americano que identifica as **construções sustentáveis** que utilizam recursos como reciclagem, reutilização, economia energética e outros.

Fonte: Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/selos-verdes-produtos-e-empresas-ecologicamente-corretas/> - Acesso em 03 de Abril de 2014.



TEMA	RESÍDUOS SÓLIDOS: DESTINO ADEQUADO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar o conceito de resíduos sólidos e como o seu descarte incorreto provoca prejuízos ao meio ambiente; ■ Exercitar a identificação de ideia central do texto e elaboração de resumos.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor introduz a aula perguntando aos alunos: o que é resíduo sólido? É o mesmo que lixo? No que eles se diferenciam? Abre para a plenária e anota as colaborações.</p> <p>Após as contribuições, o professor apresenta a mídia "Giro Pacífico do Norte: A maior lixeira no mundo é no mar", faz uma reflexão sobre como tudo aquilo que se descarta de maneira errada, impacta negativamente no meio ambiente. Abre para contribuições dos alunos.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor divide a turma em grupos de 4 alunos. Dois alunos ficam com o Texto "Da política tradicional de tratamento do lixo à política de gestão de resíduos sólidos: As novas prioridades" e dois ficam com o texto "A farra dos sacos plásticos" (CA, página 70). 2. Cada dupla realiza a seguinte tarefa: lê, identifica as ideias centrais do texto e elabora um parágrafo com esta síntese. 3. A equipe socializa as duas sínteses e elabora pequeno resumo contendo uma reflexão que relacione as ideias contidas nos dois textos. 4. O professor solicita que alunos voluntários comentem como foi realizar este exercício de síntese, realçando que esta será a prática mais utilizada para a elaboração do Resumo Expandido.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, o professor solicita que um a um, os alunos leiam, o texto Tempo de Decomposição de Materiais na Natureza (CA, página 72), distribuindo um material por aluno. Cada aluno apresenta um material e solicita outro para comentar, contextualizando com a realidade.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

■ Mídia "**Giro Pacífico do Norte: A maior lixeira no mundo é no mar**" - <http://goo.gl/7qfYWx>

Textos: "Da política tradicional de tratamento do lixo à política de gestão de resíduos sólidos: As novas prioridades", "A farra dos sacos plásticos" e Tempo de Decomposição dos materiais

DICA PARA O PROFESSOR

■ Solicitar o laboratório de informática para a próxima aula ou solicitar notebooks para serem levados à sala de aula para a realização da pegada ecológica.



TEMA	CONSUMO CONSCIENTE
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar aos alunos o conceito de consumo consciente e como este se relaciona com o conceito de sustentabilidade; ■ Estimular os estudantes à práticas de consumo consciente e de busca por formas alternativas de utilizar os recursos do meio sem destruí-lo.

TEMPO
15'
65'
20'

ATIVIDADE
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O Professor inicia a aula contextualizando que o assunto da aula de hoje é o consumo consciente e como ele reflete nossas atitudes, comportamentos e práticas diante da questão ambiental e social. Pergunta para os alunos: O que vocês entendem por Consumo consciente? Alguém já ouviu essa expressão? Apresenta a mídia: "Dia Mundial da Alimentação – Ecobenefícios". Após a mídia o professor pergunta: Sobre o que fala a mídia? Podemos considerar esse movimento como uma prática de consumo consciente? Como é o consumo de alimentos em sua casa?</p>
<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor divide a turma em quatro equipes e solicita a leitura dos textos "Consumo Consciente (CA, página 73)" e "Passo-a-passo do consumidor consciente" (CA, página 74). Após a leitura, o professor pergunta aos alunos: "como podemos relacionar esses textos com a mídia?"</p> <p>2. Atividade: Pegada Ecológica: O professor pergunta aos alunos se eles sabem o que é a Pegada Ecológica. Após as contribuições, o professor pergunta: Vocês já pararam para pensar que a forma como vivemos deixa marcas no meio ambiente? É isso mesmo, nossa caminhada pela Terra deixa "rastros", "pegadas", que podem ser maiores ou menores, dependendo de como caminhamos. De certa forma, essas pegadas dizem muito sobre quem somos (Ver texto de suporte para o professor).</p> <p>3. O professor explica que o teste que irão preencher tem como objetivo medir a pegada ecológica de cada um. Em seguida, divide os alunos em grupos de 3 e distribui os notebooks por grupo ou encaminha os alunos para o laboratório de informática. Solicita que cada trio acesse a página da Pegada Ecológica http://www.suapegadaecologica.com.br e realize suas pegadas.</p> <p>4. Reciclado atitudes: A partir dos resultados, o professor solicita que cada aluno faça uma reflexão sobre a sua pegada ecológica. Em seguida, cada trio receberá tarjetas de duas cores e irá destacar em uma cor suas atitudes/comportamentos que prejudicam o meio ambiente, e na outra as mudanças que poderia fazer nos comportamentos para que eles contribuam com o meio ambiente (as tarjetas das mudanças devem ser da cor verde).</p>
<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Rito "Compromisso com o Planeta" (Anexo I).</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mídias "Dia Mundial da Alimentação – Ecobenefícios" - http://goo.gl/4bUIKo ■ Textos: "Consumo Consciente" e "O passo-a-passo do consumidor consciente" ■ Computadores / Tarjetas de duas cores/ Lixeiras: com o nome lixo e com o símbolo de reciclagem.

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Sugestão: fazer uma consolidação dos cartazes e expor em um local visível na escola.

ATIVIDADE

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

O QUE É PEGADA ECOLÓGICA

Você já parou para pensar que a forma como vivemos deixa marcas no meio ambiente? É isso mesmo, nossa caminhada pela Terra deixa “rastros”, “pegadas”, que podem ser maiores ou menores, dependendo de como caminhamos. De certa forma, essas pegadas dizem muito sobre quem somos. (...)

Qual a relação entre o seu cotidiano e o meio ambiente? Você já parou para pensar? Muitas vezes, nos remetemos à responsabilidade de outros sem olhar para os nossos hábitos em casa, no trabalho e na comunidade. Descubra qual o impacto de pequenos gestos do nosso dia-a-dia na natureza. (...)

A Pegada Ecológica de um país, de uma cidade ou de uma pessoa, corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam determinados estilos de vida. Em outras palavras, a Pegada Ecológica é uma forma de traduzir, em hectares (ha), a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade “utiliza”, em média, para se sustentar.

Para calcular as pegadas foi preciso estudar os vários tipos de territórios produtivos (agrícola, pastagens, oceanos, florestas, áreas construídas) e as diversas formas de consumo (alimentação, habitação, energia, bens e serviços, transporte e outros). As tecnologias usadas, os tamanhos das populações e outros dados, também entraram na conta.

Cada tipo de consumo é convertido, por meio de tabelas específicas, em uma área medida em hectares. Além disso, é preciso incluir as áreas usadas para receber os detritos e resíduos gerados e reservar uma quantidade de terra e água para a própria natureza, ou seja, para os animais, as plantas e os ecossistemas onde vivem, garantindo a manutenção da biodiversidade.

Fonte: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/

TESTE SUA PEGADA ECOLÓGICA

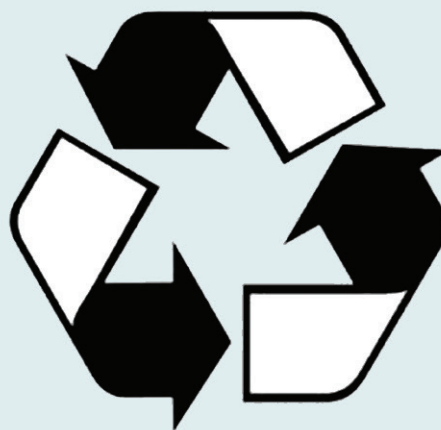
O objetivo do teste é saber quantos planetas Terra são necessários para sustentar o nosso estilo de vida.

Com o teste podemos saber se nosso estilo de vida está muito ou pouco acima da capacidade natural de regeneração de recursos pelo planeta e se nosso padrão de consumo demanda mais recursos do que a Terra pode repor.

Fonte: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/

ANEXO I

RITO “COMPROMISSO COM O PLANETA”



- > O professor fixa na parede duas folhas de papel madeira. Na primeira, cola uma figura de uma grande lixeira (o professor pode produzir uma lixeira de dobradura, colar na folha de papel, de forma que as tarjetas possam ser colocadas dentro dela).
- > Na segunda, o professor cola a frase “O nosso compromisso com o planeta” e o símbolo da reciclagem, montando um painel.
- > Faz um exercício para dividir a turma em trios
- > Após reflexão sobre a pegada ecológica e a elaboração das tarjetas, os trios apresentam os comportamentos que prejudicam o meio ambiente e os colocam dentro da grande lixeira, simbolizando tudo aquilo que eles irão deixar de realizar e que prejudicam o meio ambiente.
- > Em seguida, eles apresentam as tarjetas com as modificações que farão nos seus próprios comportamentos e as novas atitudes que irão adotar para preservar e manter a saúde do planeta e as colam no painel.
- > Após a apresentação de todos os trios, o professor realiza o fechamento da aula fazendo uma reflexão sobre as contribuições dos alunos, abordando também o seu papel na preservação do planeta e como suas atitudes e comportamentos impactam diretamente na saúde da comunidade. Enfatiza que a mudança que o Planeta precisa e deve começar por cada um de nós e que somos responsáveis por levar essa postura à todos aqueles que conhecemos.
- > Finaliza a aula com uma abraço coletivo ao som da música “**Terra (Ao cubo)**” – Planta e Raiz (<http://letras.mus.br/planta-e-raiz/1637020/>)



TEMA	NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular o grupo a identificar consequências decorrentes de conflitos e injustiças. ■ Incentivar o grupo a investigar sobre a história dos problemas, como forma de subsidiar uma mudança positiva. ■ Convidar os alunos a refletir sobre a importância do diálogo, da tolerância e da colaboração para a construção de uma cultura de paz.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula falando que, para uma boa e clara comunicação de nossas ideias e posicionamentos, é preciso também ser capaz de compreender as posições e argumentos dos demais; e que hoje, refletirão sobre Negociação de conflitos. Pergunta aos alunos o que eles entendem por conflito, assunto já discutido em aulas dos anos anteriores. Em seguida, pergunta para os alunos, como eles resolvem seus conflitos e brigas. Pede depoimentos para exemplificar. Após as falas, o professor exibe o vídeo "Convivência" - http://goo.gl/UxrpcQ</p> <p>Em seguida, pede aos alunos que identifiquem que conflitos aparecem na mídia e quais as causas e as consequências deles.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O professor convida os alunos para participarem da vivência: Entendendo como nasce um conflito (Anexo I). 2. Após a vivência, o professor propõe uma leitura compartilhada do texto "Negociação e conflitos" (CA, página 77). 3. O professor provoca o debate, solicitando que os alunos estabeleçam relações entre a vivência e o texto. 4. O professor pede voluntários para comentar a seguinte frase do texto "<i>A Teoria dos Jogos defende que a base para se obter um resultado satisfatório é a colaboração</i>".
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor exibe a cena do filme Uma Mente Brilhante: A teoria dos jogos - http://goo.gl/CJbezg</p> <p>Em seguida, questiona: Em que situações da nossa vida podemos solucionar conflitos através da colaboração? Qual a importância da colaboração no ambiente de trabalho?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Vídeo: **Convivência** / Papel ofício / Papel Madeira/ Tarjetas / Pincéis/ Atividade: **Entendendo como nasce um conflito**
- Texto: **Negociação e Conflitos**/Datashow / computador

DICA PARA O PROFESSOR

- Salvar todos os projetos de pesquisa em um computador e um pen drive.

ANEXO I

ATIVIDADE: ENTENDENDO COMO NASCE UM CONFLITO

- 1** O professor entrega uma folha de papel ofício a cada aluno e pede que dobrem a folha em três partes. Na parte central (do meio), desenham ou descrevem uma situação de conflito, briga ou agressão da qual participaram ou que tomaram conhecimento e que os marcou negativamente.
- 2** Após terem feito o desenho ou descrito a situação, pede que desenhem ou escrevam na primeira parte da folha o que gerou o problema, suas causas.
- 3** Na terceira parte da folha, pede que desenhem ou descrevam como terminou a situação conflitiva relatada.
- 4** Em seguida, o professor divide a turma em 5 grupos e pede que cada grupo discuta as **causas** dos conflitos descritos individualmente e os liste numa tarjeta. (**OBS:** *Os alunos que não se sentirem à vontade, não precisam socializar os conflitos, apenas informar as causas, por exemplo: falta de diálogo, intolerância, agressividade, entre outros*).
- 5** Após as equipes terem concluído esta etapa o professor lembra que, com a conclusão o Ensino Médio, muitos deles iniciarão ou já iniciaram sua vida profissional. Solicita, então, que cada equipe discuta as **consequências** desses comportamentos no ambiente de trabalho e os liste em outra tarjeta.
- 6** Por fim, tendo em vista o ambiente de trabalho, os alunos vão listar numa terceira tarjeta, formas de **resolução de conflitos** que não gerem violência e agressão.
- 7** Apresentação das equipes: cada equipe apresenta as **CAUSAS**, **CONSEQUÊNCIAS** e as **RESOLUÇÕES DE CONFLITOS** listadas nas tarjetas e as afixam em uma folha de papel madeira. (**OBS:** *o professor prepara antecipadamente o painel contendo três colunas, uma para as causas, outra para as consequências e outra para a resolução de conflitos*).
- 8** O professor faz o fechamento lendo o painel com todas as contribuições das equipes buscando relacionar com os conflitos apresentados pelos alunos na introdução da aula.

P-6

PESQUISA

TEMA	ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar aos alunos como se faz um Resumo Expandido. ■ Dar suporte ao grupo ao iniciar o resumo expandido da equipe.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor provoca a turma, perguntando como está sua capacidade investigativa, de decifrar enigmas a partir dos indícios. Afirmar que o Inspetor Arruda continua em ação e apresenta o Curioso roubo do baú lacrado. (Anexo I). Os alunos devem acertar os indícios que levam o inspetor a tirar suas conclusões.</p> <p>O professor explica, que assim como o inspetor Arruda, para ser pesquisador é necessário treinar o olhar investigativo, perspicácia e a atenção na hora de analisar o objeto de estudo. Esta atitude observadora deve estar presente tanto na pesquisa prática quanto na teórica.</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor chama a atenção dos alunos para que, imbuídos dessa postura, iniciem a pesquisa teórica. Em seguida, o professor faz uma apresentação dialogada dos slides sobre Como fazer um Resumo Expandido (material de suporte).</p> <p>2. Abre o debate, tirando as dúvidas dos alunos e destacando que o Resumo Expandido é uma forma mais simples de apresentação dos resultados das pesquisas do que o relatório, porém é importante que se observem todas as exigências acadêmicas.</p> <p>3. Por fim, o professor reúne as equipes para que iniciem a elaboração do seu resumo expandido.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Atividade: Troca de energia positiva</p> <p>Equipes de pé, em pequenos círculos, elegem uma palavra de incentivo à conclusão dessa etapa tão importante da pesquisa no 3º ano. Em seguida, forma-se um círculo com todos e, de mãos dadas, um membro de cada equipe pronuncia a palavra escolhida, direcionando-a para toda a turma.</p> <p>Obs. Solicitar que as equipes procurem discutir suas produções com seus orientadores e busquem tempo para avançar na elaboração do resumo de maneira a concluí-lo na próxima aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

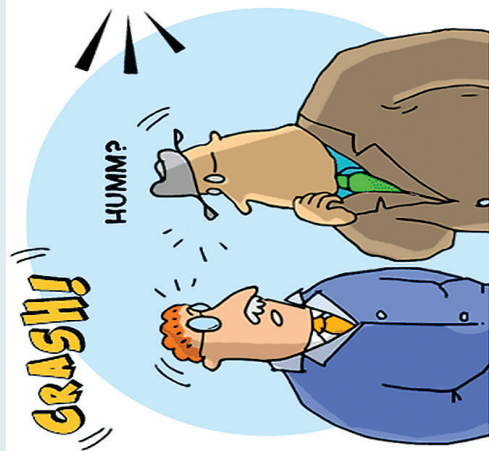
- Datashow, computador, som, cópias dos projetos, textos e Diário de Bordo com anotações das equipes.

DICA PARA O PROFESSOR

- Sugerir aos alunos para salvarem seus projetos e resumos em, no mínimo, 2 locais (um computador e um pen drive).

ANEXO I

O CURIOSO ROUBO DO BAÚ LACRADO



Algumas vezes, O Inspetor Arruda visita seu amigo o Dr. Ark. O. Logo, que é diretor do museu da cidade.

Nessa ocasião, o inspetor dá dicas de segurança, conversam sobre coleções antigas, e assuntos variados.

E durante um alegre bate papo entre amigos de longa data, de repente, um barulho estranho interrompe os dois.

"Me parece algo que se quebrou ao cair no chão.", comenta o diretor.



Então, os dois correm até o local.

Chegando lá, encontram o Mordomo, que lhes trazia um lanche, sentado no chão, aos pés da escadaria, ainda grogue pelo efeito da queda.

Por fim, ele balbuciou, ainda tentando se recompor do impacto:

"Quando passava no andar de cima, acho que vi alguém na sala do Baú Lacrado..."



O Baú Lacrado era o mais precioso tesouro do museu. Tratava-se de um artefato de ouro maçoico que nunca fora aberto.

Suspeitava-se que seu conteúdo era o antigo mapa, do maior e mais valioso tesouro perdido da história antiga.

Permanecera lacrado por receio dos seus cuidadores de danificá-lo ao abrir.

E enquanto aguardavam um meio seguro de fazer essa operação, alguém se antecipara a eles e o levou embora.

Encontrá-lo o mais rápido possível era fundamental para manter sua integridade.



Por sorte o Inspetor está no local.

Já recuperado, o Mordomo conta o que aconteceu: "Vi alguém na sala do Baú. Acho que não estava só, pois quando me aproximei, ainda com a bandeja nas mãos, um vulto me empurrou do alto da escadaria. Apenas disso eu lembro..."

Após ouvir com atenção, o Inspetor Arruda suspeita que o Mordomo não disse tudo, e é quase certo que esteja envolvido no ardiloso golpe.

Por que ele chegou a essa conclusão?

Fonte <http://sitededicadas.ne10.uol.com.br/enigmas-logicos-ilustrados.htm> Acesso em 24/04/2014

ANEXO I**Solução do Enigma:**

O Inspetor Arruda, atento como sempre, não se deixa enganar pelas aparências.

Ao examinar o local onde o Mordomo tomara, ele percebeu que a bandeja com bolinhos estava intacta sobre o chão, nenhum fora do lugar, o que não poderia ser possível em caso de queda accidental, como ele afirmara.

Logo, ele só poderia estar mentindo para acobertar seu comparsa.





TEMA	COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPES, NO MUNDO DO TRABALHO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir sobre a importância da comunicação para as relações interpessoais no Mundo do Trabalho.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Encontrando a música</p> <p>O professor escolhe previamente 4 músicas para que sejam distribuídas, em 4 grupos (dependendo da quantidade de alunos presentes). Elabora tarjetas com estrofes das letras das músicas (Anexo I). Convida os alunos a fazer um círculo e explica a atividade: Cada aluno recebe uma tarjeta e tenta identificar a música correspondente. Começa a circular pela sala cantando sua estrofe, identificando quem mais tem trechos daquela mesma música, formando grupos. Quando todos os grupos estiverem formados, ensaiam a música inteira. O professor pede então que os grupos, um por vez, cantem sua música para todos, de forma que haja um momento de descontração. Informa que essas serão as equipes que irão trabalhar no dia de hoje.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1- O professor convida a turma a fazer a leitura coletiva do texto "A comunicação digital aproxima ou afasta as pessoas?" (CA)</p> <p>2- Após a leitura e discussão do primeiro texto, o professor divide a turma em 4 equipes (as mesmas equipes da vivência: Encontrando a música) e pede que façam a leitura do segundo texto " Ferramentas de comunicação digital transformam as relações sociais" CA)</p> <p>3- Em seguida, com base no que foi visto nos textos, as equipes elaboram um relato de alguma situação real, obedecendo à estrutura a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Contexto ■ Personagens ■ Fato <p>4- No final das apresentações, o professor abre para a grande plenária, buscando correlacionar os pontos abordados nos textos com os relatos apresentados.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ainda em grupo, o professor solicita que cada equipe cite dois aprendizados da aula de hoje.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Som /Músicas ■ Textos: Ferramentas de comunicação digital transformam as relações sociais./A comunicação digital aproxima ou afasta as pessoas?

ANEXO I

SUGESTÕES DE MÚSICAS

A ESTRADA

Cidade Negra

Você não sabe o quanto eu
caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de
dormir
Eu nem cochilei
Os mais belos montes escalei
Nas noites escuras de frio
Chorei, ei, ei
Ei! Ei! Ei! Ei! Ei!

Você não sabe o quanto eu
caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de
dormir
Eu nem cochilei
Os mais belos montes escalei
Nas noites escuras de frio
Chorei, ei, ei
Ei! Ei! Ei! Ei! Ei!

A vida ensina
E o tempo traz o tom
Pra nascer uma canção
Com a fé do dia a dia
Encontro a solução
Encontro a solução

Quando bate a saudade
Eu vou pro mar
Fecho os meus olhos
E sinto você chegar
Você chegar

Psicon! Psicon! Psicon!

Quero acordar de manhã
do teu lado
E aturar qualquer babado
Vou ficar apaixonado

No teu seio aconchegado
Ver você dormindo
E sorrindo
É tudo que eu quero pra mim
Tudo que eu quero pra mim
Quero!
Quero acordar de manhã
Do teu lado
E aturar qualquer babado
Vou ficar apaixonado
No teu seio aconchegado
Ver você dormindo
É tão lindo
É tudo que eu quero pra mim
Tudo que eu quero pra mim

Você não sabe
O quanto eu caminhei
Pra chegar até aqui
Percorri milhas e milhas
Antes de dormir
Eu nem cochilei
Os mais belos montes
Escalei
Nas noites escuras
De frio chorei, ei, ei
Ei! Ei! Ei! Ei! Ei!

Together, Together

Meu caminho só meu pai
Pode mudar
Meu caminho só meu pai
Meu caminho só meu pai
Together, Together

Meu caminho só meu pai
Pode mudar
Meu caminho só meu pai
Meu caminho só meu pai
Together, Together



DIVULGAÇÃO

ANEXO I

SUGESTÕES DE MÚSICAS
FÁCIL**Jota Quest**

Tudo é tão bom e azul
E calmo como sempre
Os olhos piscaram de repente
Um sonho
As coisas são assim
Quando se está amando
As bocas não se deixam
E o segundo não tem fim
Um dia feliz
Às vezes é muito raro
Falar é complicado

Quero uma canção
Fácil, extremamente fácil
Pra você, e eu e todo mundo
cantar junto
Fácil, extremamente fácil
Pra você, e eu, e todo mundo
cantar junto
Tudo se torna claro
Pateticamente pálido
O coração dispara
Se eu vejo o teu carro
A vida é tão simples
Mas dá medo de tocar

As mãos se procuram sós
Como a gente mesmo quis
Um dia feliz
Às vezes é muito raro
Falar é complicado
Quero uma canção
Fácil, extremamente fácil
Pra você, e eu e todo mundo
cantar junto
Fácil, extremamente fácil
Pra você, e eu,
e todo mundo
cantar junto



DIVULGAÇÃO

ANEXO I

SUGESTÕES DE MÚSICAS

ADMIRÁVEL CHIP NOVO

Pitty

Pane no sistema alguém me desconfigurou
 Aonde estão meus olhos de robô?
 Eu não sabia, eu não tinha percebido
 Eu sempre achei que era vivo
 Parafuso e fluído em lugar de articulação
 Até achava que aqui batia um coração
 Nada é orgânico é tudo programado
 E eu achando que tinha me libertado
 Mas lá vem eles novamente, eu sei o que vão fazer:
 Reinstalar o sistema
 Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Tenha, more, gaste, viva
 Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Não senhor, sim senhor, não senhor, sim senhor
 Pane no sistema alguém me desconfigurou
 Aonde estão meus olhos de robô?
 Eu não sabia, eu não tinha percebido
 Eu sempre achei que era vivo
 Parafuso e fluído em lugar de articulação
 Até achava que aqui batia um coração
 Nada é orgânico é tudo programado
 E eu achando que tinha me libertado
 Mas lá vem eles novamente, eu sei o que vão fazer:
 Reinstalar o sistema
 Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Tenha, more, gaste, viva
 Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Não senhor, sim senhor, não senhor, sim senhor
 Mas lá vem eles novamente, eu sei o que vão fazer:
 Reinstalar o sistema



ANEXO I

SUGESTÕES DE MÚSICAS

PROIBIDA PRA MIM (GRAZON)

DIVULGAÇÃO

**Charlie Brown Jr.**

Ela achou meu cabelo engraçado
 Proibida pra mim no way
 Disse que não podia ficar
 Mas levou a sério o que eu falei
 Eu vou fazer de tudo que eu puder
 Eu vou roubar essa mulher pra mim
 Eu posso te ligar a qualquer hora
 Mas eu nem sei seu nome!
 Se não eu, quem vai fazer você feliz?
 Se não eu, quem vai fazer você feliz? Guerra!
 Se não eu, quem vai fazer você feliz?

Se não eu, quem vai fazer você feliz? Guerra!
 Eu me flagrei pensando em você
 Em tudo que eu queria te dizer
 Numa noite especialmente boa
 Não há nada mais que a gente possa fazer
 Eu vou fazer de tudo que eu puder
 Eu vou roubar essa mulher pra mim
 Eu posso te ligar a qualquer hora
 Mas eu nem sei seu nome!
 Se não eu, quem vai fazer você feliz?
 Se não eu, quem vai fazer você feliz?
 Guerra!



TEMA	BLOQUEIO NA COMUNICAÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Esclarecer para o grupo o que são os bloqueios de comunicação e reforçar a importância de uma comunicação clara e objetiva.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula distribuindo imagens (Anexo I) e solicita que os alunos caminhem e reflitam sobre elas. Em seguida, apresenta a mídia “Os Barbixas - Coiso” - http://goo.gl/u7d4cE e pergunta aos alunos o que as imagens e a mídia têm em comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que problema as imagens e a mídia retratam? - Qual a causa dos problemas de comunicação? - Como podemos garantir que nossa mensagem seja compreendida pelo receptor?
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após a contribuição dos alunos, o professor os convida a participar da atividade “Você está me ouvindo?” (Anexo II). 2. Em seguida, solicita que os alunos se dividam em cinco grupos e realizem a leitura do texto “Falhas de comunicação e vícios de linguagem” (CA, página 81). 3. Após a leitura do texto, as equipes elaboram uma situação de trabalho em que falhas de comunicação podem prejudicar o empregado. 4. Pedir que cada equipe escolha uma maneira criativa de apresentar suas situações (encenação, cartaz, texto, poema, etc.).
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida os alunos a realizar a atividade “Complete minha história”. Solicita que todos, de pé, formem um círculo. Informa que eles irão criar uma história todos juntos e cada um dará sua contribuição. Solicita um voluntário para começar a atividade.</p> <p>O voluntário deve começar a história com a seguinte frase: “Certo dia, cheguei ao trabalho e ao sentar em minha cadeira, uma colega se aproximou e...” Após ler o início da história, o voluntário deve apontar um colega no círculo para prosseguir a sua história. Por sua vez, esse aluno, ao dar continuidade, deve indicar outro para prosseguir, e assim por diante. A atividade continua de modo que todos participem.</p> <p>Por fim, o professor questiona o grupo: Vocês gostaram da história? Vocês previam como ela terminaria? Qual a sensação de completar a história do outro?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Imagens sobre bloqueios de comunicação / Mídia “Os Barbixas - Coiso” / Tiras de papéis para as instruções / Texto “Falhas de comunicação e vícios de linguagem”

ANEXO I

FIGURAS - BLOQUEIOS DE COMUNICAÇÃO



ANEXO I**FIGURAS - BLOQUEIOS
DE COMUNICAÇÃO****EM CASO INCÊNDIO****USE A ESCADA**

ANEXO II

VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO?

A. Objetivos

- > Perceber a importância de “saber ouvir”;
- > Identificar os fatores que facilitam e/ou dificultam a comunicação.

B. Recursos necessários

Tiras de papel com instruções.

C. Procedimentos

1. Formar duplas. Numerar os participantes de cada dupla com os números 1 e 2, aleatoriamente;
2. Unir todos os participantes que receberam o número 1 e dar as seguintes instruções: “Você irá contar uma história ao seu par. Pode escolher uma história real, da sua própria vida, ou criar algo. Mas a sua tarefa é contar essa história ao seu parceiro do começo ao fim e certificar-se de que ele compreendeu bem o que você contou”;
3. Entregar as sugestões de papéis (abaixo) para os participantes que receberam o número 2, instruindo que cada um deve agir de acordo com a orientação. O professor deve instruí-los discretamente, para que os participantes que receberam o número 1 não percebam.

Sugestão de papéis:

- > Dê palpites sem ser solicitado durante o relato do seu par;
- > Interrompa frequentemente seu par, impedindo-o de chegar ao fim de sua história;
- > Mude de assunto várias vezes durante o relato do seu par;
- > Não responda nem pergunte nada durante todo o relato;
- > Peça constantemente ao outro que repita o que acabou de dizer;
- > Procure contar uma história melhor do que a que o seu par está contando;
- > Observe o resto da sala enquanto o seu par está falando;
- > Ria e ache graça quando seu par fala sério;
- > Faça perguntas sobre todos os detalhes da história;
- > Conclua as frases do seu parceiro antes dele, tentando adivinhar o que ele vai dizer.

4. Dadas as instruções, as duplas sentam-se espalhadas pela sala, executando a tarefa ao mesmo tempo;
5. O professor observa o grupo e determina o final da atividade ao perceber que a maioria das duplas concluiu a tarefa ou já se encontra suficientemente mobilizada;
6. Em plenária, cada dupla expõe para o grupo o que aconteceu durante a execução da atividade e como está se sentindo;
7. Depois de explorar os comentários sobre a atividade, ampliar a discussão para os seguintes pontos: como você se sente quando alguém não escuta você? É difícil para você escutar o outro? E falar de si? Que atitudes no outro facilitam a sua expressão?

Fonte: Ateliê de professores – Disponível em <http://ateliêdoprofessores.blogspot.com.br/p/dinamicas-de-grupo-e-jogos.html> - Acesso em 29 de abril de 2014.

P-7

PESQUISA

TEMA	CONCLUSÃO DO RESUMO EXPANDIDO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Orientar e dar suporte às equipes na conclusão do Resumo Expandido.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor inicia a aula falando que irão promover um rápido debate. O professor seleciona 5 frases do “Puxa Conversa” sobre Trabalho (Anexo I) e solicita que voluntários comentem os conteúdos das frases.</p>
75'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor pergunta às equipes em que ponto estão as produções dos resumos expandidos e se ainda ficaram dúvidas. Após os esclarecimentos, os alunos se reúnem em suas equipes e dão continuidade à produção dos seus resumos.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em semicírculo, o professor projeta a Música “Desafio da iniciação científica” - http://goo.gl/ws05wL e pede que os alunos acompanhem a letra (CA, página 82). Em seguida solicita que voluntários comentem o que reconhecem na música como aprendizados nesses 3 anos de NTPPS.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Datashow/ computador, puxa conversa sobre trabalho / cópias dos Resumos Expandidos / cópias da letra da música Desafio da Iniciação científica/ e Diário de Bordo com anotações das equipes.

DICAS PARA O PROFESSOR

1. O professor recomenda a todas as equipes que procurem o apoio de professores de língua portuguesa para fazer as correções dos seus textos.
2. Sugere ainda que façam a tradução do resumo para o espanhol (Resumen) e inglês (Abstract) com o apoio dos professores de línguas estrangeiras.
3. Caso as equipes não tenham concluído seu resumo, o professor recomenda que procurem seus orientadores e se organizem para a finalização do trabalho.
4. Insistir que os alunos salvem seus resumos em, no mínimo, 2 locais (um computador e um pen drive).

ANEXO I

PUXA CONVERSA SOBRE TRABALHO

FRASES

“Pode-se conseguir um bom emprego sem que se termine o Ensino Médio.”

“A universidade aumenta as oportunidades de trabalho e salário.”

“Numa família cabe ao homem o suporte financeiro.”

“O trabalho doméstico é um trabalho feminino.”

“Não há maneira de se planejar a vida, pois essa é uma tarefa do destino.”

“Para subir na vida tem que ter sorte.”

“Para subir na vida deve-se conhecer pessoas influentes.”

“As mulheres não deveriam exercer as mesmas profissões que os homens.”

“Os negros ganham menos do que os brancos.”

“Os homens devem ganhar mais do que as mulheres.”



30

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 3º ANO

3º BIMESTRE

TEMA	CONTEÚDOS
PROJETO DE VIDA E INTEGRAÇÃO	PV-1 – Para que serve essa organização de meus próximos passos
	PV-2 – Sonhos e Metas – O SMART
	PV-3 – Retomando meu Projeto de Vida
	PV-4 – Filme – O Efeito borboleta
	PV-5 – Escolhas profissionais
	IN-4 – A dimensão do Grupo no Projeto de Vida
TRABALHO E COMUNICAÇÃO	IN-5 – Redes de Relacionamentos (Networking)
	IN-6 – Relações Interpessoais no ambiente de trabalho
	T-11 – Entendimento sobre estruturas organizacionais - Organograma
	T-12 – Fluxograma e técnicas de arquivo
	C-4 – Comunicação no Projeto de Vida e de Carreira
	C-5 – Produção e Interpretação Textual
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS DA PESQUISA	C-6 – Comunicação nas Empresas
	P-8 – Revisão do Resumo Expandido
	P-9 – Elaboração da apresentação da pesquisa teórica

PV-1

PROJETO DE VIDA E CARREIRA

TEMA	PARA QUE SERVE ESSA ORGANIZAÇÃO DE MEUS PRÓXIMOS PASSOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Relembrar o que foi visto sobre o tema, recontextualizando Ano I e Ano II a partir desta aula. ■ Retomar, dentro de uma perspectiva de finalização do EM, a organização de um Projeto de Vida e Carreira.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor solicita ao grupo, voluntários que indiquem, entre os assuntos vistos até o momento, aqueles que mais chamaram atenção ou despertaram interesse neles.</p> <p>Observação: Professor, identificar se citam o Projeto de Vida. Se não, provocar o tema. (Ano I: quem sou eu; bandeira pessoal; árvore dos sonhos; o futuro que desejo. Ano II: Metas para próximo ano; pirâmide de habilidades; vivência das prioridades – o que quero ser, mandala da vida; Minha Estrada).</p> <p>Pergunta: o que vocês compreendem por Projeto de Vida? (Um Projeto de Vida é um plano colocado em papel para que possamos visualizar melhor os caminhos que devemos seguir para alcançar nossos objetivos. Ressaltar que, nesse projeto, o centro é VOCÊ).</p> <p>Por que voltamos, de tempos em tempos, a este Projeto? Anotar respostas. Fortalecer a ideia de que – se você saber onde quer ir, o caminho mais seguro para trilhar essa estrada é fazendo um plano sobre como chegar lá.</p> <p>E em que fase deste Projeto nos encontramos? Como está o seu Projeto de vida? Lembrar que os grupos estão, neste ano, focando, sobretudo, nas questões vinculadas ao <i>aspecto profissional</i>, mas que, como VOCÊ é o centro, outros aspectos de sua vida também são importantes e se relacionam com o caminho que você está desenhando, lapidando, cuidando de estruturar, para sua vida. Por essas razões, no 3º ano trabalharemos o PROJETO DE VIDA E CARREIRA.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Na sequência, o Professor forma 6 equipes, entrega uma das frases (Anexo I) a cada grupo e solicita que <i>interprete e comente</i> o que significa esta reflexão e o que ela tem a ver com os próximos passos a serem dados, nesta reta final do Ensino Médio. As equipes, após a discussão, devem elaborar um cartaz com colagens, desenhos, pinturas sobre cada frase. Apresentam seus cartazes, compondo um mural na sala. Comentar: Que correlação fazem com as experiências de trabalho vividas?</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor conclui, comentando as reflexões trazidas e apresentando o último cartaz (com a frase a seguir), lembrando a todos que a importância de se planejar, a partir da adolescência, é fundamental porque: Você deve a si mesmo ser autor da história de sua própria vida!</p> <p>Coloca por último o cartaz com essa frase no mural.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Pequenos cartazes com frases previamente coladas / mural PROJETO DE VIDA

DICA PARA O PROFESSOR

- Rever as aulas trabalhadas sobre o tema, nos anos anteriores, para fazer as correlações iniciais.

ANEXO I

FRASES



*“A **vida é um projeto** porque também é **única, finita e composta por fases**. Temos a opção de simplesmente deixar fluir, ou de fazer as coisas acontecerem” (Paul Dinsmore)*

*“Projeto de vida é um **caminho a ser percorrido**, uma linha pontilhada, entre **o ser** e o **querer-ser** na vida de cada pessoa.” (Antônio Carlos Gomes da Costa)*

*“O projeto de vida envolve a **definição do lugar do jovem no mundo e na sociedade**.” (Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro)*

*“O projeto de vida é a **ação do indivíduo de escolher um dentre os futuros possíveis**, transformando os desejos e as fantasias em objetivos a serem perseguidos.” (Juarez Dayrell)*

*“O que as pessoas **dizem que querem** e o que **estão dispostas a fazer** são coisas **diferentes**.” – (Hugh MacLeod)*

*“**Nem tudo** que se enfrenta **pode ser modificado**, mas **nada pode ser modificado até que seja enfrentado**.” (Albert Einstein)*

Após a reflexão, cada grupo apresenta seu cartaz e, em seguida, o cola em um mural previamente preparado pelo professor com o título “PROJETO DE VIDA”.

PV-2

PROJETO DE VIDA E CARREIRA

TEMA	SONHOS E METAS – O SMART
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Associar os sonhos com a sua concretização, a partir de um método. ■ Iniciar a discussão de identidade profissional, fortalecendo sonhos e desejos.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula apresentando a mídia “Enrolados – Um sonho eu tenho”</p> <p>Em seguida o professor provoca: A mídia fala sobre o que? O professor pergunta: o que é um sonho? Você sonha? Que tipos de sonhos você tem? Você tem sonhos para o seu futuro?</p> <p>Qual o papel dos desejos e sonhos na estruturação do Projeto de Vida e Carreira? Anotar as contribuições dos alunos.</p> <p>Em seguida, pede aos alunos que fechem os olhos e tentem recuperar seus sonhos e desejos dos anos anteriores do Ensino Médio. Pede que procurem relembrar sua trajetória, a partir dos questionamentos:</p> <p>O que mais marcou em cada ano? Meus sonhos e desejos ainda são os mesmos?</p> <p>Como relaciono “Quem eu Era”, no ano 1 e 2, com o “Quem eu sou Hoje?”</p> <p>Professor: retomar os sonhos de cada um: dos sonhos presentes em minha vida, quais acredito que posso alcançar? O que eles têm a ver com minha carreira profissional? O que faço para que se tornem realidade?</p> <p>Anotar palavras-chave faladas (Ex.: crença, determinação, autoconfiança, caminho para alcançar...)</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor explica que irá compartilhar com a turma um método, muito utilizado na administração, que ajuda na transformação de sonhos e desejos em Metas:</p> <p>OBS: o professor deve solicitar que os alunos façam anotações durante a exibição da mídia, para escrever o significado de cada letra do SMART, a partir da explicação do vídeo. O professor pode fazer pausa durante a exibição da mídia para esclarecer dúvidas e dar tempo para as anotações.</p> <p>Passa a mídia SMART</p> <p>e específica (focar e objetivar o que quero)</p> <p>Mensurável (não se gerencia o que não se pode medir - quanto vou investir?)</p> <p>Alcancável (que recursos vou necessitar?)</p> <p>Relevante/ Realista (é importante e possível?)</p> <p>em que Tempo (definir prazos - “senso de urgência”)</p> <p>METAS x SONHOS – o professor provoca os jovens a pensar: como especificar meus sonhos ou desejos? (ex: meu sonho é <i>perder peso</i>. Como especificar? Buscar orientação médica ou nutricional, estabelecer total a diminuir). Ele é mensurável? (ex: número de vezes que vou a academia, número de calorias dia; número de quilos semana.... É alcançável? (controle diário do que poderá comer, enquanto em dieta; solicitar suporte familiar...) É relevante? (definir grau de importância no conjunto da vida); em quanto tempo? (quando vou começar? quando quero alcançar essa meta?)</p> <p>Cada aluno buscará identificar/ escolher 01 sonho que tem, e fazer uma correlação com o método apresentado, sobre como alcançar metas estabelecidas em suas vidas. Formam duplas para compartilhar sobre os sonhos escolhidos. Em seguida cada um, individualmente, organiza os passos para torná-lo realidade (CA, página 85)</p> <p>Apresentação inicial entre os integrantes da dupla e em seguida, apresentação das duplas, para o restante do grupo.</p> <p>Professor conclui lembrando que, apesar de simples, não é algo fácil. É preciso resgatar as palavras que eles trouxeram no início, relacionadas à: crença, determinação, autoconfiança e investimento de tempo e planejamento.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor solicita cinco voluntários e lança a pergunta: O QUE É MAIS DIFÍCIL, EM TERMOS DE MINHA POSTURA E DETERMINAÇÃO, PARA QUE MEUS SONHOS SE TORNEM REALIDADE? Solicita mais 5 voluntários e questiona: O QUE É MAIS IMPORTANTE, PARA QUE MEUS SONHOS SE TORNEM REALIDADE?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: **“Enrolados – Um sonho eu tenho”** - <http://goo.gl/Uhc8V1>
- Mídia: **SMART** - <http://goo.gl/2lcBF4>

PV-3
PROJETO DE VIDA E CARREIRA

TEMA	RETOMANDO MEU PROJETO I
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Retomar a conexão entre as expectativas pessoais e profissionais

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor convida a turma para assistir a mídia dos artesãos e solicita bastante atenção à mídia que será apresentada. (se preferir, já colocar no quadro as seguintes questões):</p> <ul style="list-style-type: none"> O que esses artesãos têm em comum? O que é necessário para se alcançar um bom resultado? Qual o papel da criatividade? O que isso tem a ver com Felicidade? - http://goo.gl/VpYhry <p>Retoma a questão do compromisso consigo mesmo, do foco, da determinação.</p> <p>Lembra que, quanto mais você investe nestas competências, mais você vai estruturando um plano claro, definido e de acordo com seus sonhos e desejos.</p> <p>E como associá-las ao seu Projeto de Vida e, dentro dele, mais especificamente, a seu Projeto de Carreira?</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor provoca o grupo a identificar o objetivo destas últimas aulas: onde queremos chegar?</p> <p>Fortalece a ideia de que a atenção, agora - após trabalharmos o SMART e pensar em um Plano de Carreira - está na preparação dos caminhos dos projetos profissionais de cada um: será um novo campo de ação para suas reflexões, ações, descobertas e investigações!</p> <p>O professor provoca a turma: Já está claro para você qual é o seu objetivo profissional? E o que você precisa fortalecer, ou desenvolver, como habilidade e/ou competência?</p> <p>Após as contribuições, o professor explica que, para uma mais clara definição das metas que irão nortear os caminhos profissionais, eles vão precisar relembrar e atualizar aquilo que eles já estruturaram em anos anteriores:</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor convida, então, os alunos a preencherem individualmente o exercício "Retomando meu Projeto de Vida" (Anexo I) Solicita que cinco voluntários comentem suas atividades, destacando o que mais chamou a atenção na sua trajetória com relação às metas estabelecidas. Em seguida, questiona: que habilidades, desejos e sonhos vocês descobriram nesta caminhada pessoal que podem contribuir para o desenvolvimento e crescimento profissional de cada um? Convida os alunos a retomar a atividade "Minha pirâmide de habilidades" (Anexo II); e solicita que revisem suas habilidades listadas no ano passado, fazendo alterações, caso necessário. <i>Pede, então que retornem ao exercício "Retomando meu Projeto de Vida" (Anexo I) e atualizem para o 3º ano (Anexo III): com base nesta revisão e nas habilidades que hoje identifico melhor em mim, quais são minhas metas prioritárias?</i> <p>Atenção: para os alunos que não cursaram o NTPPS em anos anteriores, o professor deve dar um suporte maior e orientar o preenchimento, a partir do que foi discutido nas aulas anteriores. Se considerar conveniente, pode agrupá-los em trios.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida o grupo a ficar sentado em círculo. Solicita, pelo menos, 05 voluntários para comentarem o exercício e o que observaram, quanto aos seus objetivos e metas. (buscar mesclar alunos veteranos e os que fizeram o exercício pela primeira vez). Professor consolida a reflexão, comentando que é natural acontecerem mudanças, mas que o principal é o fortalecimento de sua decisão em concretizar os próximos passos, em relação a seus sonhos e metas. Recolher os instrumentais, explicando que serão trabalhados em atividade futura.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cópias das Atividades: **"Retomando meu Projeto de Vida"** / **"Minha pirâmide de habilidades"** / sacos plásticos para guardar os instrumentais

DICAS PARA O PROFESSOR

- Atenção à organização ao guardar os instrumentos preenchidos, por turma, pois serão necessários na aula IN-04.
- Avisar que haverá filme na próxima aula, e que este filme tem tudo a ver com o que estão trabalhando em sala de aula.
- (Buscar negociar previamente com o professor do horário seguinte, um pouco do tempo na próxima aula, que será ultrapassado pelo filme)

ANEXO I

RETOMANDO MEU PROJETO DE VIDA

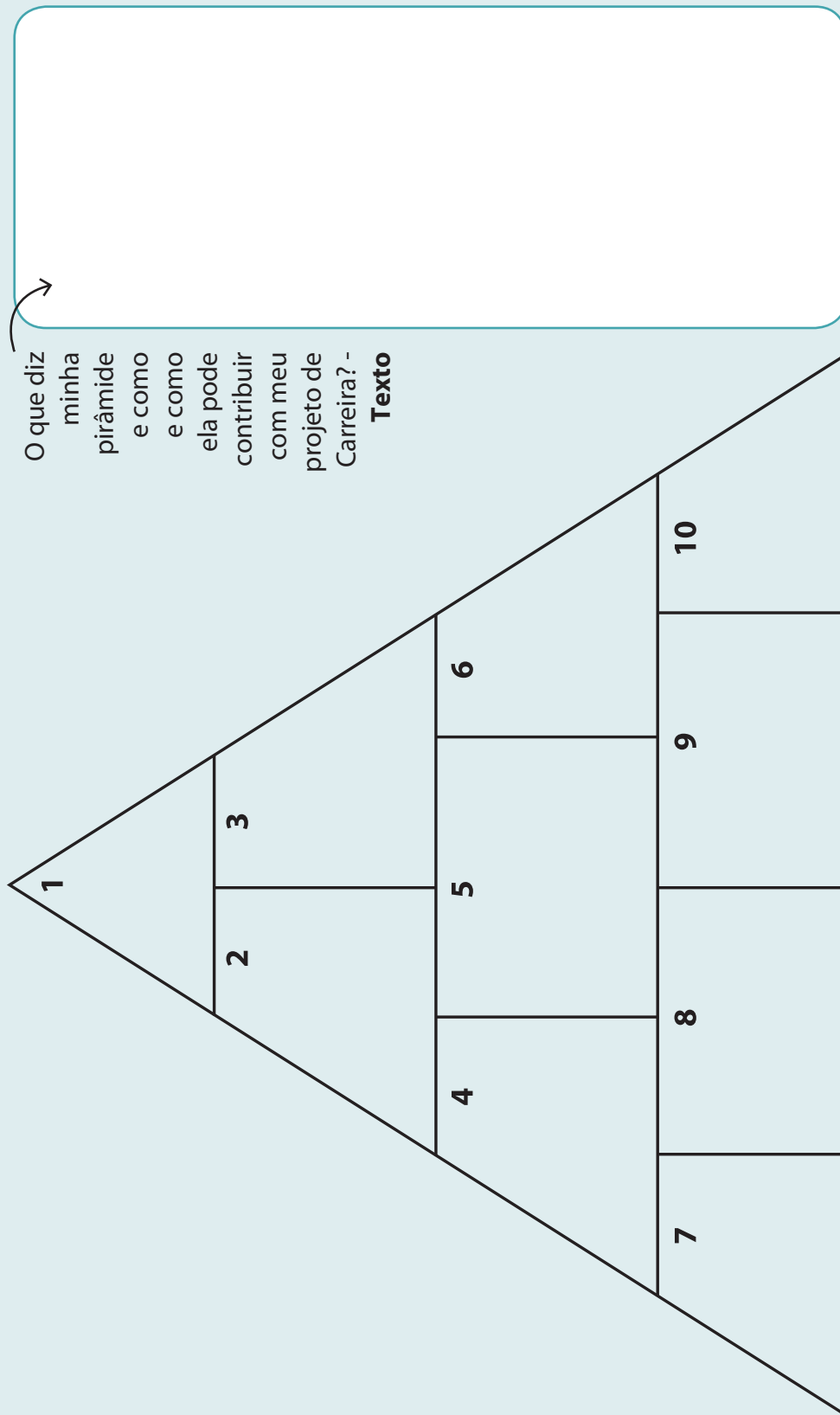
3 PRINCIPAIS METAS ESTABELECIDAS NO 1º E 2º ANO

	<p>FOI REALIZADA?</p> <p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p>	<p>COMO REALIZOU?</p>	<p>POR QUE?</p>	
	<p>FOI REALIZADA?</p> <p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p>	<p>COMO REALIZOU?</p>	<p>POR QUE?</p>	
	<p>FOI REALIZADA?</p> <p><input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO</p>	<p>COMO REALIZOU?</p>	<p>POR QUE?</p>	

ANEXO II

MINHA PIRÂMIDE DE HABILIDADES

Lembrando das habilidades que você já identificou possuir, organize-as de forma que, aquela que for sua maior força, fique no topo. Atenção para as habilidades que formarão a base da pirâmide.



ANEXO III

RETOMANDO MEU PROJETO DE VIDA

METAS ATUALIZADAS NO 3º ANO

META 1



PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA

META 2



PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA

META 3



PASSOS PARA CONCRETIZÁ-LA

PV-4
PROJETO DE VIDA E CARREIRA

TEMA	ESCOLHAS EM MINHA VIDA – FILME O EFEITO BORBOLETA
OBJETIVO	■ Compartilhar, a partir da história de um filme, reflexões sobre o impacto das escolhas nos rumos tomados pelas vidas das pessoas.

TEMPO	ATIVIDADE
2'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor convida a turma a assistir atentamente ao filme O EFEITO BORBOLETA, ressaltando que, mesmo que já tenham assistido anteriormente, devem assistir na perspectiva das ações, escolhas e decisões que as pessoas tomam ao longo da Vida. Solicita que cada aluno formule 3 perguntas sobre o filme e leve para a próxima aula.</p>
120'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Sinopse Filme Evan (Ashton Kutcher) é um jovem que finalmente deixou sua infância conturbada e amigos problemáticos para trás. O genial estudante de psicologia, chocado com a morte do grande amor de sua vida, a ex-namorada Kayleigh (Amy Smart), descobre como voltar sua consciência no tempo para seu corpo de garoto. Ele altera o passado e a salva, mas, em cada retorno, descobre um presente completamente diferente e assustador ao seu redor.</p> <p>Ficha Técnica Título no Brasil - Efeito Borboleta Título Original - The Butterfly Effect Ano de Lançamento - 2004 Gênero - Suspense País de Origem - EUA / Canadá Duração - 113 minutos Direção - Eric Bress / J. Macky e Gruber Elenco – Ashton Kutcher, Melora Walters, Amy Smart, Elden Henson, William Lee Scott</p>
2'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor lembra que todos os alunos devem formular as 3 perguntas sobre o filme, com o objetivo de elaborar um roteiro de discussão. Trazer na próxima aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Kit multimídia e Roteiro de discussão

DICAS PARA O PROFESSOR
■ Embora a atividade de elaboração das perguntas para o roteiro de discussão seja passada para os alunos é importante que o professor tenha um roteiro de discussão do filme para utilizar caso os alunos não cumpram a tarefa.

ANEXO I

FILME *EFEITO BORBOLETA****“Mude uma coisa e todas as outras coisas irão mudar sozinhas”***

O filme **Efeito Borboleta** evidencia que “algo tão pequeno como o voo de uma borboleta pode causar um tufão do outro lado do mundo”. Em outras palavras, a ideia exposta assevera que a evolução da ordem de um sistema depende de sua situação inicial.

O filme **Efeito Borboleta** proporciona reflexões acerca de assuntos relacionados à temática ESCOLHAS.

Cada um é dono do seu próprio destino e as atitudes que são tomadas, os caminhos que são escolhidos hoje terão um resultado num futuro próximo ou longe, independente do “poder” de voltar ou não e de concertar “erros”. Toda ação gera consequência e uma reação. As pessoas são responsáveis por tudo que lhes acontece, cabe a cada um fazer as escolhas

corretas: o que somos foi resultado de ações passadas e o que seremos será resultado de ações presentes, um ciclo que explica grande parte do filme e da teoria que o envolve. O filme é um excelente recurso para se refletir a partir do ponto de vista das relações humanas, abrindo caminhos para se começar a pensar e/ou repensar O NOSSO PROJETO DE VIDA.

ROTEIRO DE DISCUSSÃO

A partir do Filme façamos nossa roda de conversa. Temas relacionados ou frases retiradas do filme serão usados como ponto de partida para nosso bate papo:

- 1 - *Como as decisões tomadas hoje repercutem na nossa vida ?*
- 2 - *Exemplifiquem situações em que os desdobramentos de nossas decisões foram, ao mesmo tempo, bons e ruins.*
- 3 - *Quais as contribuições do filme para o estudo desta temática “PROJETO DE VIDA”?*
- 4 - *Pensando em nosso desenvolvimento respondam: o que vocês fariam se possuíssem o dom de manipular o passado.*

PV-5
PROJETO DE VIDA E CARREIRA

TEMA	ESCOLHAS PROFISSIONAIS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Provocar no grupo a reflexão sobre o processo consciente das escolhas profissionais e como isso impacta no futuro de cada um

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor indaga a turma: quem daqui assistiu ao filme “O Efeito Borboleta?” Do que ele trata? Em seguida, pede as perguntas formuladas pelos alunos. A partir das perguntas dos alunos, o professor vai elaborando um roteiro de discussão no quadro. (caso os alunos não formulem as perguntas o professor utiliza o roteiro em anexo I). Em seguida discute com os alunos, ponto a ponto, aquecendo e mediando as discussões suscitadas. Conclui: O que vocês acham da frase: “nosso destino é resultado de nossas escolhas”? E o que é necessário para escolhermos o mais adequado para as nossas vidas? É fácil?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lembra que as pessoas mobilizam a dimensão intelectual, a pragmática, a emocional, a social, a espiritual/ ética, ao escolherem caminhos. - Lembra ainda que, ao escolher, sempre estarão perdendo algo – e que isso faz parte do amadurecimento do ser humano: responsabilizar-se por suas escolhas e ser capaz de discernir sobre o que é melhor para sua vida. <p>Retoma: e na definição do caminho profissional, o que conta - somente o desejo e as habilidades que você reconhece ter? Algo mais? – aguardar contribuições e alimentar o debate. Convidá-los em seguida, à próxima atividade.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor retoma as atividades da pirâmide de habilidades e a Retomando meu Projeto de Vida, que foi realizada na aula PV-3. Pergunta: suas metas estão relacionadas às suas habilidades? E ao campo profissional? Vamos refinar mais nossa perspectiva profissional dentro do nosso Projeto de Vida e de Carreira? ■ Inicialmente divide a turma em grupos de 5, e solicita que leiam e discutam o texto: “Vocação” (CA, página 86) ■ Dando continuidade, individualmente, o professor solicita que cada aluno preencha o instrumental: “O que quero ser?” (Anexo II) (explicar que a linha pontilhada será preenchida posteriormente, em outra aula). <p>Ao final da atividade, o professor comenta o instrumental, associando o seu preenchimento e o texto lido. As informações do texto esclareceram dúvidas? E agora, já está ficando mais claro “o que eu quero ser?”. Recolher instrumentais.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor solicita que alguns voluntários compartilhem observações, aprendizados e destaques sobre a atividade. O Professor conclui lembrando que as próximas aulas darão continuidade a este exercício, a cada dia esclarecendo mais a estruturação das ações.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Atividades: O que quero ser? / Texto “Vocações” / sacos plásticos para guardar instrumentos preenchidos / Roteiro de discussão do filme

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Domínio prévio dos instrumentais e do texto, de forma a alimentar as discussões.

ANEXO II**O QUE QUERO SER
(ORDENE POR PRIORIDADE)****O QUE QUERO SER****AS CONDIÇÕES
QUE JÁ TENHO****AS CONDIÇÕES QUE
PRECISO ADQUIRIR**

(A linha pontilhada
será preenchida
posteriormente)

IN-4
INTEGRAÇÃO

TEMA	A DIMENSÃO DO GRUPO, NO PROJETO DE VIDA
OBJETIVO	■ Integrar outros elementos e dimensões relevantes à compreensão do Projeto de Vida e Carreira.

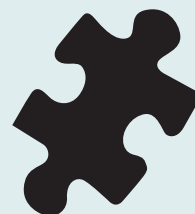
TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor dá as boas vindas e provoca: vocês gostam de trabalhar em grupo? Convida o grupo para participar da atividade: “A Peça que Faltava” (Anexo I)</p> <p>Após o desfecho da atividade, coloca para o grupo que, ao longo do Ensino Médio, o grupo tem refletido e vivenciado situações que mostram a importância do coletivo, do trabalho em grupo, do respeito às opiniões divergentes e da construção compartilhada de saberes e ações. E como as parcerias podem impactar no Projeto de Vida e Carreira?</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor convida o grupo para a leitura coletiva do texto “A Força do Grupo” (CA, página 88) comentando seus trechos. Em seguida, divide a turma em grupos de 04 para a realização de um exercício, a ser feito individualmente e, em seguida, compartilhado no grupo. Devolve os instrumentais – “Retomando meu projeto de Vida” e “O que quero Ser” - entregando pequenos círculos de papel, para que coloquem caso considerem válido, os parceiros com quem poderão contar no alcance de suas metas no ano corrente e de seus projetos de Vida e Carreira. Pede, após 15 minutos, que cada equipe comente como foi o exercício. Eles já haviam se dado conta da necessidade de contar com outras pessoas? Como poderão contar com seu suporte?</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, o professor lança a pergunta “Qual a importância das outras pessoas no nosso Projeto de Vida e Carreira”? Solicita um voluntário pra responder. Após dar a resposta, esse aluno deve formular uma segunda pergunta ao grupo, solicitando outro voluntário para responder. Prosseguir até 5 perguntas.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Instrumentais: “Retomando meu projeto de Vida” e “O que quero Ser” ■ Texto: A Força do Grupo ■ Para a vivência: 8 quebra cabeças de 10 a 20 peças cada/1 envelope para cada equipe contendo peças variadas e misturadas de 8 quebra-cabeças. ■ Círculos de papel, em branco (média de 3 por aluno)

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Treinar com antecedência a vivência “A Peça que faltava”, de modo a potencializar seus resultados.

ANEXO I

ATIVIDADE: A PEÇA QUE FALTAVA



Material:

- > 8 quebra cabeças de 10 a 20 peças cada,
- > 1 envelope para cada equipe participante contendo peças variadas e misturadas de 8 quebra-cabeças.

Desenrolar:

O professor divide a turma em 08 equipes e expõe ao grupo: "Vocês vão receber envelopes contendo peças de alguns quebra-cabeças. Os envelopes só deverão ser abertos quando for sinalizado o início do jogo. A tarefa será montar os quebra-cabeças. O trabalho **é em equipe** e não individual."

Regras do Jogo:

- > Todos deverão trabalhar em silêncio total, não será permitida a **comunicação verbal**.
- > As peças que sua equipe não quiser poderão ser passadas somente para a equipe da direita.
- > A equipe não pode **tomar peças**, apenas **ceder** as que não quiser.

Informar que dispõem do tempo de **10 minutos**. Caso não concluem, o professor deve dar mais 10 minutos. (Importante professor estar bem atento ao tempo).

ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE

Ao concluir, pergunta:

- > *como foi a realização da atividade?*
- > *que lições ela pode nos trazer?*
- > *qual a maior dificuldade encontrada? (se organizar, alguém para liderar, se comunicar)*
- > *vocês teriam cumprido a tarefa neste prazo, sozinhos?*
- > *qual a importância da colaboração nos desafios que nos surgem diariamente?*
- > *temos facilidade de pedir colaboração? Somos colaborativos?*
- > *se não faltavam peças ao quebra-cabeça, qual "a peça que faltava"?*
- > *qual o sentimento após cumprir a tarefa?*



Professor ressalta que, muitas vezes, a *peça que falta* é a colaboração, o respeito aos fluxos, o cuidado e atenção às necessidades dos outros com os quais trabalhamos.

Professor conclui a atividade, pontuando: temos conversado sobre nossos planos e projetos pessoais e como eles dão o "norte" de nossas vidas pessoais e profissionais. Mas, é possível estruturar um projeto de vida pensando somente em si?

IN-5
INTEGRAÇÃO

TEMA	REDES DE RELACIONAMENTOS - NETWORKING
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar o entendimento do conceito de Networking, como desenvolvê-lo e para que finalidade.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO O professor pergunta: <i>nós geralmente estabelecemos relações com o mesmo nível de proximidade? O que define essa proximidade?</i> Entrega uma folha a cada aluno pedindo que ele faça um círculo no meio que irá lhe representar. Em seguida solicita que puxe linhas ligando você às pessoas de destaque que participam dos grupos que tem algum relacionamento com você (escola, família, igreja, amigos, trabalho, vizinhança, times, grupos de teatro, banda, etc.). O professor explica que na aula de hoje, o propósito é o maior entendimento de como é possível se estabelecer relações positivas e criar uma Rede de Relações que possa dar suporte a cada um, na vida pessoal e na vida profissional. Depois que todos tiverem concluído. O professor solicita que destaquem as relações que podem contribuir no campo do trabalho. Este conceito, bastante valorizado atualmente, é chamado de "Networking", significando a Rede Humana de Relacionamentos, e está diretamente vinculado ao Mundo do Trabalho.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO O professor divide o grupo em equipes, para leitura do texto "Construindo uma Rede de Relacionamentos" (CA, página 89), e pede que anotem as principais ideias. Mantém as equipes organizadas, e informa que será apresentado um vídeo de Max Geringher, de complementação ao entendimento do conceito. Solicita então, que, de posse dessas informações, cada equipe busque uma forma criativa de apresentar "Networking". Sugestão: criar uma dramatização de uma situação vivenciada por uma pessoa que precisou acionar sua rede de relacionamento. Apresentação das equipes. Em seguida o professor faz o fechamento a partir da seguinte pergunta: Qual a importância do "Networking" na nossa vida profissional? Como cada grupo pode pensar em realizar networking a seu favor?</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO Cinco voluntários trazem: uma informação importante trazida pela aula de hoje... Professor faz a conclusão, associando o networking ao projeto de vida e carreira.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> Mídia: <i>Networking</i> - http://goo.gl/YfOQAJ Texto: <i>Construindo uma Rede de Relacionamentos</i> Caso necessário: folhas de cartolina, tesouras, revistas, pinceis

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> Preparar o material necessário e fazer a leitura do texto/ visualização da mídia com antecedência, para potencializar as discussões e a organização das apresentações.

IN-6

INTEGRAÇÃO

TEMA	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir a importância de um ambiente positivo e integrado, nas relações de trabalho; ■ Trabalhar o comprometimento de todos, na melhoria contínua da qualidade dos grupos onde cada um se insere.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia lembrando, com o grupo, o assunto discutido nas últimas aulas, sobre a importância da presença de pessoas no apoio e suporte à realização de nossos objetivos, no Projeto de Vida. Provoca uma reflexão sobre o quanto é possível se partilhar e se responsabilizar com as dificuldades que aparecem, quando se tem <i>um objetivo a alcançar</i>.</p> <p>Convida então o grupo para a vivência “De quem é?” (Anexo I).</p> <p>Ao final, reflete com o grupo as perguntas apresentadas no final da vivência.</p> <p>Professor conclui este momento ressaltando a importância do comprometimento do grupo como um todo, para o alcance dos objetivos pactuados dentro dele. Inclusive, quanto à Escola/NTPPS, à entrada na Universidade, ao trabalho como Aprendiz, ou à próxima entrada no Mundo do Trabalho.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor explica que nestas próximas aulas, o grupo irá compreender como se estruturam e se organizam as pessoas dentro do ambiente de trabalho.</p> <p>Explica que, como todos sabem, antes de ser departamentos, gerências, coordenadorias, núcleos, as empresas são formadas por PESSOAS. E provoca: como as <i>pessoas</i> se relacionam no ambiente de trabalho – em nível horizontal, ou seja, dentro de seu próprio grupo; e em nível vertical, ou seja, com quem está acima e abaixo, hierarquicamente? DIVIDIR O GRUPO EM 08 EQUIPES. Pedir que leiam e discutam em seus grupos o texto “A complexa tela das relações interpessoais em uma empresa” (CA, página 91). O professor entrega a cada equipe uma tirinha com um “Tipo” desagregador (as equipes não ficam sabendo o que cada uma recebeu) e pede que imaginem uma situação, e a dramatizem, com um (ou mais) membro(s) da equipe com estas características. Atenção: são descritos 7 tipos. A última equipe deverá identificar outro tipo não descrito ainda (o fofoqueiro, ou o bajulador por exemplo).</p> <p>Cada equipe apresenta sua encenação e as outras tentam adivinhar qual o tipo caracterizado.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Em círculo pedir que cada um fale, brevemente, que lições a aula de hoje traz para a postura deles, ao trabalharem em equipe.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Material para a vivência: 10 a 15 bolinhas, feitas de papel amassado, ou de ping-pong/ Tirinhas com os tipos desagregadores/ vivência “**De quem é?**” / texto “**A complexa tela das relações interpessoais em uma empresa**”

ANEXO I

DE QUEM É?

MATERIAL:

10 a 15 bolinhas, feitas de papel amassado, ou de ping-pong, (preferencialmente de cores diferentes). Se possível, uma música alegre, orquestrada, de fundo.

DESENVOLVIMENTO:

O professor solicita aos alunos que formem um círculo com todos em pé. Se houver cadeiras na sala, o ideal é pedir que elas sejam afastadas a fim de que ninguém esbarre nelas.

O professor dá uma das bolinhas para um dos participantes, escolhido ao acaso, e pede para que este a arremesse para outro jogador. Ao arremessar a bolinha, o participante deverá dizer **“isto não é meu”**. Aquele que receber a bolinha deverá passá-la imediatamente adiante, dizendo a mesma coisa e, assim, sucessivamente. Aos poucos o facilitador irá incluir, as demais bolinhas no jogo (todos devem esforçar-se para não deixar que as bolas caiam).

Conforme o jogo prossegue, haverá um determinado momento em que estarão em jogo as dez bolinhas, sendo lançadas por diferentes pessoas que estarão falando “isto não é meu”.

No clímax da vivência, provavelmente, estará ocorrendo uma “guerra”: alguns se manterão afastados, outros começarão a segurar as bolinhas para si, outros jogarão a bolinha de qualquer maneira, sem foco preciso.

Concluir, “congelando” a cena.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO:

> *Para quem ficou com as bolinhas: Que sentimentos surgiram enquanto vocês jogavam? E quem ficou sem as bolinhas, como se sentiu?*

> *Imaginem que as bolinhas representassem problemas. Como as pessoas lidam com os problemas, em sua vida ou em seu local de trabalho? Da mesma maneira?*

> *Quando surge um problema num departamento/empresa ou em sua vida, de quem é o problema?*

> *Como vocês avaliam a seguinte afirmação: O problema de um é o problema de todos. O que este tipo de visão acarreta?*

> *É possível almejar o crescimento sem o comprometimento das pessoas?*

T-11

TRABALHO

TEMA	ENTENDIMENTO SOBRE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS - ORGANOGRAMA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Estimular o grupo a ter uma atitude proativa, na investigação de componentes do Mundo do Trabalho. ■ Complementar as informações sobre Organograma, a partir dos elementos trazidos pelos grupos.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia retomando os assuntos das aulas anteriores, estimulando a reflexão sobre as estruturas que compõem uma empresa – pede opiniões: como se forma uma empresa, uma organização? Do que elas se compõem? Anota ideias centrais e completa, explicando que o tema da aula será ORGANOGRAMA.</p> <p>Quem poderia explicar o que é um organograma? Realizar o exercício Construindo um Organograma (Anexo 1).</p> <p>O professor faz o fechamento da atividade explicando que organograma é “um gráfico que representa a estrutura formal de uma organização”, podendo ser composto por diferentes modelos. O professor convida o grupo a aprofundar o tema.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O professor convida o grupo a fazer uma leitura dialogada do texto “Organograma: Entenda sua importância para a empresa” (CA, página 94). ■ Em seguida o professor pergunta quantos alunos estão fazendo o Aprendiz na Escola e em quais empresas. ■ Divide a turma em pequenos grupos por empresa, colocando em cada grupo os alunos inseridos naquela empresa. Os demais alunos podem ser distribuídos nos grupos menores. ■ Entregar uma folha com um organograma em branco (Anexo 2) para que os grupos construam o organograma de suas respectivas empresas. ■ Cada grupo apresenta seu organograma, identificando a empresa.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor pede que os alunos falem algo importante desta aula para seu Projeto de Vida e Carreira.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cartaz em papel madeira com o organograma/ Caixa com tarjetas com os cargos/ Fita gomada
- Texto: **Organograma: entenda sua importância para a empresa.**
- Folhas com organogramas em branco

DICA PARA O PROFESSOR

- Leitura prévia de texto sobre **Organograma**, para dar suporte às discussões.

ANEXO I

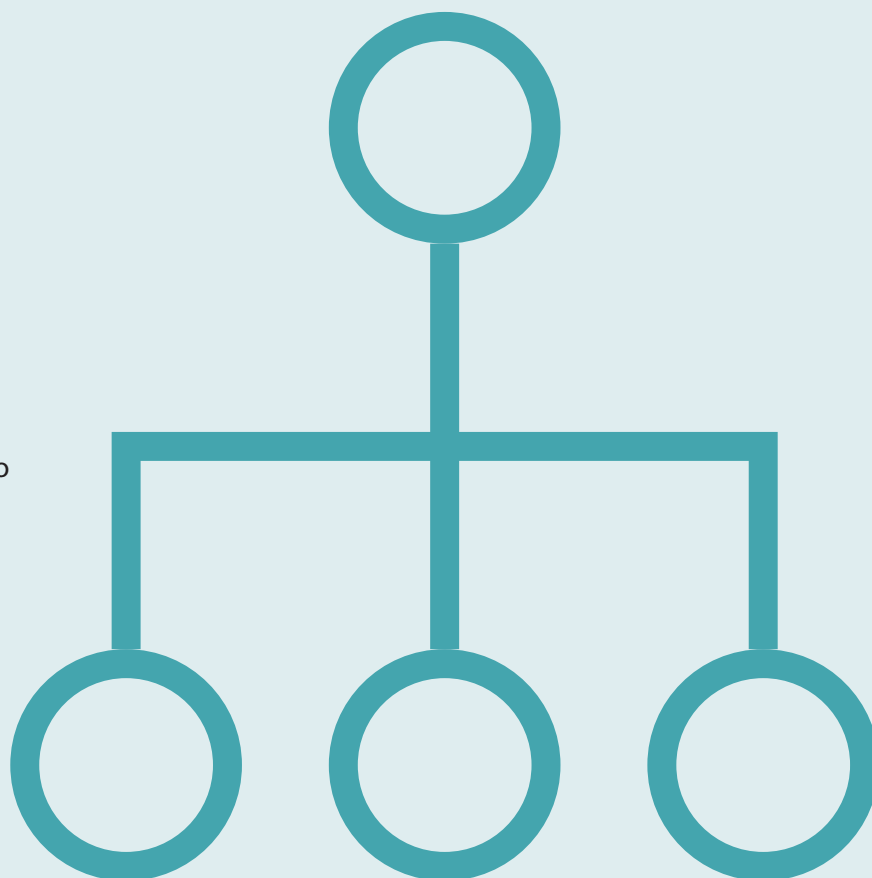
CONSTRUINDO UM ORGANOGRAMA

- > O professor apresenta um cartaz com o desenho de um organograma simplificado.
- > Cola as tarjetas da Gerência Financeira e seus respectivos setores para que os alunos tenham uma ideia da atividade.
- > Em seguida distribui entre os alunos uma caixa com vários cargos escritos em tarjetas. A caixa vai circulando entre os alunos. Ao sinal do professor, o aluno que estiver segurando a caixa tira uma tarjeta e indica onde ela deve ser colada no organograma.
- > O aluno que afixar a tarjeta justifica sua escolha.
- > Prosseguir até concluir todos os cargos.

Ao final o professor faz o fechamento informando que o Organograma é uma **representação gráfica da empresa**, funciona como “a planta” da corporação.

SUGESTÕES DE CARGOS:

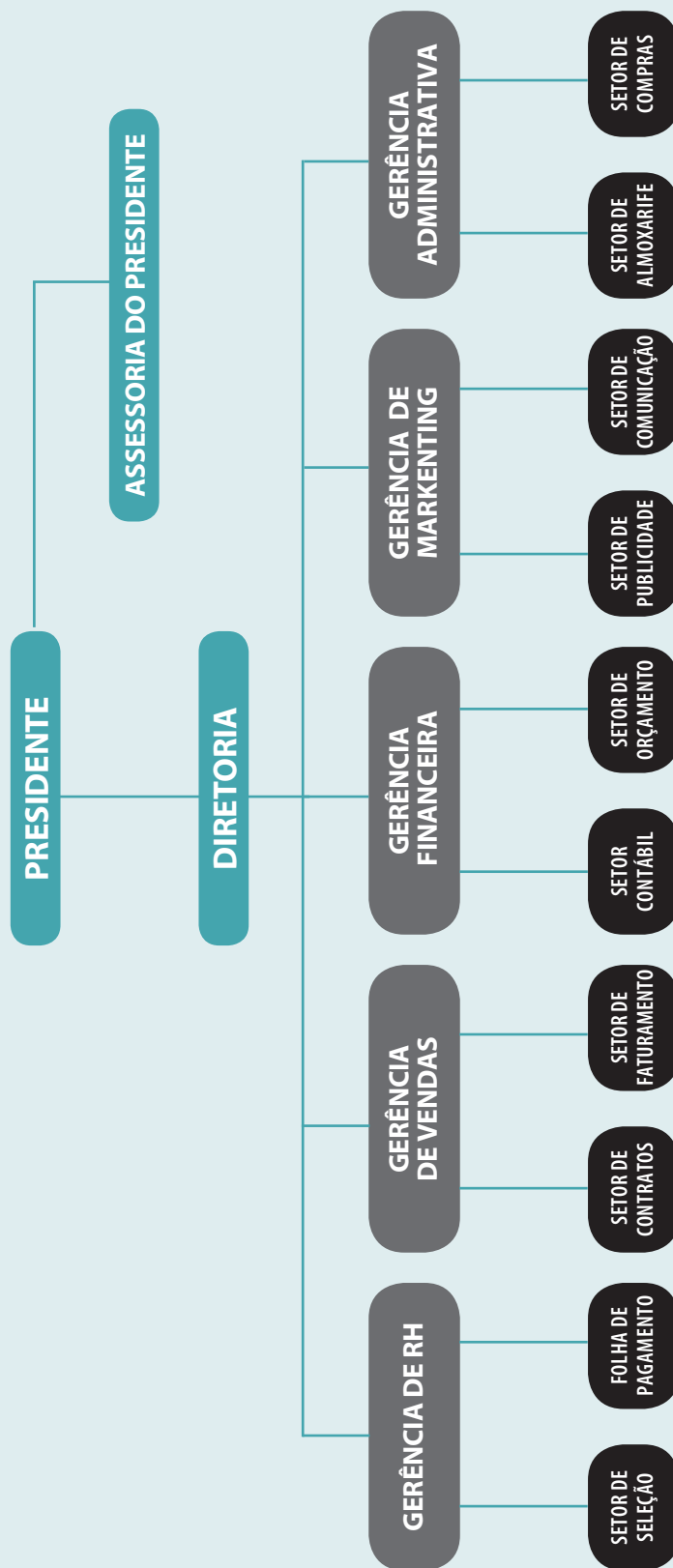
Presidente
 Assessoria do presidente
 Diretoria
 Gerência de RH
 Gerência de Vendas
 Gerência Financeira
 Gerência de Marketing
 Gerência Administrativa
 Setor de Seleção
 Setor de Folha de pagamento
 Setor de contrato
 Setor de Faturamento
 Setor Contábil
 Setor de Orçamento
 Setor de Publicidade
 Setor de Comunicação
 Setor de Almoxarifado
 Setor de Compras



ANEXO II**MODELO DE ORGANOGRAMA
DE UMA EMPRESA DO VAREJO**

RESPOSTA

MODELO DE ORGANOGRAMA DE UMA EMPRESA DO VAREJO



T-12**TRABALHO**

TEMA	FLUXOGRAMA E TÉCNICAS DE ARQUIVO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aprofundar com o grupo os processos relacionados ao Mundo do Trabalho, discutindo o que é um Fluxograma e para que serve; ■ Aprofundar com o grupo processos relacionados a técnicas de arquivo, discutindo o que é e para que serve.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia com uma retomada do assunto anterior: “na aula anterior, conversamos sobre Organograma e a importância de compreendermos como diferentes organizações e companhias se estruturam internamente. Entendemos a importância de visualizarmos estruturas que se complementam, que conversam entre si, para a melhor distribuição de funções e tarefas”.</p> <p>O professor explica que hoje, a proposta é entender como se constroem “Fluxogramas”. Mas primeiro, provoca: “o que vocês acham que é um fluxograma?”</p> <p>Anotar opiniões e por fim, completar explicando que ele também é uma representação gráfica, mas de natureza diversa do Organograma.</p> <p>O professor convida, então, o grupo a conhecer este novo termo e sua aplicação.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1: Fluxograma</p> <p>O professor divide o grupo em 6 equipes; solicita que leiam o texto “Fluxograma” (CA, página 96). Entrega então uma folha de ofício em branco, um pincel atômico e um dos 6 exercícios propostos, para cada equipe, para cada grupo. Pede que montem o exercício proposto na tirinha (anexo I). Cada equipe, ao final, apresenta o seu.</p> <p>2: Técnicas de Arquivo</p> <p>Depois de compreendido o Fluxograma e seu papel na facilitação dos processos, em uma empresa, o professor informa que trará outro procedimento que contribui para a organização do cotidiano do trabalho.</p> <p>Pede que as equipes permaneçam como estão.</p> <p>Pergunta: quem do grupo sabe o que é um arquivo? Aguarda contribuições.</p> <p>Para que serve – qual sua função? Aguarda contribuições. E como deve ser organizado?</p> <p>Ler, de forma comentada, o texto Técnicas de Arquivo (CA, página 98)</p>
15'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O Professor entrega tarjetas e pede que cada um escreva um novo conhecimento adquirido na aula de hoje, que acredita ser importante para sua futura entrada no Mundo do Trabalho. As equipes se organizam, afixam suas tarjetas num cartaz, montando o Mural “Avançando em meus conhecimentos”.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Apresentação sobre arquivamento digital (opcional) (Ver material on-line) / Texto **Fluxograma**
- Texto **Técnicas de Arquivo** / tarjetas para avaliação/ Cartaz para o Mural / Fita gomada e pincel atômico.

ANEXO I

ATIVIDADE SOBRE FLUXOGRAMA

A proposta agora é que você também se exercite em fluxogramas. Vamos lá?

EXERCÍCIO 1:

Construir um fluxograma que descreva os passos para escovar os dentes, com possibilidade de uso do fio dental.

1. Se tem fio dental, passe-o nos dentes Pegar a escova de dente
2. Colocar creme dental
3. Abrir a torneira
4. Escovar os dentes
5. Lavar a escova
6. Fechar a torneira
7. Fim

EXERCÍCIO 4:

Construir um fluxograma “Indo prá Balada”

1. Escovar os dentes
2. É Homem? Não Sim
3. Se sim, fazer a barba
4. Se não, Depilar as pernas
5. Tomar banho
6. Aplicar desodorante
7. É mulher?
8. Aplicar maquiagem e perfume ou Aplicar loção pós barba
9. Vestir a roupa
10. Fim

EXERCÍCIO 2:

Construir um fluxograma que descreva como cozinhar o arroz, com temperos e verduras ou puro.

1. Lavar o arroz
2. Colocar água para ferver
3. Adicionar óleo e sal na panela
4. Colocar temperos Não / Sim
5. Refogar
6. Colocar o arroz na panela
7. Adicionar a água
8. Cozinhar até secar
9. Fim

EXERCÍCIO 5:

Construir o fluxograma com os passos necessários para preparar um suco de laranja

1. Lavar as laranjas
2. Partir as laranjas
3. Tem processador? Não Sim
4. Espremer as laranjas
5. Filtrar o suco
6. Com açúcar Não Sim
7. Adicionar açúcar
8. Fim

EXERCÍCIO 3:

Construir um fluxograma de uma rodada em um Bingo

1. Por as bolas no Globo
2. Rodar o globo
3. Há vencedor? Não Sim
4. Não – Girar o globo
5. Sortear nova bola
6. Sim – entregar o prêmio
7. Fim

EXERCÍCIO 6:

Construir o fluxograma com os passos necessários para troca de um pneu furado em um carro

1. Abrir o porta-malas
2. Tirar o pneu reserva
3. Tem as ferramentas? Sim / Não
4. Chamar um borracheiro
5. Subir o carro com o macaco
6. Desparafusar o pneu
7. Colocar o pneu reserva
8. Fim

ANEXO I

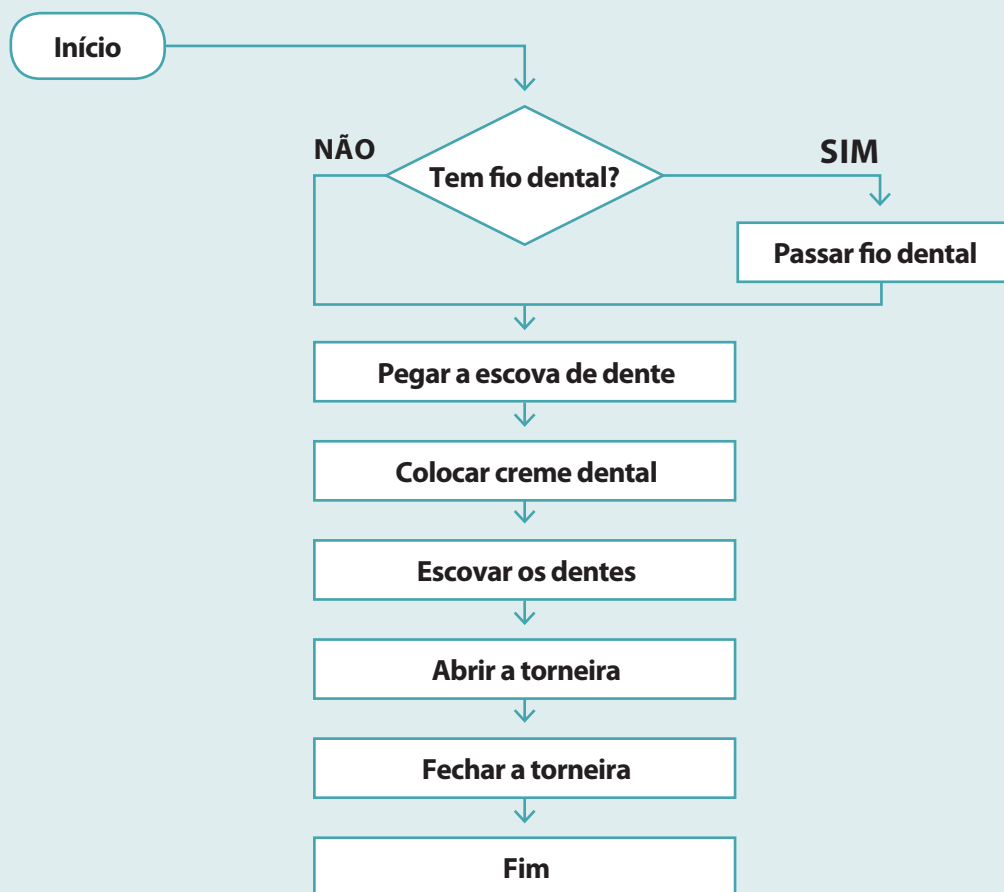
EXERCÍCIO EXTRA: DESAFIO

(PARA A EQUIPE QUE QUISER TENTAR MONTAR...)

Construir um fluxograma que informe se um aluno foi aprovado, reprovado ou fará uma nova avaliação (recuperação) em uma determinada disciplina, sabendo que:

- > A média é calculada em cima de três notas;
- > O aluno será reprovado se sua média for menor que 5,0;
- > O aluno será aprovado se sua média for igual ou superior a 7,0;
- > O aluno fará uma nova avaliação (recuperação) caso sua média esteja entre 5,0 (inclusive) e 7,0 (exclusive)

EXERCÍCIO-EXEMPLO RESPONDIDO – **SOMENTE PARA O PROFESSOR**



C-4
COMUNICAÇÃO

TEMA	COMUNICAÇÃO NO PROJETO DE VIDA E DE CARREIRA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Sensibilizar o grupo para a importância de uma boa comunicação, para a vida e para o bom desempenho profissional.

TEMPO	ATIVIDADE
40'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula perguntando ao grupo se eles já compraram, alguma vez, algo de que não necessitavam. Como isso ocorreu? Que motivos o convenceram a realizar a compra? Qual o papel do vendedor neste cenário? Explica que o tema das próximas 3 aulas está ligado à Comunicação e sua importância para a vida pessoal social e para o bom desempenho profissional. Convida então o grupo a participar de um desafio. Divide a turma em 8 equipes e realiza a vivência “Vendendo o Impossível” (Anexo 1) Ao final, convida o grupo a refletir sobre a importância de uma boa comunicação: o que agregamos de valor, quando nos comunicamos bem?</p>
30'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Na sequência, o Professor solicita às equipes que leiam o texto “Porque a comunicação é importante” (CA, página 101), correlacionando com aspectos do exercício inicial. Que conclusões podem tirar, quando relacionam o texto às situações apresentadas?</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Após essa discussão, o professor distribui o teste: “Seu Poder de Comunicação” (Anexo 2). Pede que respondam e convida, após 15 minutos, voluntários para comentar o resultado. O professor conclui reforçando que a boa comunicação exige, realmente, esforço, foco, atenção, dedicação – e pode ser um grande diferencial na vida de uma pessoa, principalmente se ela decide trabalhar o seu aprimoramento desde cedo. “Mãos à obra Galera!”</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Texto “Porque a comunicação é importante” ■ Teste: Seu Poder de Comunicação

DICAS PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Responder o teste inteiro com antecedência, antecipando possíveis dúvidas e perguntas dos alunos. ■ Se possível convidar professores e gestores para participar da aula na forma de banca.

ANEXO I

VENDENDO O IMPOSSÍVEL

OBJETIVO:

Trabalhar a confiança, a criatividade, a argumentação e o contorno de objeções.

MATERIAL:

Folhas de ofício, lápis coloridos para cada grupo.

DESENROLAR:

O facilitador deverá dividir a turma e distribuir uma tarefa para cada grupo.

SUGESTÃO DE TAREFAS:

- 1) * Vender um terreno na lua;
- 2) * Vender máquina de escrever para um analista de sistemas;
- 3) * Vender revista de moda para uma freira;
- 4) * Vender pente para um careca;
- 5) * Vender creme dental sabor alho;
- 6) * Vender sapato sem sola;
- 7) * Vender CD de axé para monge budista.
- 8) * (a última equipe escolhe um produto para vender, e compartilha com o professor)

Cada grupo retira de dentro de um saquinho, um número (lá dentro estão os números de 01 a 08). Este grupo irá tentar vender seu produto, para o grupo que foi retirado/sorteado do saco. O professor pode escolher uma “banca julgadora”, para escolher o melhor – ou os três melhores – vendedores. Explicar as razões da escolha.

OBS. Ver se é possível compor uma banca com professores que estejam disponíveis no momento. Ao final das apresentações, o facilitador abrirá para comentários.

ATIVIDADE

TESTE: SEU PODER DE COMUNICAÇÃO

Em seu livro *“Comunicação Essencial – Estratégias eficazes para encantar seus ouvintes”* (Editora Gente), Reinaldo Passadori sugere um teste para você descobrir se é um bom comunicador.

Separe 20 minutos do seu tempo para realizar este teste, sem interferência alguma.

Leia atentamente as questões e as alternativas, assinalando a letra correspondente à cada resposta.

Anote as letras que correspondem às respostas assinaladas e faça os cálculos com base na tabela que acompanha o teste. Leia, ao final, a interpretação do seu resultado:

1 – O que você pensa da sua voz na secretária eletrônica?

- a. Parece estranha, é horrível, não gosto.
- b. Gosto, mas acho que tem muitos defeitos.
- c. É maravilhosa, com bom timbre, musicalidade, boa dicção. Parece voz de locutor.

2 – No que diz respeito ao olhar, qual é a sua atitude?

- a. Não costumo olhar nos olhos das pessoas quando falo com elas; tenho vergonha, até tento, mas não consigo. Fico inibido.
- b. Olho às vezes, mas logo disfarço olhando para cima, para os lados ou para baixo.
- c. Olho com firmeza e segurança, sem constranger a outra pessoa.

3 – Sobre seus gestos, como você costuma se comportar?

- a. Seguro minhas mãos, enfio-as nos bolsos, cruzo os braços ou preciso ficar segurando algo.
- b. Solto as mãos, faço alguns gestos e alguns movimentos e sei que os gestos reforçam a expressão corporal.
- c. Faço gestos e sei que eles são adequados ao conteúdo e ao processo da fala, formando um conjunto harmonioso em relação à expressão corporal.

4 – Como você definiria seu estilo?

- a. Sou do meu jeito, minhas roupas e a aparência são diferentes da maioria das pessoas, e isso as assusta um pouco, mas não me importo. Sou espontâneo e sincero, e quem gostar de mim deve me aceitar do jeito que eu sou.
- b. Visto-me razoavelmente, mas sei que sou conservador e que preciso me atualizar, cuidar melhor do corpo e da aparência.
- c. Sou atualizado, sem seguir muito os modismos. Geralmente causo boa impressão devido ao modo elegante de me vestir, asseio e apresentação pessoal.

5 – Em eventos sociais, como você se apresenta?

- a. Cometo muitas gafes em apresentações, cumprimentos, cortesias, comportamento à mesa. Sei muito pouco a respeito disso.
- b. Enfrento as situações. Sei que domino alguns conhecimentos, pois já li algo a respeito disso, mas não me aventuro a participar ativamente de eventos sociais muito formais.
- c. Trafego com facilidade em qualquer tipo de evento social. Saio-me bem quando me apresento e me exponho a diversas situações, formais ou informais.

continua >

ATIVIDADE

continuação

6 – Você foi convidado para falar em público. O que normalmente acontece?

- a. Tenho dificuldade para encontrar palavras que expressem meus pensamentos. É comum perder o raciocínio.
- b. Falo razoavelmente, embaraço-me às vezes e percebo que sinto alguma dificuldade para encontrar as palavras exatas.
- c. Falo bem, com propriedade, naturalidade e domino as palavras. Leio muito, tenho um vocabulário rico para expressar minhas ideias.

7 – Seu chefe solicitou que você preparasse uma apresentação na convenção anual da empresa. Como a estruturaria?

- a. De modo intuitivo. Como não domino nenhuma técnica e não conheço nenhum método de apresentação, ficaria em dúvida sobre planejamento, preparação e condução da palestra.
- b. Por ter algum conhecimento sobre organização e planejamento, eu estruturaria a apresentação com começo, meio e fim, subdividindo-a em partes. Mas sinto que ainda sou fraco nisso.
- c. Planejo, preparo, administro o tempo, uso adequadamente recursos audiovisuais, sei técnicas para iniciar, desenvolver e encerrar uma apresentação.

8 – Você se acha tímido?

- a. Sim, normalmente fujo de situações em que tenha que me expor diante de um público.
- b. Sim, e tenho consciência da minha timidez. Esforço-me para superá-la, mas é sempre um sofrimento quando preciso falar em público.
- c. Não. Domino meus medos e temores, conheço e uso técnicas de relaxamento, administro minhas preocupações e tensões.

9 – Sobre o uso de recursos audiovisuais:

- a. Não recorro a nenhum, pois a fala é suficiente para que todos possam me entender. O importante é o conteúdo.
- b. Por ser organizado e perceber a importância de tais recursos, procuro usá-los, mas geralmente faltam qualidade e técnicas para obter melhores resultados.
- c. Conheço e utilizo adequadamente todos os tipos de recurso audiovisual. Escolho com cuidado imagens, conteúdo, cores, figuras, gráficos e recorro a sistemas computadorizados.

10 – Como você se comporta nas relações interpessoais?

- a. Por ser de natureza introvertida, normalmente fico quieto, evito conversar, e as pessoas não me procuram.
- b. Converso, tomo algumas iniciativas, mas só quando necessário. Exponho pouco minhas ideias.
- c. Sou espontâneo, carismático, simpático e normalmente benquisto. Tenho muitos amigos e sou popular. Muitas pessoas param para me ouvir.

continua >

ATIVIDADE

continuação

11 – Qual é a velocidade de sua fala?

- a. Depressa ou devagar demais. Quando falo, provoço impaciência ou nervosismo nas pessoas.
- b. Falo em velocidade normal, mas não arrisco variações. Sei que ainda falta algo para gerar mais impacto em minha fala.
- c. Administro bem a velocidade da minha fala. Faço variações, expresso corretamente minhas emoções, propiciando um impacto positivo e despertando a atenção das pessoas.

12 – Como é sua dicção?

- a. Ruim, pois falo com a boca semifechada. Tenho dificuldade com língua presa ou excessiva nasalização.
- b. Mediana. Percebo que alguns sons de sílabas ou palavras não são claros. Posso melhorar.
- c. Excelente. Falo com clareza e boa entonação, não tenho afetações exageradas de sotaque nem uso estrangeirismos. Normalmente sou elogiado pela clareza de minha pronúncia.

13 – Como você costuma se comportar em reuniões?

- a. Não falo nada; entro quieto e saio calado. Só me expresso quando questionado sobre algo.
- b. Participo, mas sou lacônico, não me exponho nem corro riscos. Falo o básico e o necessário.
- c. Não só participo como dirijo reuniões. Sou entusiasta, motivado, apresento, estimo a participação dos outros. Consideram-me um líder.

14 – Qual é seu desempenho em vendas?

- a. Não vendo nada, nem a mim mesmo, e, quando vendo, tenho vergonha de cobrar.
- b. Vendo porque tenho que vender, por exemplo, minhas habilidades em uma entrevista de emprego ou em um processo seletivo.
- c. Sou um vendedor nato. Conheço técnicas, tenho sensibilidade para me adequar a qualquer perfil de pessoa, desenvolvo boa argumentação e fecho negócios. Vendo qualquer coisa que quiser.

15 – Como você se comporta em festas e eventos sociais?

- a. Normalmente, fico só, converso pouco e sinto-me envergonhado de puxar um assunto ou me aproximar de alguém.
- b. Divirto-me, falo com as pessoas, em geral conhecidas. Sinto que poderia ser mais ousado, mas algo me prende.
- c. Sou alegre, extrovertido, falo com qualquer pessoa. Sei que tenho jeito para puxar uma conversa e me saio bem nesse tipo de situação.

16 – Qual é a sua atitude na comunicação com outras pessoas?

- a. Não me importo com elas. Tenho meu estilo e minha personalidade. A responsabilidade de entender o que falo é do outro.
- b. Normalmente, consigo me fazer entender, mas sou resistente a mudanças. Reconheço que preciso flexibilizar mais.
- c. Tenho empatia, ou seja, sei me colocar no lugar do outro. Sei que a responsabilidade de uma boa comunicação depende muito de mim e da minha capacidade de flexibilização para me fazer entender.

continua >

ATIVIDADE

continuação

17 – Como anda sua autoestima?

- a. Não gosto de mim. Geralmente vejo-me cheio de defeitos e problemas.
- b. Gosto um pouco de algumas habilidades e capacidades que reconheço em mim. Sinto que posso e preciso gostar mais de mim mesmo.
- c. Valorizo-me e por isso sei que sou valorizado. Conheço minhas falhas, e isso me ajuda a não me ver como um ser humano maravilhoso, repleto de virtudes e capacidades físicas, mentais, emocionais e espirituais.

18 – Como você avalia sua comunicação?

- a. Sou como sou, tenho um estilo definido, uma personalidade forte e penso que não preciso aprimorar minha comunicação. Que me aceitem como sou.
- b. Percebo que a comunicação é importante para mostrar ao mundo meu potencial, mas não faço nada a respeito disso. Acredito que com o tempo desenvolverei naturalmente essa habilidade.
- c. Reconheço que se não me comunico não sou nada, não sou ninguém. Sempre que posso invisto nessa competência, leio livros, assisto a seminários e palestras, faço cursos e me exercito constantemente.



continua >

ATIVIDADE

continuação

CONTAGEM DOS PONTOS:

Some 1 ponto para cada resposta A, 2 pontos para cada resposta B e 3 pontos para cada resposta C.

Some os pontos e confira o resultado abaixo:

Até 27 pontos: FRACO

Você dá pouca importância à comunicação e à própria imagem, não se importa com o que pensam e sentem a seu respeito. Normalmente foge de situações em que é convidado ou convocado para se expor, sofrendo por medo ou ansiedade. Você tem, também, dificuldade para se relacionar em contextos de vendas, negociações ou em eventos sociais. Se deseja obter maior sucesso em sua vida pessoal e profissional, precisa romper as barreiras que o impedem de se expor e desenvolver a habilidade da comunicação.

De 28 a 36 pontos: REGULAR

Você já fez algo e aproveita as oportunidades em que é necessária a habilidade de comunicação. Tem algumas habilidades desenvolvidas, tais como voz bem utilizada, facilidade de organizar idéias e extroversão, mas ainda é limitado na aplicação das competências da comunicação. Como você, a maioria das pessoas situa-se nessa faixa. Elas têm consciência da importância da comunicação, mas não a desenvolveram.

De 37 a 45 pontos: BOM

É bom comunicador, relaciona-se bem com as pessoas, tem consciência de que através da comunicação mostra seu potencial individual. Tem habilidade para vender e negociar e, eventualmente, fala em público, mas apenas quando a situação é inevitável. Possui uma percepção desenvolvida das outras pessoas, domina técnicas de comunicação, estudou e estuda o assunto. Reconhece que ainda há pontos a serem aprimorados e sabe que isso só depende de esforço e boa vontade.

De 46 a 54 pontos: ÓTIMO

Fala bem, com desenvoltura, fluidez e naturalidade em todas as situações. Exerce papéis de liderança e influência sobre outras pessoas, tendo facilidade para vendas e negociações. É pessoa simpática, irradia energia de entusiasmo e vitalidade, é ousado e corajoso. Domina seus medos e tem prazer em utilizar a comunicação quando precisa ou deseja falar em público.

Fonte: Por que a Comunicação é Importante? | Portal Carreira & Sucesso

C-5

COMUNICAÇÃO

TEMA	PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL
OBJETIVO	■ Estimular os alunos a compreender, no seu cotidiano, a importância da boa comunicação.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula solicitando ao grupo um resumo da aula anterior, sobre boa comunicação. Pergunta: “você consideram que conseguem ser claros, em sua comunicação?”</p> <p>Quem do grupo já participou de uma brincadeira chamada “Dica?” Pede voluntários para explicar como ela acontece. Relata então, que o início da aula de hoje traz um novo desafio: ver como os grupos conseguem dar “dicas” para a descoberta de personagens ou profissões. Se possível, o professor define uma premiação pra equipe vencedora.</p> <p>COMUNICANDO:</p> <p>O professor divide a turma em dois grandes grupos. Os grupos deverão ser subdivididos em mais 2 (um para explicar e o outro para buscar adivinhar). O grupo 01 deverá trabalhar com 5 personagens e o outro, 5 profissões. Cada equipe apresenta 3 características, em seguida o grupo expressa sua resposta e passa para a outra tentar, no seu tema. Ambos deverão buscar pessoas e atividades onde a <i>comunicação</i> seja uma característica importante. Ganha o grupo que, ao final dos 20 minutos, tenha conseguido acertar mais.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Na sequência, o Professor busca refletir com o grupo as escolhas que eles fizeram: por que estes personagens, por que estas profissões?</p> <p>E vocês, se estivessem agora se preparando para uma entrevista de emprego – sabedores de que a comunicação é fundamental, como se apresentariam?</p> <p>Passar o PPT: “Preparando-se para uma entrevista de emprego”</p> <p>- solicitar que cada um pense em um trabalho/ cargo, para o qual gostaria de ser selecionado, e escreva um pequeno texto sobre si mesmo, ressaltando suas características, competências, pontos fortes. Usar a criatividade, a clareza e a objetividade. Máximo: 10 linhas. (O professor informa que depois que todos se apresentarem, “selecionará” 05 candidatos).</p> <p>- Após 10 minutos, o professor pede para que cada um apresente sua produção sem ler. Lembrar que eles devem se apresentar confiantes, simpáticos, articulando claramente as palavras, olhando para a turma com empatia.</p> <p>- o professor anota em uma planilha as apresentações, dando conceitos (RUIM, BOM, EXCELENTE, VENCEDOR) e em seguida, fala quais apresentações foram “selecionadas”, comentando porque se destacaram.</p> <p>Ao final, recolhe as produções, comprometendo-se a ler e retornar, para que possam aprimorar ainda mais essa importante competência – que é uma boa comunicação de si mesmo, para as outras pessoas!</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor convida o grupo a ficar em círculo e entrega uma folha de ofício a cada um, pedindo que a segurem sem dobrar. Pede silêncio. Pede agora, que todos balancem suas folhas e escutem o barulhinho que ela faz. Esse barulho é como a ansiedade interna que sentimos, quando vamos apresentar algo para outras pessoas, sobretudo quando vamos nos apresentar!!!</p> <p>Proposta. Vamos agora, amassar nossa folha, com a verdadeira determinação de “amassar” e controlar nossas ansiedades e inseguranças. “façam isso com determinação”!</p> <p>Agora, abram novamente suas folhas, estiquem e balancem novamente....o barulho sumiu!!!!</p> <p>Que esta pequena metáfora, esteja com vocês, sempre que a ansiedade aparecer: dominem, tornem-na pequena... e BRILHEM!!!!</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folhas de ofício, mídia; planilha do professor.

DICAS PARA O PROFESSOR

- Se possível convidar professores / gestores para assistir as apresentações e participar da seleção dos 5 que mais se destacaram.
- Envolver os professores de português na correção das produções dos alunos.
- Na dinâmica de encerramento buscar utilizar folhas de papel já usadas.
- Preparar o material com antecedência, e criar uma planilha com atributos como: clareza, objetividade, concordância gramatical, sequência, criatividade, convencimento.

C-6
COMUNICAÇÃO

TEMA	A COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS
OBJETIVO	■ Ampliar a reflexão com os alunos acerca dos diferentes modos de comunicação que estão presentes em nossa vida, como impactam no Mundo do Trabalho, e como podem ser utilizados.

TEMPO	ATIVIDADE
40'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula lembrando: nas 2 últimas aulas, foram trabalhados: a importância da comunicação e como comunicamos quem somos às outras pessoas....</p> <p>Hoje, explica que vão falar sobre uma forma específica de comunicação – que é central na regulação/ legitimação de algumas relações estabelecidas no Mundo do Trabalho: a Comunicação nas empresas.</p> <p>Da mesma maneira que a comunicação se faz necessária entre as pessoas, ela também é necessária dentro de uma empresa; e dela com o mundo externo.</p> <p>O professor, então, escreve no quadro duas colunas: COMUNICAÇÃO INTERNA x COMUNICAÇÃO EXTERNA</p> <p>Pergunta: sob que formas uma empresa pode se comunicar com o público externo? E Interno?</p> <p>O professor vai apresentando tarjetas e pedindo que os alunos indiquem em qual coluna afixar. As tarjetas devem ter os seguintes títulos: propaganda, site, quadro de avisos, boletim eletrônico (newsletter), memorando, ofício circular, comunicado, internet, intranet, banner, folder, contrato, edital, treinamento, seminário, mural. Atenção: alguns podem estar nos dois. Com tantas formas de comunicação identificadas, o professor agora convida o grupo a entender melhor porque elas são necessárias.</p>
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor forma equipes de 5-6 integrantes e convida as equipes a ler o texto: “A Importância da comunicação nas empresas” (CA, página 103); entrega três tarjetas para cada uma. Pede que leiam atentamente, identificando quais pontos merecem maior destaque. Anotar nas tarjetas 3 destaques.</p> <p>O professor afixa um mural com o título: A Importância da comunicação nas empresas – DESTAQUES.</p> <p>Pede que cada equipe apresente sua síntese do que o texto trata, e quais os 3 destaques que traz para o Mural.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor encerra este bloco, ressaltando a importância deste tema nas diversas dimensões da vida do ser humano e pede que, em círculo, de mãos dadas, cada aluno complete: Comunicar é:...</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Texto: A Importância da comunicação nas empresas ; tarjetas com títulos; tarjetas em branco.

DICA PARA O PROFESSOR
■ Todas as equipes devem trazer uma cópia impressa do seu <i>Resumo Expandido</i> para a próxima aula.

LEITURA

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

DOCUMENTOS DE COMUNICAÇÃO MAIS USADOS EM UMA EMPRESA ²

ALGUNS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

ABAIXO- ASSINADO

Requerimento coletivo composto por um texto introdutório formulando o pedido à autoridade competente, seguido das assinaturas de pessoas interessadas no benefício requerido. Muito usado pelo povo e por organismos populares, é um requerimento de caráter coletivo. Como nele vão muitas assinaturas, o espaçamento entre as partes do requerimento pode ser menor. Mas, cuidado! Ninguém deve assinar páginas em branco. O certo é exigir que o texto do abaixo assinado esteja expresso na folha em que você for colocar sua assinatura.

ATA

É um documento que registra resumidamente e com clareza as ocorrências, deliberações, resoluções e decisões de reuniões ou assembleias. Deve ser redigida de tal maneira que não seja possível qualquer modificação posterior. Para evitar isso deve ser escrita:

- > sem parágrafos ou alíneas (ocupando todo o espaço da página);
- > sem abreviaturas de palavras ou expressões;
- > números escritos por extenso;
- > sem rasuras nem emendas;
- > sem uso de corretivo
- > com verbo no tempo pretérito perfeito do indicativo;
- > com verbo de elocução para registrar as diferentes opiniões.

Se o relator cometer um erro, deve empregar a partícula retificativa digo como neste exemplo: "Aos vinte dias do mês de março, digo, de abril, de mil novecentos e noventa e seis..."

Quando se constatar erro ou omissão depois de lavrada a ata, usa-se em tempo: "Em tempo: Onde se lê março, leia-se abril".

ATESTADO

É um documento em que se confirma ou assegura a existência ou inexistência de uma situação de direito, de que temos conhecimento, referente a alguém, ou sobre um fato e situação. É dizer por escrito, afirmando ou negando, que determinada coisa ou algum fato referente a alguém corresponde à verdade e assim responsabilizar-se, ao assinar o documento. O Atestado, geralmente, é fornecido por alguém que exerce posição de cargo superior ou igual ao da pessoa que está pedindo o atestado. O papel do atestado deve conter carimbo ou timbre da entidade que o expede e costuma ser escrito em atendimento à solicitação do interessado. A redação de um atestado apresenta a seguinte ordem:

- > título, ou seja, a palavra ATESTADO em maiúsculas;

² Fonte: Português Instrumental – Dileta Silveira Martins e Lúbia Scliar Zilberknop <http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/sub.op=redacao/correspondencias/docs/ata> www.gestaosocial.org.br/conteudo/servicos/modelos-de-documentos. Acesso: 20.02.2011

continua >

LEITURA

continuação

- > nome e identificação da pessoa que emite (que pode ser escrito no final, após a assinatura) e o nome e identificação da pessoa que solicitou;
- > texto, sempre resumido, claro e preciso, contendo o que se está confirmando ou negando;
- > assinatura, nome e cargo ou função de quem atesta.

AVISO

Documento, às vezes até sem destinatário específico, afixado em local público ou distribuído entre pessoas interessadas no assunto tratado. Costuma ser curto e objetivo. Deve indicar a autoria (quem avisa), a informação (o aviso propriamente dito), a quem se destina, data e assinatura.

CARTA COMERCIAL

Correspondência utilizada em empresas, para tratar de assuntos de negócio, assuntos administrativos, ou utilizados com fins de marketing.

CARTA OFICIAL

Correspondência utilizada por órgãos públicos quando dirigidas a pessoas estranhas ao serviço público.

CARTA-CIRCULAR

MEMO. CIRCULAR

OFÍCIO CIRCULAR

É mensagem endereçada simultaneamente a diversos destinatários, para transmitir avisos, ordens ou instruções. O público da circular pode ser interno, misto e externo. Se um mesmo memorando, ofício ou carta for dirigido para vários destinatários, serão chamados de memorando-circular, ofício-circular e carta-circular.

CIRCULAR

Correspondência destinada a várias pessoas ou instituições. O nome do destinatário só consta do envelope, não integra a mensagem.

COMUNICADO

Comunicado é um tipo de aviso, ou recado oficial. Deve começar com o nome da instituição, a seguir o nº do comunicado e por quem está sendo feito, data, a quem está sendo dirigida a mensagem.

CONTRATO

Registro do acordo entre duas ou mais pessoas (físicas ou jurídicas) para estabelecer, modificar ou anular uma relação de direito, podendo ser sobre os mais diversos assuntos. Nele devem estar nomeados e qualificados os contratantes e, em cláusulas numeradas, cada definição do acordo: o que foi acordado, quando e como o acordo será cumprido, prazo, preço, data, além das assinaturas dos contratantes e de testemunhas.

CORRESPONDÊNCIA

Comunicação escrita entre pessoas (físicas ou jurídicas), para tratar de assuntos de interesse mútuo.

CURRÍCULO

Curriculum Vitae. Expressão latina significando curso de vida. Conjunto de indicações biográficas

continua >

LEITURA

continuação

relativas ao nome, idade, estado civil, situação, estudos, diplomas, obras publicadas e outras atividades de um estudante, candidato a um cargo, exame, concurso, etc. Livro ou documento onde figuram essas indicações (Delta Larousse - 1972), resumindo: é o documento que fornece uma visão ampla e geral do requerente como indivíduo. Trata-se de um documento especialmente elaborado para apresentação pessoal de forma indireta e tem como finalidade fornecer dados e informações pessoais quanto a escolaridade, experiência profissional e planos de trabalho.

Destina-se a apresentar dados e informações pessoais de forma sintética e ordenada, nos mais variados casos: solicitação de emprego, concessão de bolsas de auxílios, inscrição, auxílio a projetos etc. Os currículos de profissionais liberais merecem um cuidado todo especial na elaboração, tendo em vista que este tipo de profissional precisa mostrar desde o início sua capacidade para o que se propõe a fazer, além de fugir muitas vezes a qualquer modelo padronizado de “currículum”, não sendo possível se estabelecer um modelo rígido que se aplique a todos os casos.

DECLARAÇÃO

Documento que declara um fato, mais ou menos como o atestado. A diferença é que uma declaração não deve ser expedida por órgãos públicos. Dela deve constar o nome e a qualificação de quem declara, o que está sendo declarado, para quem e com que objetivo, além do local, da data e da assinatura do declarante.

EDITAL

Instrumento de notificação pública, que deve ser afixado em local de acesso dos interessados ou publicado em órgãos de imprensa.

MEMORANDO

O memorando é uma comunicação escrita de consumo interno, somente para funcionários e operários. Não é tão formal quanto a carta comercial ou ofício, por isso dispensa tratamentos de “prezado senhor” e fechos como “atenciosamente”, mas também não pode ser tão informal a ponto de ser mandados por eles abraços e beijos. É um modo de comunicar políticas, decisões e instruções. Cada memorando deve tratar de um só assunto.

E.MAIL

O correio eletrônico (e-mail), por seu baixo custo e celeridade, transformou-se na principal forma de comunicação para transmissão de documentos. Um dos atrativos de comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não interessa definir forma rígida para sua estrutura. Entretanto, deve-se evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação oficial.

O campo Assunto do formulário de correio eletrônico da mensagem deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente. Para os arquivos anexados à mensagem deve ser utilizado, preferencialmente, o formato que garanta que o destinatário possa abri-los sem problema e o texto deve trazer informações mínimas sobre o que está sendo anexado.

Sempre que disponível, deve-se utilizar recurso de confirmação de leitura. Caso não seja disponível, deve constar da mensagem pedido de confirmação de recebimento.

Nos termos da legislação em vigor, para que a mensagem de correio eletrônico tenha valor documental, isto é, para que possa ser aceito como documento original, é necessário existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei. (Ref. Manual de Redação da Presidência da República, 2002)

continua >

LEITURA

continuação

MEMÓRIA DE UMA REUNIÃO

Registro sucinto dos assuntos tratados em uma reunião e das deliberações tomadas pelas pessoas presentes. Deve constar a data e o objetivo da reunião relatada, quem estava presente, a pauta, as deliberações e os encaminhamentos correspondentes (quem ficou responsável por que ação, prazos etc.), além da assinatura do responsável pela memória.

OFÍCIO

O ofício está para a empresa pública como a carta comercial e o memorando estão para a empresa privada. É, portanto, um instrumento de Relações Públicas, como a carta comercial. É quase que exclusivamente utilizado no serviço público, na comunicação entre chefias e com o público externo. Na empresa privada só é utilizado quando dirigido ao serviço público. Seu conteúdo é formal. Como, geralmente, é dirigido a autoridade, é necessário observar o tratamento que cada cargo exige. Correspondência externa usado por órgãos do governo e autarquias. O papel utilizado é o tamanho ofício (33 cm x 22 cm)

ORDEM DE SERVIÇO

Geralmente com numeração própria, é o documento que registra a autorização para realização de um serviço qualquer. Deve conter a descrição do serviço a ser realizado e é assinada por quem está autorizando a realização do serviço. Normalmente é um formulário com indicação do nome, endereço e telefone do prestador do serviço autorizado. Em geral é feita em duas vias: uma para o prestador do serviço e outra para quem autoriza.

PROCURAÇÃO

Instrumento que registra a outorga de poderes de uma pessoa a outra. É um documento (público ou particular), no qual uma pessoa designa alguém para atuar em seu nome. Podem ser poderes específicos, por exemplo: um advogado entrar com Ação Judicial de Indenização contra “fulano de tal”. Ou gerais, por exemplo: para o seu pai comprar e vender todos os tipos de bens móveis e imóveis em seu nome. A finalidade é constituir alguém para representá-lo. A procuração particular pode dispensar o registro, mas a procuração pública deve ser lavrada em cartório.

RELATÓRIO

Documento que relata os resultados de uma atividade. Atributos de um bom relatório: linguagem precisa, redação simples, objetividade, fidelidade com os fatos e apresentar conclusões. Veja neste caderno as instruções para elaboração de um relatório.

REQUERIMENTO

É um documento no qual o interessado, depois de se identificar e se qualificar, faz sua solicitação à autoridade competente. Só é usado ao se dirigir ao serviço público. Não há necessidade de ser datilografado, pode ser manuscrito. Possui características próprias:

- > após o vocativo, é feito um espaçamento de cerca de 10 linhas antes do início do texto (espaço a ser usado pelo despacho ou protocolo da autoridade competente);
- > depois do texto, é finalizado com pedido de deferimento à solicitação, data, após exposição. (“Nestes termos, pede deferimento” ou “N. termos, p. deferimento”).

O requerimento é um instrumento do cidadão, nele se faz a solicitação de um direito que a pessoa, grupo de pessoas ou empresa considera tê-lo. Não há necessidade de ser datilografado, pode ser manuscrito.

P-8

PESQUISA

TEMA	REVISÃO DO RESUMO EXPANDIDO
OBJETIVO	■ Revisar o Resumo Expandido.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula informando que hoje as pesquisas serão retomadas, fazendo uma revisão dos resumos expandidos. A proposta é que as equipes ajudem umas às outras. Será preciso muita atenção e um olhar apurado para sugerir melhorias para os textos dos colegas. Para isso, o grupo irá, primeiro, exercitar sua atenção na leitura. O professor distribui com as equipes de pesquisa cópias do Texto Enigmático (Anexo I) e pede que as equipes decifrem-no. Ao final, pede que os alunos comentem a mensagem do texto e relatem que habilidades foram necessárias utilizar para sua leitura.</p>
80'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Café latino: O professor pede para que as equipes de pesquisa se reúnam com o seu resumo expandido. Grampeia uma folha em branco em cada resumo e pede para que os resumos passem para a equipe seguinte. Cada equipe deve ler o resumo dos colegas e escrever observações e sugestões na folha anexa. Após um tempo, o professor dá um sinal para que os textos passem para uma segunda equipe, que faz a mesma coisa e para uma terceira. De acordo com o número de equipes na sala, o professor avalia quantas equipes devem ler cada texto, sugere-se 3 ou 4. Após esse número de leituras e observações o professor devolve os resumos para suas equipes de origem. As equipes irão ler as observações e discutir se devem acatar as sugestões. Em seguida deverão proceder às alterações referentes às sugestões acatadas. As equipes já devem fazer as alterações no computador.</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Vivência grupos crescentes – ao som da música Andar com Fé de Gilberto Gil (CA, página 105) o professor pede que os alunos se reúnam nas equipes de pesquisa e dancem procurando acertar o passo no ritmo da música. Ao sinal do professor, juntam-se 2 equipes e buscam dançar no mesmo ritmo. A um novo sinal, juntam-se dois grupos (4 equipes), com o mesmo objetivo, de encontrar um jeito de dançar acertando o passo de todos. O professor junta os grupos até formar uma grande roda. Ao final, o professor faz o fechamento, ressaltando a importância de se acolher o outro, com fé, com crença, de aceitar as opiniões e contribuições dos companheiros, destaca a relevância da harmonia do grupo demonstrada na dança final. Por fim, celebra o momento com um abraço coletivo.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto Enigmático, / papel ofício/ Letra da música Andar com Fé (Gilberto Gil)/computador/ som / cópias dos resumos expandidos / e Diário de Bordo com anotações das equipes.

DICA PARA O PROFESSOR

- Permanecem as mesmas recomendações da aula **P-7** do **segundo bimestre**.

ANEXO I

TEXTO ENIGMÁTICO

1 O professor pede que os alunos leiam o texto abaixo. No início alguns poderão ficar confusos e acharem que não conseguirão ler. Mas assim que o primeiro descobrir peça para ajudar os demais.

2 No final, solicite a um membro do grupo para ler o texto todo para o grupo.

3 **DICA:** Se você conseguir ler as primeiras palavras, o cérebro decifrá automaticamente as outras...



3M UM D14 D3 V3R40, 3574V4 N4 PR414, 0853RV4ND0 DU45 CR14NC45
 8R1NC4ND0 N4 4R314. 3L45 7R484LH4V4M MU170 C0N57RU1ND0 UM C4573L0
 D3 4R314 C0M 70RR35, P4554R3L45 3 P4554G3NS 1N73RN45. QU4ND0 3575V4M
 QU453 4C484ND0, V310 UM4 0ND4 3 D357RU1U 7UD0, R3DU21ND0 0 C4573L0
 4 UM M0N73 D3 4R314 3 35PUM4. 4CH31 QU3, D3P015 D3 74N70 35F0RC0 3
 CU1D4D0, 45 CR14NC45 C41R14M N0 CH0R0. M45 3L45 C0RR3R4M P3L4 PR414,
 FUG1ND0 D4 4GU4, R1ND0 D3 M405 D4D45 3 C0M3C4R4M 4 C0N57RU1R 0U7R0
 C4573L0. C0MPR33ND1 QU3 H4V14 4PR3ND1D0 UM4 GR4ND3 L1C40: G4574M05
 MU170 73MP0 D4 N0554 V1D4 C0N57RU1ND0 4LGUM4 C0154 3 M45 C3D0 0U
 M415 74RD3, UM4 0ND4 P0D3R4 V1R 3 D357RU1R 7UD0 0 QU3 L3V4M05 74N70
 73MP0 P4R4 C0N57RU1R. M45 QU4ND0 1550 4C0N73C3R 50M3N73 4QU3L3
 QU3 73M 45 M405 D3 4LGU3M P4R4 53GUR4R, 53R4 C4P42 D3 50RR1R! S0 0 QU3
 P3RM4N3C3 3 4 4M124D3, 0 4M0R 3 0 C4R1NH0. 0 R3570 3 F3170 4R314.

FONTE <http://agapequebragelos.blogspot.com.br/2011/12/texto-enigmatico.html> Acesso em 28/01/2015.

P-9

PESQUISA

TEMA	ELABORAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA TEÓRICA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dar suporte ao grupo para que elabore os slides com a apresentação da pesquisa.

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor reproduz a mídia "Pedro Demo fala sobre a Educação pela pesquisa" - http://goo.gl/gMPC9U, em seguida pergunta para os alunos se eles concordam com o que foi apresentado pelo professor no vídeo, se após estes três anos de pesquisa no ensino médio, a prática da pesquisa ofereceu alguma contribuição na vida escolar deles.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>8. Na sequência os alunos reúnem-se em suas equipes e começam a elaboração dos slides para a apresentação da pesquisa teórica.</p> <p>9. A apresentação dos slides deve seguir a sequência dos tópicos do resumo expandido, mas deve ser mais sucinta, pois não é interessante para uma apresentação em PowerPoint que os slides venham com muito texto.</p> <p>10. O professor orienta que as contribuições oferecidas pelos colegas na aula anterior de pesquisa, desde que relevantes, devem ser incorporadas ao texto do resumo expandido e contempladas na apresentação dos slides.</p> <p>11. O professor destaca que a apresentação dos slides, deve ser antes compartilhada com o professor orientador da equipe.</p> <p>12. Explicar para os alunos que esta apresentação ocorrerá no quarto bimestre no período das feiras ou em qualquer outra ocasião que seja necessária.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ao término da aula, o professor exibe a mídia "Garoto inventa telha que produz energia elétrica" e questiona a turma se existe alguém que deseja continuar a sua trajetória de pesquisa após o ensino médio. Pede também para que destaquem aprendizados que esta trajetória trouxe a eles no ensino médio.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídias "**Pedro Demo fala sobre a Educação pela pesquisa**" e "**Garoto inventa telha que produz energia elétrica**" - <http://goo.gl/h4o78M>
- Computador, texto do resumo expandido.

DICA PARA O PROFESSOR

- O professor deve ficar atento para que as apresentações sigam um padrão de organização, clareza e beleza.



40

BIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE DPS

NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS - 3º ANO

4º BIMESTRE

TEMA	CONTEÚDO
ÉTICA E CIDADANIA	EC-1 – Declaração Universal dos Direitos Humanos
	EC-2 – Inclusão de jovens e de pessoas com deficiência no mundo do trabalho
	EC-3 – Equidade de gênero - jornada de trabalho
	EC-4 – Equidade e igualdade de gênero
TRABALHO E SAÚDE	T-13 – Tipos de Contrato de trabalho (CTPS, contrato temporário, RPA e outros)
	T-14 – Direitos Trabalhistas - previdência, aposentadoria, licenças, descanso remunerado, férias, 13º, PIS, FGTS, auxílio doença...
	T-15 – CIPA e Ergonomia
	T-16 – Função e Responsabilidades das instituições de segurança pública
	T-17 – Empreendedorismo
	S-9 – Prevenção ao uso indevido de álcool, tabaco, e outras drogas
PEQUISA	P-10 – Apresentação dos resultados finais das pesquisas – Resumo Expandido
PROJETO DE VIDA E CARREIRA	PV-6 – Atualização de Currículo
	PV-7 – Projeto de Vida e Carreira - conclusão
	PV-8 – Escolha da Profissão / Planejamento financeiro
AVALIAÇÃO FINAL	AF – Avaliação
RITO FINAL	RF – Rito Final



TEMA	DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Compartilhar com os alunos a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o percurso histórico de sua criação. ■ Discutir o desafio da luta pela efetividade dos direitos humanos no contexto atual.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia falando que hoje tratarão de um assunto de interesse de todos: os Direitos Humanos. Convida os alunos a assistir à mídia “Mas afinal, o que são os Direitos Humanos?” (https://www.youtube.com/watch?v=Ka9Y7QY2zTM). Após a apresentação da mídia, o professor pergunta novamente aos jovens: “O que são direitos humanos?”, “Porque eles são entendidos como direitos naturais a todos os humanos?” Quando foi elaborada a Declaração Universal dos Direitos Humanos? Que países assinaram a declaração? A partir dessa discussão, o professor dá sequência, direcionando a aula para a contextualização histórica dos direitos humanos.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura dialogada do texto “Uma breve história dos Direitos Humanos” (CA, página 108) 2. Após a leitura, o professor divide a turma em 5 grupos e entrega para cada grupo 4 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, previamente selecionados (Anexo I). Pede que o grupo leia os artigos e escolha o que está mais próximo de sua realidade para fazer uma mímica. 3. Cada grupo apresenta sua mímica e, em seguida, pergunta à turma sobre que assunto trata aquele artigo. Os alunos tentam descobrir. Ao final, o grupo informa quais os 4 artigos que recebeu, lendo-os, e justificando a sua escolha por um deles.
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, o professor solicita a um voluntário que faça a leitura da Biografia de por Mandela (CA, página 112). Em seguida seleciona algumas frases para os alunos comentarem, comparando com o contexto atual. O professor faz o fechamento colocando como um desafio histórico de todos, a luta pela efetividade dos Direitos Humanos.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Xerox dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Sugestão de seleção dos artigos: 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 29 (Anexo)

ANEXO I

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Artigo I - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II - Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Artigo III - Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo IV - Ninguém será mantido em escravidão ou servidão, a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo V - Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo VI - Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.

Artigo VII - Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo VIII - Toda pessoa tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

Artigo IX - Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Artigo X - Toda pessoa tem direito, em plena igualdade, a uma audiência justa e pública por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

Artigo XI - Toda pessoa acusada de um ato delituoso tem o direito de ser presumida inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituía delito perante o direito nacional ou internacional. Tampouco será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.

Artigo XII - Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Toda pessoa tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

Artigo XIII - Toda pessoa tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado; Toda pessoa tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

Artigo XIV - Toda pessoa, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos propósitos e princípios das Nações Unidas.

Artigo XV - Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

Artigo XVI - Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes.

Artigo XVII - Toda pessoa tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

Artigo XVIII - Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.

continua >

ANEXO I

continuação

Artigo XIX - Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Artigo XX - Toda pessoa tem direito à liberdade de reunião e associação pacíficas. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

Artigo XXI - Toda pessoa tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos. Toda pessoa tem igual direito de acesso ao serviço público do seu país. A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

Artigo XXII - Toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

Artigo XXIII - Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Toda pessoa que trabalhe tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social. Toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e neles ingressar para proteção de seus interesses.

Artigo XXIV - Toda pessoa tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e férias periódicas remuneradas.

Artigo XXV - Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social.

Artigo XXVI - Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

Artigo XXVII - Toda pessoa tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios. Toda pessoa tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual seja autor.

Artigo XXVIII - Toda pessoa tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

Artigo XXIX - Toda pessoa tem deveres para com a comunidade, em que o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. No exercício de seus direitos e liberdades, toda pessoa estará sujeita apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer às justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos propósitos e princípios das Nações Unidas.

Artigo XXX - Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.

Fonte: http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm - Acesso em 21/09/2014.



TEMA	INCLUSÃO DE JOVENS E DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNDO DO TRABALHO
OBJETIVO	■ Refletir com os alunos a inclusão de jovens com deficiência no mundo do trabalho

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula apresentando a mídia: Esta vaga não é sua nem por 1 minuto - http://goo.gl/GGyVQD</p> <p>Enquanto os alunos assistem à mídia, o professor distribui uma folha de papel para cada um. Ao final da exibição, o professor pede que os alunos escrevam um texto-sentido sobre as principais mensagens da mídia. Quando todos terminarem, pede que voluntários leiam seus textos.</p> <p>O professor prossegue indagando aos alunos: vocês conhecem algum jovem com deficiência que esteja trabalhando? Nas empresas que vocês trabalham como são recebidas as pessoas com deficiência? O professor encaminha o debate para a necessidade de se aprofundar sobre o mercado de trabalho para pessoas com deficiências.</p>
	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor convida os alunos a fazerem a leitura do texto: “A inclusão de profissionais com deficiência no mercado de trabalho: um panorama positivo para uma mudança necessária” (CA, página 114).</p> <p>Em seguida, o professor solicita que os alunos realizem a atividade: Respeito às diferenças individuais (Anexo1).</p> <p>1- Ao final da atividade, o professor faz o fechamento refletindo sobre o sentido da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor apresenta a mídia: <i>Deficiência e superação: exemplo de vida</i> - http://goo.gl/8u0w0b e solicita que os alunos comentem destacando os aspectos que mais lhes chamaram a atenção.</p> <p>Alternativa: Fazer a leitura compartilhada do Texto “Pessoas com deficiências têm o direito de...” (CA, página 116)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídias / data show/ canetinhas coloridas / fita gomada / papel ofício / tiras de pano pra fazer tapa-olhos.

ANEXO I

ATIVIDADE: RESPEITO ÀS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

1. Dividir a turma em grupos de 5 participantes, cada.

2. Entregar para cada grupo uma folha de papel ofício e canetas coloridas.

3. O professor dá o comando: o grupo deve desenhar um barco.

4. Explicar que cada componente do grupo só poderá fazer um traço de cada vez para executar o barco e que quando terminar o seu traço deve passar a folha para o próximo colega que por sua vez irá executar o traço que lhe cabe. Por exemplo: O primeiro participante faz o traço que se refere à parte de baixo no barco, cabe então ao próximo participante fazer uma das laterais. E assim por diante até que todos possam ter executado sua parte e o barco esteja, totalmente, desenhado.

5. Pedir para que iniciem a atividade. Enfatizar que cada grupo deve ter seu desenho pronto no prazo máximo de 2 minutos.

6. Agora, explicar que isso foi apenas um ensaio e que irão novamente fazer o desenho do barco, só que agora serão estabelecidos algumas características para alguns participantes dos grupos, descritas a seguir. (colocar no quadro branco ou levar um cartaz).

> **Grupo 1** – Um participante cego e só tem o braço esquerdo. Um participante não tem os dois braços.

> **Grupo 2** – Um participante cego e só tem o braço direito. Um participante é mudo

> **Grupo 3** – Um participante cego e só tem o braço esquerdo. Um participante não tem os dois braços.

> **Grupo 4** – Um participante cego e só tem o braço esquerdo. Um participante é mudo

OBS: Essas combinações são feitas de acordo com o número de participantes de cada grupo, podendo ser acrescentadas ou retiradas dificuldades. O professor pode levar fitas para prender a mão ou mãos dos participantes que não podem usá-las, pois estes tendem a não respeitar as instruções até mesmo por ato reflexo. Outras combinações podem ser feitas: cego e surdo, só têm o braço esquerdo, etc.

7. Depois de explicado quais serão as dificuldades de dois membros de cada grupo, pedir para que estabeleçam quem irá assumir qual característica, entregando as vendas para os que serão cegos, tiras de pano para amarrar os braços que não deverão utilizar e tapa boca para os mudos.

8. Quando todos estiverem prontos, estabelecer o tempo de 4 minutos para que executem a tarefa, desenho de um barco.

DISCUSSÃO:

1. Depois de terminada a atividade o professor pergunta ao grupo:

2. Como se sentiram durante a atividade?

3. Conseguiram executar o barco? Se não conseguiram, por quê? O que faltou? Se conseguiram, o que fizeram para isso?

4. Como o grupo conviveu com as dificuldades dos companheiros?

5. O professor faz o fechamento refletindo sobre o sentido da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



TEMA	EQUIDADE DE GÊNERO (JORNADA DE TRABALHO)
-------------	--

- | | |
|------------------|---|
| OBJETIVOS | <ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir o direito à equidade de gênero. ■ Ampliar as percepções sobre a questão de gênero no mercado de trabalho. |
|------------------|---|

TEMPO	ATIVIDADE
-------	-----------

20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor começa a aula retomando a discussão dos papéis de gênero (masculino e feminino) construídos historicamente e de seus conflitos. Em seguida apresenta a “tirinha da Mônica” (Anexo I) e questiona: Qual a relação da tirinha com a discussão de gênero? Anota as respostas no quadro</p> <p>Em seguida, o professor conduz a atividade: ELA ... TRABALHA OU NÃO TRABALHA? (Anexo II)</p> <p>Ao final deste momento, o professor faz um fechamento apresentando o tema <i>equidade de gênero</i> dessa aula e da seguinte, e apresentando os objetivos da aula de hoje.</p> <p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor convida os alunos a realizar a leitura do texto “A mulher e o mercado de trabalho” (CA, página 118)</p> <p>2. Em seguida divide a turma em 4 equipes e entrega para cada equipe uma tarjeta com as frases abaixo e solicita aos alunos que elaborem uma apresentação teatral que será desenvolvida através de gestos, movimentos e sinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Grupo 1 - mulher, violência, punição; ■ Grupo 2 - mulher, trabalho, desigualdade; ■ Grupo 3 - mulher, família, dupla jornada; ■ Grupo 4 - mulher, sociedade, preconceito. <p>3. Depois do tempo marcado, cada grupo representa a cena preparada somente através de gestos, movimentos, sinais.</p> <p>ENCERRAMENTO</p> <p>No final das apresentações, o professor solicita que os grupos façam suas considerações sobre a atividade e a importância do tema representado.</p>
60'	
10'	

MATERIAL NECESSÁRIO

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ■ Tirinha / texto |
|---|

ANEXO I



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6493

ANEXO II

ATIVIDADE: ELA TRABALHA OU NÃO TRABALHA?

UM DIA NA VIDA DA MINHA MÃE

1. INVESTIGAR

> O professor pergunta aos alunos o que faz sua mãe, tendo especial atenção para os que dizem “ela não trabalha”, para indicar que não desempenha um trabalho remunerado fora do lar. Retomará esta expressão na discussão posterior.

> Pede que cada aluno divida uma folha do seu caderno ao meio e em uma das partes ele deverá fazer uma lista de todas as atividades que sua mãe realiza durante um dia da semana. Na outra parte ele vai listar as atividades de sua mãe em um dia do fim de semana. Se algum jovem não vive com sua mãe, deverá escolher outra mulher adulta mais próxima: avó, tia ou outra pessoa da família.

> O professor deixa como tarefa que, ao voltar para casa, entrevistem a sua mãe anotando em outra folha, também dividida ao meio. Perguntar à mãe todas as atividades que ela realiza em um dia da semana, anotar em um dos lados da página. Em seguida perguntar o que ela realiza em um dia do final de semana, anotar no outro lado da página. As respostas devem ser detalhadas, todas as atividades que ela realiza desde a hora que acorda até a hora que vai dormir.

> Em seguida, devem comparar as 2 listas e anotar suas observações. Podem usar as seguintes perguntas de orientação para o trabalho individual:

- > *As listas que eu fiz na aula, em geral parecem-se com as que me deu minha mãe?*
- > *Por que será que eu não incluí algumas atividades na minha lista?*
- > *Quais coisas têm em comum nas minhas listas e nas que me respondeu minha mãe?*
- > *Quais conclusões posso tirar destas comparações?*



EC-4
ÉTICA E CIDADANIA

TEMA	EQUIDADE E IGUALDADE DE GÊNERO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir com o grupo o respeito às diferenças de gênero, individuais e socioculturais; ■ Discutir o direito à equidade de gênero; ■ Ampliar a percepção sobre as questões de gênero.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>Alunos em círculo, o professor pede que olhem a letra da canção “Masculino e Feminino” de Pepeu Gomes (CA, página 119), pergunta se alguém conhece essa música e busca situá-la no tempo. Após lerem a letra, solicita que escutem atentamente a música e indaga ao final: o que entenderam do trecho “Ser um homem feminino, não fere o meu lado masculino”. Abrir para reflexões.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. O professor divide a turma em 5 equipes e entrega uma frase escrita numa tarjeta para leitura e discussão. (Anexo I)</p> <p>2. Em seguida solicita que as equipes elaborem um cartaz contendo uma ideia inovadora de defesa sobre igualdade de gênero na sociedade, baseada na discussão de sua respectiva frase.</p> <p>3. O professor disponibiliza tempo para cada equipe apresentar seus cartazes.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ao final, o professor deve destacar: a sociedade contemporânea requer que ambos os sexos desenvolvam características humanas sem distinção de gênero: força, sensibilidade, coragem, emoção, agressividade, delicadeza, etc.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Cartolina ou papel madeira / pincéis atômicos / canetinhas coloridas / colas / revistas. ■ Som e letras fotocopiadas

DICAS PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Solicitar que os alunos que têm carteira de trabalho tragam na próxima aula. O professor pode também trazer algumas cópias de uma carteira profissional (fotocopiar) ■ Lei Maria da Penha disponível no Google Drive

ANEXO I**FRASES**

- 1. Não se pretende “igualar” as diferenças naturais: físicas, psicológicas, biológicas entre homens e mulheres, mas sim, defender a igualdade de oportunidades e condições para o desenvolvimento humano.*
- 2. Discutir equidade de gênero não significa estabelecer uma dominação feminina em contraposição à masculina.*
- 3. Os papéis sociais são construídos historicamente e se modelam pelas relações sociais, culturais e econômicas; por exemplo: hoje há pais que cuidam das crianças e mães que trabalham fora.*
- 4. A criação da delegacia da mulher se enquadra na perspectiva da equidade de gênero, pois é uma instância que implementa a Lei Maria da Penha possibilitando a resolução de conflitos domésticos, sobretudo aqueles relacionados a violência contra a mulher.*
- 5. Homens também têm direito a buscar ajuda caso sejam vítima de alguma violência doméstica, isso a lei já assegura.*

T-13

TRABALHO

TEMA	TIPOS DE CONTRATO DE TRABALHO (CTPS, CONTRATO TEMPORÁRIO, RPA E OUTROS)
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentar os tipos de contratos de trabalho; ■ Aprofundar o conhecimento sobre a importância e o significado da Carteira Trabalho e Previdência Social - CTPS

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor entrega uma bolinha de papel para um aluno, e pede que passe essa bolinha entre os demais, sem arremessá-la. Ao sinal do professor, o aluno que estiver com a bolinha é chamado a responder à pergunta. Prosseguir até finalizar a atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Você já ouviu falar em emprego formal? ■ Formalidade no emprego significa a carteira assinada? ■ O que significa a CTPS? ■ Onde se tira e quais os documentos necessários para tirar a CTPS? ■ Qual a importância da CTPS para o trabalhador? <p>Ao final, o professor pergunta: <i>Quem possui carteira de trabalho?</i> Incentivar para que todos, até o final do ano, tirem suas CTPS.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor solicita que os alunos façam a leitura do texto: Carteira de Trabalho, Previdência Social, Contrato de experiência e RPA. (Caderno do Aluno)</p> <p>Em seguida, o professor conta quantos alunos trouxeram sua carteira profissional. Divide a turma em grupos, de maneira que cada grupo tenha, no mínimo, um aluno com sua carteira de trabalho.</p> <p>O professor pede que os grupos leiam a carteira do começo ao fim e respondam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O que consta na parte de identificação? ■ Como são feitos os registros de admissão e demissão pelo empregador? ■ Que outras informações são registradas na carteira? <p>Ao final, os grupos fazem suas apresentações.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor reúne os alunos em círculo para ouvir a “Música de Trabalho” – Legião Urbana (CA, página 122). Ao final, pede que cinco alunos façam um link da música com o que foi visto na aula</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Bolinha de papel ■ Caderno do Aluno ■ Carteiras ou fotocópias CTPS ■ Música do Trabalho – Legião urbana - http://goo.gl/lxAQ14

DICAS PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Estudar previamente o assunto da aula ■ Realizar a leitura do texto complementar no material de suporte do professor

T-14

TRABALHO

TEMA	DIREITOS TRABALHISTAS: PREVIDÊNCIA, APOSENTADORIA, LICENÇAS, DESCANSO REMUNERADO, FÉRIAS, 13º, PIS, FGTS, AUXÍLIO DOENÇA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Compartilhar com o grupo os principais aspectos relacionados aos direitos e deveres do trabalhador e do empregador.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula fazendo a abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Quando um cidadão ingressa no mundo do trabalho, ele logo assume dois papéis, o de cumprir seus deveres e o de cobrar seus direitos. ■ Mas, o que é direito do trabalhador? <p>Vocês podem citar alguns direitos? E deveres? Anota as respostas no quadro e em seguida exibe a mídia: Direitos do trabalhador.</p> <p>Ao final, o professor pede que os alunos façam uma relação de suas respostas anotadas no quadro e as informações apresentadas na mídia.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Leitura e discussão do texto: “Os Direitos do Trabalhador pela CLT”. (CA, página 123)</p> <p>Atividade: Casos trabalhistas (Anexo I)</p> <p>O professor distribui um caso para cada equipe e pede que, atentamente, eles analisem e façam suas considerações com o seu grupo, baseado no texto.</p> <p>Após a análise dos grupos, o professor solicita às equipes, uma a uma, que compartilhem com a turma o seu caso e suas considerações.</p> <p>Ao final, o professor abre para quem quiser fazer alguma consideração. Fazer o mesmo com as demais equipes.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor pergunta aos estudantes o que eles aprenderam sobre direitos e deveres do trabalhador, na aula de hoje.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mídia: *Direitos do trabalhador* - <http://goo.gl/ZWtVOE>
- Caderno do Aluno
- Cópias dos casos trabalhistas

DICA PARA O PROFESSOR

- Ler e se preparar com bastante antecedência para esta aula

ANEXO I

ATIVIDADE: CASOS TRABALHISTAS

Uma funcionária de uma grande empresa calçadista foi despedida porque a diretoria da empresa foi comunicada de sua gravidez. A empresa alegou que não poderia arcar com os custos de sua irresponsabilidade, uma vez que, devido à alta do setor, esse período era de produção máxima e ela tinha feito isso propositalmente para se esquivar das demandas. Se você fosse membro da diretoria, concordaria com a atitude? Por quê?

1 Sidnei, gerente de uma grande loja de carros, ficou muito feliz com o nascimento de seu primeiro filho e não pensou duas vezes antes de pegar o seu carro e correr para o hospital. No mesmo dia ligou para seu superior e solicitou 30 dias de licença paternidade, pois precisava acompanhar o primeiro mês do seu pequeno príncipe. Você faria o mesmo? Justifique.

2 Rodrigo é funcionário de uma indústria de refrigerantes e está dando muita dor de cabeça ao seu encarregado. Rodrigo toda segunda feira chega atrasado, justifica que é por conta do transporte. Por três vezes o encarregado pegou o funcionário dormindo, escondido, debaixo das escadas. Entre tantas que Rodrigo vem aprontando, o responsável pelo setor de Recursos Humanos chamou Rodrigo até sua sala e o informou de seu desligamento dizendo: a partir de amanhã não apareça mais aqui, você está demitido! A empresa pode fazer isso? Justifique.

3 Mariano trabalha há oito meses em um restaurante e, por motivos de queda nas vendas, foi demitido. Com isso, Mariano, entrou na lista dos desempregados. Como ele tinha apenas oito meses de carteira assinada, a gerente do restaurante disse que ele não tinha direito a férias, pois só tem direito a férias o empregado que tiver mais de um ano de carteira assinada. Se você fosse Mariano, o que faria?

T-15**TRABALHO**

TEMA	CIPA (COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES) E ERGONOMIA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo o significado de ergonomia. ■ Identificar atitudes que as empresas podem adotar para proporcionar melhores condições de trabalho aos seus funcionários. ■ Apresentar o significado da CIPA e qual o seu papel

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor divide a turma em 4 grupos. Entrega pra cada grupo uma folha do Jogo das Imagens, contendo 2 equipamentos de segurança. (Anexo I)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. o grupo deve responder às questões ao lado das imagens. (5') 2. 1ª rodada de apresentação: cada grupo apresenta sua primeira imagem com as respectivas respostas; (o professor vai contando o número de respostas dadas por cada equipe) 3. Apresentação da segunda imagem com as respostas 4. Vence quem responder um maior número de perguntas.
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor divide a turma em 2 grupos. O primeiro vai estudar “Ergonomia” (CA, página 124) e o segundo, “O que é CIPA” (CA, página 126)</p> <p>Ao final os grupos fazem apresentações dos resultados do seu estudo. (As apresentações podem ser criativas com dramatizações, colagens, mímicas, telejornal, etc.)</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor faz um Quiz com perguntas dos dois textos e lança para os alunos.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Jogo das Imagens
- Caderno do Aluno
- Imagens Impressas

DICAS PARA O PROFESSOR

- Realizar leitura dos textos com antecedência.
- Fazer o **QUIZ** com perguntas e respostas sobre os dois textos estudados.
- Preparar as imagens impressas
- Realizar leitura prévia dos textos “**Ergonomia**” e “**O que é CIPA?**”

ANEXO I

JOGO DAS IMAGENS

GOODZ/SHUTTERSTOCK



- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.

DOCENT/SHUTTERSTOCK



- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.

STILFX/SHUTTERSTOCK



- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.

continua >

ANEXO I**continuação**

INDIGOLOOTOS/SHUTTERSTOCK

- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.



APERTURE/SOUND/SHUTTERSTOCK

- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.



STEPHEN MCSWEENEY/SHUTTERSTOCK

- 1 O que é esse equipamento de proteção?
- 2 Para que serve?
- 3 Cite 3 ocupações em que ele é obrigatório.

LEITURA

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

CIPA

1. Qual o significado da sigla CIPA?

R: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

2. Qual é o objetivo da CIPA?

R: Observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos, discutir os acidentes ocorridos, encaminhando aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho - SESMT e em Medicina do Trabalho e ao empregador o resultado da discussão, solicitando medidas que previnam acidentes semelhantes e, ainda, orientar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes.

3. Como será composta a representação na CIPA?

R: Será composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com as proporções mínimas estabelecidas no quadro da Norma Reguladora - NR de nº 05.

4. Por quanto tempo deve durar o mandato dos membros da CIPA?

R: Terá a duração de 01(um) ano, permitida uma reeleição.

5. O que deve a CIPA fazer depois de discutir sobre o acidente na reunião extraordinária?

R: Deve encaminhar ao SESMT e ao empregador o resultado dessa discussão e as solicitações de providências.

6. A quem cabe na empresa promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT?

R: Compete a CIPA.

7. Como definir o número de membros da CIPA?

R: O número de membros da CIPA é definido através da quantidade de funcionários da empresa, conforme previsto na Norma Regulamentadora – NR 5.

8. Os membros da CIPA podem ser despedidos da empresa?

R: Não. Os cipeiros representantes dos empregados tem estabilidade no emprego desde a candidatura até um ano após o término do mandato.

Fonte: <http://normasregulamentadoras.wordpress.com/duvidas-frequentes/faq-cipa-comissao-interna-de-prevencao-de-acidentes/> Acesso em 10/11/2014

T-16**TRABALHO**

TEMA	FUNÇÃO E RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA
OBJETIVO	■ Apresentar as Instituições de Segurança Pública e o papel do Estado na proteção civil

TEMPO	ATIVIDADE
15'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula fazendo a leitura do artigo 5º da constituição (ANEXO I). Após essa leitura escreve no quadro as palavras SEGURANÇA PÚBLICA e pergunta aos alunos o que eles conhecem sobre o assunto (responsáveis, papel do Estado e do cidadão, etc.), tomando por base o que foi trabalhado nos anos anteriores do NTPPS. O professor vai anotando no quadro as respostas, mantendo-as para um momento posterior. Finaliza a introdução com a leitura coletiva do texto “Segurança Pública” (Caderno do Aluno), relacionando com as ideias trazidas pelos alunos.</p>
65'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor divide a turma em grupos de 05 e orienta que façam em equipe a leitura e discussão do texto. “Segurança Pública é Dever do Estado” (CA, página 129), anotando os pontos de destaque.</p> <p>Após esse momento, o professor distribui questionamentos para cada grupo, relacionando com o texto e escolhendo pelos menos 03 pontos para apresentar. (Paródia, mural, telejornal, colagem, dramatização...).</p> <p>Os questionamentos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A segurança pública é uma questão de todos? 2. Qual a importância da atuação de cada cidadão no combate e na prevenção da violência? 3. O respeito as leis tem haver com a manutenção da ordem e da segurança públicas? 4. A violência social também tem relação com ausência de educação formal e informal? 5. Em que medida minhas ações individuais (no trânsito, na fila do banco, no ônibus, na praça pública) transfere minha responsabilidade para os agentes públicos? 6. Que dizer da atuação de uma polícia comunitária? <p>A REFLEXÃO FINAL:</p> <p>Evidenciar a importância da segurança pública para a vida dos cidadãos e como eles podem/devem exigir do Estado esse serviço e se implicar nessa responsabilidade social.</p> <p>“Todos os cidadãos brasileiros são responsáveis pela segurança de toda a sociedade. Portanto, mais do que uma atitude cidadã, zelar pela integridade física e moral dos indivíduos, bem como pela manutenção da ordem pública, é um dever constitucional”. Fragmentos de textos extraídos do site: http://goo.gl/lmtQez</p> <p>Atividade de avaliação: Como eu cheguei e como saí dessa aula. Professor solicita que dez alunos avaliem a aula do dia.</p>
20'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>O professor reúne as Equipes de Função e entrega uma cópia das “Orientações das apresentações dos resumos expandidos” (CA) e uma folha em branco. Solicita que cada equipe planeje a parte da aula P10, de sua responsabilidade, anotando na folha. Por fim, pede que as equipes entreguem uma copia dos planejamentos para o professor, com os nomes dos integrantes.</p> <p>Obs.: Caso as Equipes de Função estejam desmobilizadas o professor deve retomar sua reorganização.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

■ Cartolinas / papel madeira / Canetinha / lápis de cor / material para colagem / Caderno do Aluno.

ANEXO I

A Constituição da República de 1988, em seu Art. 5º dispõe: "Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança, e à propriedade, ...".

Fonte: <http://blog.newtonpaiva.br/direito/wp-content/uploads/2012/08/PDF-D5-13.pdf>. Acesso em 25/01/2015

MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR

UNIÃO

Compete à União a defesa dos seus interesses e dos seus órgãos, o policiamento da faixa de fronteira e o combate ao tráfico internacional e interestadual de drogas, prevenir e reprimir o contrabando e o descaminho, bem como realizar o patrulhamento das rodovias federais.

A União assumiu ainda a função de articular a integração entre os órgãos de segurança pública e de justiça criminal, que teve seu ponto alto na Copa do Mundo 2014, e deixou como principal legado a atuação integrada entre os órgãos de segurança pública nacionais e internacionais e as Forças Armadas nos 12 Centros Integrados de Comando e Controle Regionais.

Os locais foram equipados pelo governo federal em todas as cidades-sede da Copa. O governo tem realizado ações como o Brasil Integrado, operação que já atuou no Nordeste e recentemente transferiu presos entre presídios federais.

ESTADOS

Os governos estaduais e do Distrito Federal realizam a segurança pública direta, organizando e mantendo o policiamento ostensivo, que é realizado pela Polícia Militar, formada por policiais uniformizados, facilmente identificados, de modo a criar na população uma percepção de segurança. É de competência dos estados ainda manter e organizar a Polícia Civil e os órgãos técnicos de investigação dos crimes comuns.

MUNICÍPIOS

Já os municípios têm a competência para desenvolver ações de prevenção à violência, por meio da instalação dos equipamentos públicos, como iluminação e câmeras. Os municípios também podem criar guardas municipais para a proteção de bens, serviços e instalações.

Neste ano, a lei nº 13.022 regulamentou as atribuições das Guardas Municipais na prevenção à violência, proteção dos direitos humanos fundamentais, exercício da cidadania e das liberdades públicas, preservação da vida e patrulhamento preventivo, dentre outros.

DISTRITO FEDERAL

O DF possui as mesmas competências dos estados na gestão da segurança pública.

Fonte: Blog do Planalto. Acesso em 23/01/2015

LEITURA

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Texto promulgado em 05 de outubro de 1988

Título.V

Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas

Capítulo.III

Da Segurança Pública

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se a:

I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

III - exercer as funções de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.

§ 2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais.

§ 3º A polícia ferroviária federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das ferrovias federais.

§ 4º Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 7º A lei disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades.

§ 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 23/01/2015

T-17
TRABALHO

TEMA	EMPREENDEORISMO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer as noções básicas do empreendedorismo.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor exhibe a mídia - Jornal Futura Série Empreendedorismo Pipoqueiro</p> <p>E a partir da mídia, o professor pede aos alunos que identifiquem quais os diferenciais da pipoca do Valdir. Lista no quadro. Depois lança a pergunta: quais as características de um bom empreendedor? Lista no quadro as contribuições dos alunos.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor divide a turma em 6 grupos para leitura do texto “As 10 Características essenciais ao bom empreendedor” (CA, página 131), em seguida com base na mídia e na leitura do texto o professor solicita que os alunos realizem a atividade - Venda de produtos estranhos (Anexo 1).</p> <p>Ao final, o professor faz o fechamento, provocando os alunos com a pergunta: qual o grupo que fez sua propaganda vendo uma oportunidade? O professor recorre à lista de características do empreendedor feita pelos alunos no início da aula e pede que acrescentem outras características que aprenderam na aula de hoje.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, o professor faz a leitura do seguinte texto:</p> <p>Um grande empresário do ramo de calçados, ao saber que na Ásia havia um grande mercado resolveu mandar dois de seus melhores vendedores para lá. Um foi para Índia do lado Norte e outro do lado sul. Dias depois recebeu os relatórios dos seus funcionários. O primeiro dizia: cancele seus investimentos, aqui todo mundo anda descalço e não venderemos nada. O segundo dizia: Chefe! pode mandar dobrar a produção de sapatos. Aqui todo mundo anda descalço, faremos muito sucesso com a venda de um produto novo!</p> <p>O professor abre para comentários, perguntando aos alunos: qual a moral da estória? (Só para o professor: - Moral da história: o bom empreendedor vê oportunidades onde ninguém vê.)</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Mídia: Jornal Futura Série Empreendedorismo Pipoqueiro - http://goo.gl/RXrlfz ■ Caderno do Aluno ■ Atividade: Venda de produtos estranhos ■ Texto de encerramento

DICA PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> ■ Caso haja tempo e condições da internet fazer o teste online. Você tem perfil empreendedor? http://sitededicas.ne10.uol.com.br/teste-perfil-empreendedor.htm

ANEXO I

ATIVIDADE: VENDA DE PRODUTOS ESTRANHOS

O professor divide a turma em 6 grupos e entrega a cada grupo uma tarjeta escrito um dos seguintes produtos:

- > um pé de chinelo,
- > uma agenda do ano passado,
- > um relógio que não marca hora,
- > um CD arranhado,
- > uma máquina de escrever antiga,
- > uma caneta esferográfica sem carga,
- > um toca fitas K-7, ou outros.

Cada grupo tem **10 minutos** para planejar como vai fazer a venda de seu produto, pensando em sua utilidade, na propaganda, no *marketing*, etc.

Em seguida cada grupo faz sua apresentação. Enquanto um grupo apresenta, os demais alunos definem se compram ou não compram esse produto.

Ganha o grupo que tiver mais compradores.



TEMA	O CONSUMO DE ÁLCOOL E CIGARRO NO AMBIENTE DE TRABALHO
OBJETIVO	■ Contextualizar e provocar uma reflexão no grupo acerca da prevenção à drogas lícitas, no ambiente de trabalho

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O Professor inicia a aula questionando: quem da turma realizou/assistiu apresentações de pesquisas do NTPPS sobre o tema “drogas”? Pede que esses alunos comentem o que mais chamou a atenção deles ao se deparar com este tema. Anota as contribuições.</p> <p>Em seguida, o professor solicita que os alunos procurem lembrar-se de todas as campanhas que conhecem sobre drogas, em especial de bebidas alcoólicas e cigarro. Pede para que, quem se lembrar de alguma, relate a campanha para a turma. O professor juntamente com os alunos, deve fazer uma análise das campanhas mencionadas, perguntando se os alunos consideram que esse tipo de campanha seja eficaz entre os jovens ou não. (ex.: “Skol a cerveja que desce redondo!”, fotos atrás das caixas de cigarro, etc.). Questiona também: porque atualmente não encontramos mais campanhas incentivando o uso do cigarro mas ainda são muitas as campanhas incentivando o uso de cerveja? Cerveja e cigarro são drogas? São consideradas lícitas ou ilícitas?</p> <p>Anota palavras-chave mencionadas na discussão, fazendo link com as contribuições do início da aula, criando com a turma os conceitos de drogas lícitas (legalizadas e muitas vezes aceitas socialmente, como o álcool e o cigarro) e drogas ilícitas (não legalizadas, como a cocaína). Em seguida, o professor explica que a aula de hoje será focada no uso do álcool e cigarro que, embora sejam drogas nocivas à saúde e bem estar do indivíduo, são aceitas socialmente.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor convida a turma a fazer uma leitura compartilhada e comentada do texto “Para início de conversa” (CA, página 134) .</p> <p>A partir dos comentários dos alunos, o professor direciona o debate para o ambiente de trabalho, falando sobre as consequências do consumo de drogas lícitas no desempenho e convívio social do empregado, e como as empresas atualmente estão promovendo campanhas de prevenção como formas de evitar queda na produção e prezar pela qualidade de vida do coletivo. Além disso, o professor deve ressaltar que no mercado atual fatores como o consumo do álcool, cigarro e outras drogas, dependendo do caso, já são fatores eliminatórios em uma seleção de emprego.</p> <p>A seguir, o professor convida a turma a elaborar uma campanha de prevenção ao consumo do álcool e cigarro, voltado para jovens que estão iniciando sua trajetória no mercado de trabalho. (Anexo I)</p>
5'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Professor pede que em círculo alunos respondam com uma palavra/ frase ou expressão, o seguinte questionamento: Se você assistisse a alguma destas campanhas que foram apresentadas hoje, na mídia, qual seria sua reação?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
■ Folhas de flip chart/ Canetas piloto/ Texto de apoio

ANEXO I

ATIVIDADE

CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO USO DO ÁLCOOL E CIGARRO ENTRE JOVENS INICIANDO SUA TRAJETÓRIA NO MERCADO DE TRABALHO:

- 1 O professor divide a turma em 4 grupos;
- 2 Dois grupos trabalharão com um texto sobre a temática do tabagismo (CA), e os outros 2 com o uso do álcool (CA);
- 3 Distribuir os textos entre os grupos, e solicitar que leiam e discutam;
- 4 Após a leitura dos textos o professor explica que cada grupo deverá criar uma campanha para a prevenção do uso de drogas voltada para jovens que estão se iniciando no mercado de trabalho. Ressaltar os aspectos que favoreçam os fatores de proteção.
- 5 A turma terá 40 minutos para elaborar suas propostas.
- 6 Os grupos devem encontrar uma forma criativa de transmitir a informação aos demais com argumentos convincentes, cativando a turma. (Exemplo: cartazes, jornais, teatro, música, etc.)
- 7 Após a elaboração cada grupo fará a apresentação de sua campanha.
- 8 Ao final, o professor abre a discussão tendo como base as campanhas das equipes.

PARA O PROFESSOR:

“Uma postura baseada no diálogo e orientada pelos princípios dos direitos humanos, evitando o autoritarismo, a hipocrisia e a visão unilateral ou preconceituosa sobre o uso de álcool e outras drogas, terá maior possibilidade de ser aceita e de levar adolescentes e jovens a refletir sobre suas decisões e, conseqüentemente, seus comportamentos. E se as ações de prevenção forem coordenadas por adolescentes e jovens como eles, a educação de pares por pares será melhor ainda”.

Fonte: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/guia_alcool.pdf, Acesso em: 29.01.2015

LEITURA**MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR**

A ABORDAGEM SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS ESCOLAS

Para a formação integral dos(as) adolescentes e jovens, as escolas devem inserir o tema sobre o uso do álcool e outras drogas no currículo e no projeto político pedagógico. Trata-se de um desafio enorme abordar esse assunto tão polêmico e em que os professores nem sempre se sentem preparados para falar ou manejar situações com alunos que usam drogas, principalmente aquelas ilegais.

Ampliar os conhecimentos teóricos é importante, mas não é suficiente. Vários aspectos são fundamentais, como criar consensos entre os professores de cada unidade escolar, ou seja, uma harmonia de opiniões e abordagens sobre a questão, um planejamento de ações permanentes a serem inseridas na rotina da escola que envolvam alunos e alunas, pais e responsáveis, a comunidade escolar (outros funcionários e funcionárias da escola) e do entorno, e a definição de estratégias atraentes que não se resumam a palestras com especialistas convidados.

Assim, não se trata de um trabalho pontual a ser feito diante da constatação da existência do uso de álcool e outras drogas naquela escola ou de escolher um modelo a ser aplicado. O trabalho pode ser ainda mais efetivo com a formação dos adolescentes e jovens para dialogar sobre o tema com seus pares. Tudo isso significa o desenvolvimento de um trabalho no âmbito dos direitos humanos e da cidadania.

A maioria das escolas trabalha com enfoque apenas na prevenção do uso. Reconhecer que nem sempre é possível antecipar-se à experimentação e evitar o uso é fundamental. A primeira experiência com o uso de qualquer droga, incluindo o álcool e alguns medicamentos, acontece cada vez mais cedo na nossa sociedade, e acreditar que a solução está na eliminação do uso, na perspectiva de uma sociedade sem drogas é uma ilusão.

Os registros históricos mostram que, desde que o mundo é mundo, as pessoas procuram e utilizam substâncias que modificam seu humor, suas sensações, seu grau de consciência e seu estado emocional. No passado, essas substâncias tinham o seu lugar bem definido e seu uso controlado e mais protegido pela sociedade. No mundo globalizado, as substâncias vêm se transformando em mercadorias muito lucrativas, produzidas para consumo em larga escala. Somado a isso existem as mudanças de contexto social, com aumento das desigualdades, em que o uso e o abuso de álcool e outras drogas (incluindo os medicamentos) vêm assumindo cada vez mais uma função de apoio ao enfrentamento de dificuldades afetivas, sociais, econômicas, ou seja, para realizar os projetos de vida esperados.

Outro aspecto que auxilia no bom desenvolvimento desse trabalho é ter informações sobre os tipos de drogas, seus efeitos, o padrão de consumo no Brasil. Isso ajuda a enfrentar de forma mais realista as situações relacionadas ao uso.

continua >

LEITURA

continuação

De forma geral, as pessoas desconhecem ou desvalorizam os danos associados ao uso de drogas legais, como o tabaco, o álcool e alguns medicamentos, e vivem com medo em relação ao uso das drogas ilegais.

Devemos sim, assumir a responsabilidade de trabalhar pela autonomia, de elucidar sobre os prejuízos sociais e para a saúde pelo uso abusivo, e manejar de forma objetiva e mais tranquila as situações relacionadas ao assunto sem discriminação e exclusão.

Nessa direção, uma possibilidade de trabalho é investir na área de promoção da saúde por meio de orientações para uma alimentação balanceada, atividades não estressantes e uma vida sexual segura.

Nessa proposta, a escola necessita introduzir a questão das drogas dentro de um contexto amplo, visando à responsabilização dos alunos em relação a sua vida, a sua saúde e abordando, também, questões como: solidão, isolamento, ideal do corpo, modelo de vida competitivo e imediatista, meio ambiente e outros temas que provocarão uma reflexão sobre os valores adotados pela sociedade em que vivemos.

É preciso ter cuidado com os mitos que envolvem o tema, como, por exemplo, que a experimentação de uma droga leva necessariamente ao uso de drogas cada vez mais fortes e perigosas, levando à dependência. E considerar que o hábito se desenvolve dependendo das motivações de cada pessoa, seu contexto de vida e as possibilidades de acesso ao produto. Muitas vezes a situação de uso não é percebida pelos professores, mas se a escola se mostra aberta para tratar dessas circunstâncias, sem atitudes preconceituosas ou repressoras, estará cumprindo melhor sua missão.

Em geral, os programas educativos adotam abordagens repressivas, com visão alarmista, preconceituosa e discriminatória, que reforça a noção de punição dos usuários.

Sugere-se abordar o tema a partir do prazer, dos eventuais riscos, da educação para a autonomia, dos danos decorrentes do uso abusivo e da dependência. Começar abordando o perigo pode afastar os alunos que usam e não tiveram problemas, porque não vão se identificar como se estivessem em situação de risco. Enfim, é importante considerar as concepções e atitudes que orientam o uso (quem, quando, em que condições) e os sentimentos dos professores que buscam o enfrentamento das situações, em que também se sentem inseguros, seja pela sensação de se sentirem obrigados a eliminar “o problema da droga” ou incapazes de inserir a temática no contexto de trabalho de forma transversal.

Fonte: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/guia_alcool.pdf, p. 46, Acesso em: 29.01.2015

LEITURA**MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR**

PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE DE TRABALHO: CONHECER PARA AJUDAR

(APOSTILA, 2008)

**ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DO USO
DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE DE TRABALHO**

O uso de drogas é fenômeno mundial e seu abuso é considerado problema de saúde pública. No Brasil, a exemplo do que ocorre em outras nações, levantamentos epidemiológicos realizados em diversos segmentos da sociedade demonstram que o uso de substâncias psicoativas é elevado.

As condições socioculturais existentes, a vasta extensão territorial e a localização próxima a países produtores de alguns tipos de drogas (ilícitas em nosso País) são fatores que contribuem para essa situação. As consequências advindas do uso e abuso são preocupantes, exigindo esforços e ações de toda ordem para diminuir o impacto na saúde, na segurança e na economia.

Nas empresas, a situação não é diferente, pois ali se repetem os padrões de comportamento e de relacionamento da sociedade. Além disso, outros fatores podem contribuir para o uso indevido e o aumento do consumo de substâncias psicoativas no ambiente de trabalho, como o consumo e porte de drogas pelo trabalhador dentro da empresa, a disponibilidade financeira (proporcionada pelos salários) e a existência de mecanismos internos, como redes de informática e distribuição de correspondência, que possibilitam a comunicação e a socialização da informação de maneira rápida e segura nas dependências da empresa.

Diante desses fatos, a informação fornecida pela Organização Mundial da Saúde de que 70% dos indivíduos que têm problemas de abuso de álcool e 63% daqueles que utilizam outras drogas estão empregados não causa surpresa.

O consumo de drogas por trabalhadores engloba as drogas lícitas e as ilícitas. Dentre as lícitas, o álcool e o tabaco são as de maior destaque nos estudos epidemiológicos nacionais e internacionais, sendo o álcool a principal droga em termos de consumo e efeitos nocivos nos quadros de abuso e dependência.

Alguns medicamentos também fazem parte da categoria de drogas lícitas com potencial de causar prejuízo à saúde, quando utilizados sem prescrição médica adequada. Dentre eles, os mais utilizados pertencem aos grupos farmacológicos dos benzodiazepínicos, dos opióides e dos barbitúricos. Nesses grupos, estão aqueles medicamentos conhecidos popularmente como “calmantes”, “xaropes para tosse” e “remédios para dormir”.

continua >

LEITURA

continuação

No Brasil, um medicamento que apresenta considerável consumo é o Femproporex, prescrito como auxiliar no tratamento da obesidade. No organismo, esse medicamento é metabolizado e transformado em anfetamina, uma droga estimulante do sistema nervoso central.

Nas empresas, não é raro o consumo de anfetaminas – especialmente por mulheres – nas populares fórmulas de emagrecimento, muitas vezes receitadas pelo próprio médico do trabalho.

Na mesma categoria de especialidade farmacêutica do Femproporex, encontram-se as drogas conhecidas como “rebite”, utilizadas para manutenção do estado de alerta e vigília durante longas jornadas de trabalho.

Embora não se tenha no Brasil um amplo estudo científico sobre o uso do “rebite”, o senso comum preconiza sua grande aceitação e consumo entre trabalhadores que precisam se manter acordados por longos períodos. Dentre eles, podemos citar os motoristas de caminhão e os trabalhadores em regime de turnos.

Com referência às drogas ilícitas no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Estudos Toxicológicos e Farmacológicos de São Paulo, prevalece o uso da maconha e da cocaína. Estas drogas são as mais prevalentes também nas empresas brasileiras que adotam as análises toxicológicas em seus programas de prevenção: a maconha está em primeiro lugar no consumo geral (entre 40% e 50%), seguida da cocaína (20% a 30%).

O consumo de drogas por trabalhadores tem consequências pessoais e profissionais diversas, como o aumento do absenteísmo, atrasos constantes, ausência do local de trabalho durante o expediente, aumento significativo de acidentes pessoais e de trabalho, atritos pessoais com os colegas e, geralmente, padrões de qualidade de vida precários.

Em relação à empresa, além das consequências citadas, pode também haver danos ao patrimônio pela avaria em equipamentos e perda de material, custos com demissões, licenças médicas e rotatividade da mão-de-obra. Esses fatores – associados ou não ao fato de que as drogas (lícitas e ilícitas) podem estar sendo consumidas, partilhadas e até traficadas durante o expediente – compõem um quadro de comprometimento da produtividade e da imagem da empresa perante os próprios trabalhadores, os clientes e a comunidade em geral.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO COM A INCLUSÃO DE ANÁLISES TOXICOLÓGICAS

As substâncias psicoativas são utilizadas por autoadministração e podem ocasionar tolerância, síndrome de abstinência e comportamento compulsivo de consumo. Essas características levam os usuários a terem comportamento diferente daquele apresentado por indivíduos expostos a outros tipos de agentes tóxicos (como trabalhadores em contato direto com defensivos agrícolas). Estes, ao perceberem algum efeito nocivo por exposição a qualquer substância química, em geral, procuram orientação médica para eliminar o problema.

Quando o padrão de uso de uma substância psicoativa interfere negativamente no desempenho dos papéis sociais do indivíduo, ele passa a utilizar o mecanismo de negação para se proteger do possível desconforto de deixar que outras pessoas percebam o problema. Esse mecanismo de natureza

continua >

LEITURA

continuação

inconsciente impede o usuário de admitir a existência do problema e afasta-o da possibilidade de receber ajuda. É um tipo de comportamento perigoso quando a atividade profissional coloca em risco a segurança do próprio trabalhador – usuário de drogas – e de terceiros. Como exemplo de funções de risco, podemos citar as exercidas por motoristas profissionais, pilotos de avião, cirurgiões e funcionários de empresas químicas, dentre outras.

Argumentos como esses vêm, ao longo dos últimos anos, sustentando a defesa da implantação de análises toxicológicas nos programas de prevenção desenvolvidos nas empresas. Não obstante os questionamentos éticos quanto à garantia dos direitos individuais dos cidadãos, o interesse da coletividade tem se contraposto, com o forte argumento de que a percepção de risco do indivíduo intoxicado fica prejudicada pela ação da substância química.

Nos Estados Unidos, a implantação de programas que incluem as análises toxicológicas teve início em 1983. Naquele ano, o *National Transportation Safety Board* enviou uma série de recomendações para a Secretaria de Transportes, solicitando ações para coibir o uso de drogas devido à ocorrência de uma série de acidentes nos quais foi constatado o envolvimento de trabalhadores que estavam sob o efeito de álcool e outras drogas.

Embora no Brasil a realização de análises toxicológicas ainda suscite discussões tímidas e polarizadas, a partir dos anos 1990, mais de 300 empresas – micro, pequenas e de grande porte – implantaram programas que incluem a sua realização de forma sistemática e rotineira. Esses programas, originalmente chamados de programas de prevenção, ao ampliar sua abrangência, autodenominaram-se Programas de prevenção e controle do uso indevido de drogas no ambiente de trabalho.

ANÁLISE TOXICOLÓGICA PARA A VERIFICAÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E DE TABACO

Para verificar o consumo de bebidas alcoólicas, são utilizados testes de resposta imediata. O meio mais comum tem sido a detecção de álcool – etanol – no ar expirado, com utilização do etilômetro, comumente conhecido por bafômetro. Recentemente, surgiram testes rápidos para detecção de álcool na saliva. Uma das vantagens desse tipo de amostra é a estreita correlação entre a concentração de etanol encontrada na saliva e a do sangue no momento da aplicação do teste. O tabaco, devido às características de seu uso, vem sendo tratado a partir de políticas específicas, como a proibição do fumo em determinados ambientes, o estímulo ao tratamento com subsídio de medicamentos, gomas de mascar e adesivos de nicotina.

Não obstante as discussões sobre ética e segurança, a implantação de um programa de prevenção e controle do uso indevido de drogas no ambiente de trabalho pode se mostrar como alternativa de promoção da saúde e da segurança, uma vez que significativa parcela da população brasileira compõe a força produtiva e se encontra no meio laboral.

Empresas que adotaram esse tipo de programa relatam resultados positivos em termos de prevenção, recuperação e reinserção social entre seus trabalhadores. Elas emitem categoricamente a mensagem de que não aceitam o uso de drogas em suas dependências. Enquanto a legislação não se posiciona claramente sobre o assunto, cabe ao trabalhador aceitar ou não fazer parte de um “time” cujas regras são claras.

Fonte: http://www.uniad.org.br/desenvolvimento/images/stories/arquivos/Curso_SEAD_UFSC_SENAD_SESI.pdf Acesso em: 29.01.2015

P-10

PESQUISA

TEMA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS DAS PESQUISAS – RESUMO EXPANDIDO

OBJETIVO ■ Apresentar os resultados finais das pesquisas – Resumos Expandidos

TEMPO

15'

70'

15'

ATIVIDADE

INTRODUÇÃO

O professor inicia explicando que a aula será conduzida pelos alunos organizados nas equipes de função.

Atividade a ser desenvolvida pela equipe de **Acolhida**.

DESENVOLVIMENTO

Atividade a ser desenvolvida pela equipe de **Comunicação e Eventos**.

ENCERRAMENTO

Atividade a ser desenvolvida pela equipe de **Avaliação e Documentação**.

MATERIAL NECESSÁRIO

■ Som / Datashow / computador / câmara fotográfica / filmadora e outros materiais a depender dos planejamentos das equipes.

DICAS PARA O PROFESSOR

- O professor deve acompanhar o planejamento e a execução das atividades das equipes de função, interferindo, caso seja necessário.
- Atentar ao tempo de desenvolvimento de cada atividade das equipes de função.

AULA

PLANEJAMENTO DA AULA DE APRESENTAÇÃO DOS RESUMOS EXPANDIDOS (P-10)

Data da aula: ____ / ____ / _____

1. Equipe de Acolhida: (Utilizar os 15 minutos iniciais da aula)

> Propor e se responsabilizar pela condução de uma atividade lúdica planejada para esse momento, de modo a criar um ambiente acolhedor na sala. Utilizar música, poema, dança, dinâmica, algo que torne o momento agradável e os alunos descontraídos.

OBS: A equipe ao planejar a atividade para este momento, deve tentar ao máximo relaciona-la a temática do dia, finalização de uma etapa de pesquisa.

2. Equipe de logística:

> Providenciar e instalar, em tempo hábil, os equipamentos necessários à aula, como: som / computador / Datashow.

> Salvar com antecedência todas as apresentações dos resumos expandidos das equipes no computador, de maneira a evitar atrasos nas apresentações.

> Responsabilizar-se por operar os equipamentos e, ao final, desliga-los e devolve-los .

> Verificar com as equipes se todos os resumos estarão impressos no dia.

3. Equipe de comunicação e eventos: (Utilizar 70 minutos)

> Responsabilizar-se pela condução das apresentações, indicando a sequência das equipes, com os nomes de seus integrantes e os títulos dos trabalhos.

> Planejar e controlar o tempo disponível de cada equipe. Dependendo do número de equipes a se apresentar, calcular o tempo. (Proposta: 5 minutos para apresentação + 3 minutos para debate= 8 minutos por apresentação).

> Conduzir o debate.

Obs: a equipe deve ter uma atenção especial para que as apresentações aconteçam no tempo estipulado, de modo a não prejudicar as ultimas apresentações.

> Convidar com antecedência um representante no Núcleo Gestor para se fazer presente nessa aula.

4. Equipe de documentação e avaliação: (Utilizar 15 minutos no final da aula)

> Propor e conduzir uma atividade lúdica que promova a avaliação da aula com os participantes.

> Assegurar a documentação das apresentações.

> Definir com a direção da escola onde e como serão guardados esses resumos de maneira a garantir acesso ampliado.

Pesquisar com antecedência e apresentar alternativas de publicação dos trabalhos.

PV-6**PROJETO DE VIDA**

TEMA	ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO - O DIFERENCIAL DE UMA BOA APRESENTAÇÃO DE SUA FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo acerca da organização de um currículo que potencialize as chances de contratação. ■ Orientar a atualização individual do currículo.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia lembrando aos jovens a proximidade de conclusão do ano, ressaltando a importância de continuarem, nestas últimas aulas, se instrumentalizando mais para uma possível entrada no Mundo do Trabalho, (para aqueles que não estão no Aprendiz na Escola); e o aprimoramento dos dados e apresentações, para aqueles que já estão trabalhando e que desejam dar continuidade à sua carreira. Pergunta aos alunos: qual a importância do currículo no seu Projeto de Vida e Carreira? Por que é necessário se instrumentalizar, cada vez mais, para a inserção no Mundo do Trabalho ou na universidade? (lembrar que a universidade também é um caminho para inserção no mercado de trabalho). Explica, então, que o tema da aula de hoje é: CURRÍCULO. Todos lembram da aula de currículo no Segundo Ano? Quem elaborou o seu currículo? Qual foi o objetivo? Foi alcançado? (dirigir-se aos alunos que estão no Aprendiz na Escola). Ouvir os alunos que já têm experiência na elaboração de currículo e participação em seleção de trabalho.</p> <p>O professor informa que essa aula pretende fazer uma revisão / aprimoramento do currículo, com vista à sua atualização para utilização no próximo ano.</p> <p>Encerra este momento orientando a turma para a próxima atividade: em diferentes grupos, de forma lúdica, eles vão buscar compreender e discutir as diferentes dimensões e finalidades do currículo, bem como as interferências externas que podem afetar seu currículo ou sua apresentação para uma possível vaga de emprego.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Atividade: Montando um currículo e uma imagem profissional (Anexo 1)</p> <p>O professor convida a turma a se dividir em 6 grandes grupos. Explica que os grupos produzirão diferentes peças de informação sobre um candidato a uma vaga em uma empresa.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Ao final, o professor pergunta ao grupo: no seu projeto de Vida e Carreira, qual a importância do seu currículo? E sua imagem, como vai potencializá-la? Solicita que todos atualizem seus currículos, imprimam, juntem ao seu bloco de Projeto de Vida e Carreira e tragam pra próxima aula.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Folhas de flip-chart
- Revistas, pinças, cola, tesoura, fita crepe
- Textos

DICA PARA O PROFESSOR

- Aprofundar o tema sobre currículo, estudando outras dicas de currículo.

ANEXO I

ATIVIDADE: MONTANDO UM CURRÍCULO E UMA IMAGEM PROFISSIONAL

O professor convida a turma a se dividir em 6 grandes grupos. Explica que os grupos produzirão diferentes peças de informação sobre um candidato a uma vaga em uma empresa (distribuir uma folha de flipchart e pincéis para os grupos de 1 a 4):

Grupo 1 - Montagem de um Currículo em uma folha de flipchart, incluindo tudo que eles considerem relevante (foto? Endereço? Estado civil? Objetivo? Histórico escolar? Experiência profissional?)

Grupo 2 - Montagem de um currículo descritivo, resumindo a experiência do candidato em um texto.

Grupo 3 - Perfil do candidato no formato do Facebook e no twitter (quem ele segue?) (deve conter comentários negativos sobre empresas grandes? Curtir brincadeiras preconceituosas? Erros de português? ...)

Grupo 4 - Perfil do Candidato do *LinkedIn*

Grupo 5 - Leitura do texto 1: “*Conversando sobre Currículo*”

Grupo 6 - Leitura do texto 2: “*Como usar as armas da rede para encontrar um emprego*” (caso eles não conheçam alguma destas Redes, explicar suas características/lembrar as aulas de TIC)

Disponibilizar pincéis, régua, revistas, cola, tesoura, para que montem suas apresentações.

Solicitar que, as 4 “produções”, dos quatro primeiros grupos, sejam apresentadas e colocadas como mural.

O **grupo 5**, responsável pela leitura do texto 1 “*Conversando sobre Currículo*” (Anexo 2), já estudado na aula T-2, no 1º bimestre, irá reler o texto, identificando pontos adequados nos cartazes dos 4 grupos. Com um pincel verde, resalta o que **é positivo** e com um pincel vermelho, vai marcando o que for **inadequado**. O grupo 5 faz sua apresentação, justificando suas marcações.

O **grupo 6**, que realizou uma leitura analítica do texto 2 (Anexo 3), fará sua apresentação reforçando o exercício realizado pela equipe 5, agora com relação às **redes sociais**.

O professor faz o fechamento, ressaltando as contribuições dos alunos e esclarecendo dúvidas. Como eles já fizeram o currículo no começo do ano, o professor solicita que cada aluno faça a revisão e atualização do seu currículo, deixando-o pronto para o ano seguinte.

PV-7

PROJETO DE VIDA

TEMA	CONCLUSÃO DO PROJETO DE VIDA E CARREIRA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Refletir com o grupo sobre o que cada um quer ser e quais os próximos passos que devem ser dados no caminho do seu Projeto de Vida e Carreira; ■ Incentivar uma melhor administração do tempo dos alunos com vistas ao alcance de seu objetivo.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula realizando a atividade “O Jogo dos Números” (Anexo I). A partir das reflexões e do fechamento da atividade, o professor fala que o tempo será um elemento muito importante para a aula de hoje, pois irão fazer uma projeção no tempo, avançando no Projeto de Vida e de Carreira.</p>
70'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>1. Inicialmente, o professor divide a turma em grupos para a leitura dialogada do texto “Talentos dos profissionais do futuro” (CA, página 144). Solicita que cada grupo fale a sua impressão sobre o texto. O professor deve alimentar o debate focando nos planos de carreira dos alunos.</p> <p>2. O professor retoma, com os alunos, o instrumental preenchido nas primeiras aulas do 3º bimestre “O que quero ser”. Ao som de uma música lenta, solicita que os alunos reflitam sobre o que está ali escrito, qual a sua relação com as impressões e os seus propósitos. Focar no item “Condições que preciso adquirir” e pensar em como solucioná-las. Pensar em ações e fazer uma distribuição delas no tempo, num período de 2 anos. O professor distribui o instrumental “Projeção das Ações” (Anexo II) e pede que os alunos preencham individualmente.</p> <p>3. Em seguida, o professor provoca os alunos com a pergunta: Pensando apenas no próximo ano, como vocês pretendem organizar o tempo de vocês para criar as condições de alcançar com sucesso o seu Projeto de Vida e Carreira? Como se acostumar a um novo estilo de vida? Distribui o instrumental “Organizando meu tempo” (Anexo III) e pede que preencham individualmente. O professor solicita que os alunos compartilhem seus resultados em grupos e, se for o caso, dá um tempo para que reformulem seus projetos.</p> <p>4. Em seguida o professor distribui uma folha de papel ofício (ou 40 kg) e pede que façam uma capa para o Projeto de Vida e Carreira (distribui canetinhas, pincéis, cola, revistas, etc.), recomendando que não esqueçam de colocar a identificação na capa (Nome da escola / nome do aluno/ data). Circula um grampeador para que os alunos grampeiem seus Projetos de Vida e de Carreira.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos de pé, em círculo, todos com o seu Projeto de Vida em mãos, ao som de uma música suave, o professor orienta que durante um tempo, em silêncio todos observem bem esses registros. Folheiem as páginas, olhem atentamente cada uma, pensem em tudo que está por traz delas, na importância que podem ter para suas vidas no futuro. O professor solicita que, voluntariamente, os alunos expressem de alguma forma, que sentimento os liga a esse Projeto de Vida, que aos poucos foi tomando forma, e como pretendem fazer para pô-lo em prática.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Instrumentais anteriores de Projeto de Vida já preenchidos pelos alunos / instrumentais Projeção das ações e Organizando meu tempo, canetinhas, pincéis, cola, revistas, tesouras, grampeador, papel ofício.

DICA PARA O PROFESSOR

- Organizar uma festinha de despedida para a aula seguinte do Rito final / Criar uma comissão para a festa / Escolher uma música que represente a turma.

ANEXO I

JOGO DOS NÚMEROS (DESCRIÇÃO)

O professor tira uma cópia para cada aluno da página seguinte, separando o Exercício 1 do Exercício 2.

Organiza os alunos em suas carteiras, em silêncio, concentrados para resolverem um grande desafio. Explica que eles terão apenas um minuto. Cada aluno deve estar somente com uma caneta ou um lápis em cima de sua carteira.

Distribui o exercício 1 e pede que todos o mantenham virado para a carteira, até que o professor dê o sinal.

Quando todos tiverem recebido seu exercício o professor dá a seguinte instrução:

1. Na página estão impressos desorganizadamente números de 1 a 54;
2. Todos devem circular os números de 1 a 54, obedecendo a sequência 1, 2, 3, 4, 5... até 54, dentro de um minuto. Não podem pular números, tem que circular, rigorosamente na sequência;
3. O professor marca o cronômetro e dá o sinal para começar e somente nesse momento os alunos desviram sua folha com o exercício;
4. Quando completar um minuto o professor pede que todos parem de marcar e pergunta em qual número cada um chegou. Os alunos informam. O professor pede que cada um memorize esse número.
5. O professor recolhe o exercício 1 e diz que agora será realizado o exercício 2.
6. A instrução e o tempo são os mesmos (exercício virado na distribuição, um minuto cronometrado, circular os números na sequência numérica...)
7. Ao final de um minuto o professor pede para que todos parem e informem em que número chegaram. Comparem com o número final do exercício 1.

REFLEXÃO:

O que houve de diferente nos exercícios 1 e 2?

Porque o Exercício 2 foi mais fácil que o 1?

O que eles descobriram?

Havia alguma lógica?

Como é o funcionamento do nosso cérebro diante desses desafios?

FECHAMENTO:

Fazer o fechamento falando da importância:

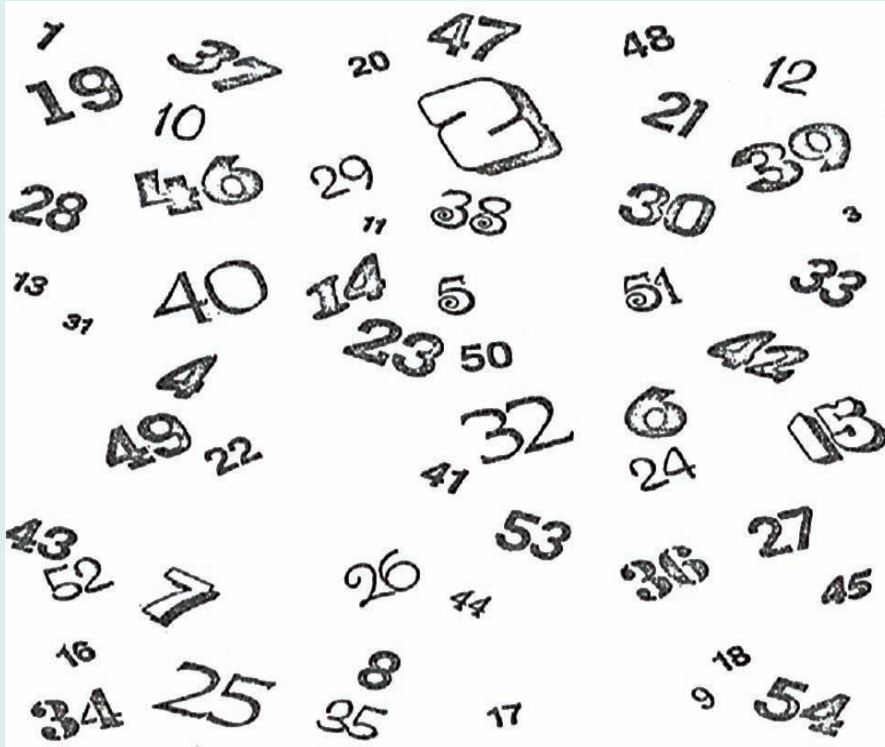
- > do planejamento e da sequência de nossas ações;
- > da organização e administração do nosso tempo;
- > da nossa organização mental para o desenvolvimento de nossas ações.

continua >

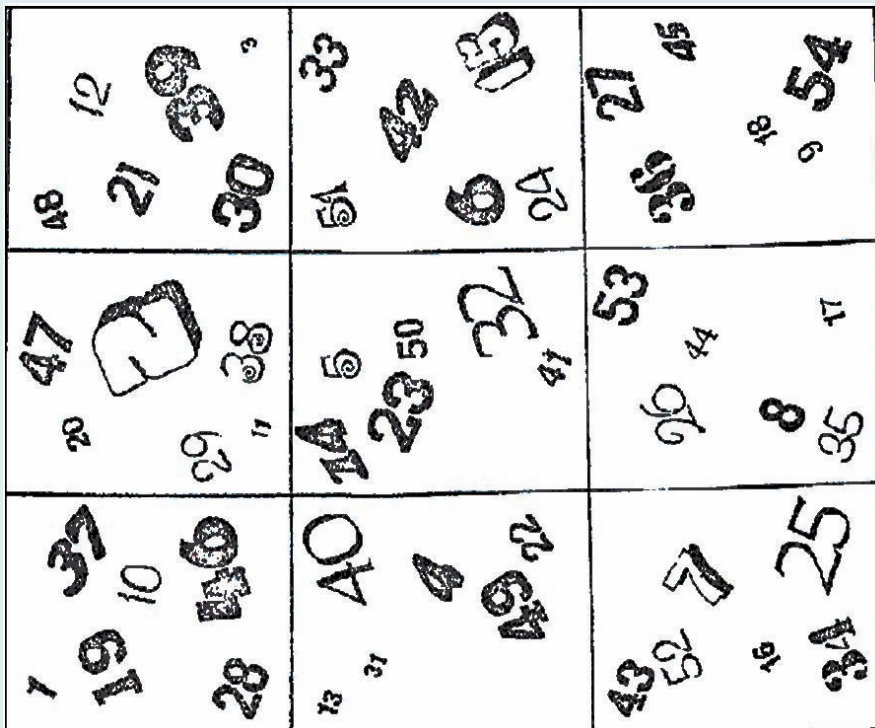
ANEXO I

continuação

EXERCÍCIO 1



EXERCÍCIO 2



ANEXO II

PROJEÇÃO DAS AÇÕES

I - O que pretendo realizar no próximo ano: (ano de 20__)

Em relação aos estudos	1
	2
	3

Em relação ao trabalho	1
	2
	3

Em relação à vida familiar	1
	2
	3

Em relação à vida afetiva	1
	2
	3

II - O que pretendo realizar daqui a dois anos: (ano de 20__)

Em relação aos estudos	1
	2
	3

Em relação ao trabalho	1
	2
	3

Em relação à vida familiar	1
	2
	3

Em relação à vida afetiva	1
	2
	3

ANEXO III

ORGANIZANDO O MEU TEMPO

No final do ano, com a conclusão do ensino médio, muita coisa vai mudar em suas vidas. Alguns deixarão de ser estudantes profissionais para, num momento imediato, sair em busca de uma colocação no mercado de trabalho, podendo retornar aos estudos futuramente. Outros se empenharão em, de imediato, prosseguir os estudos, visando uma graduação num curso superior e, para isso, apostam todas as fichas no ENEM. Estes pretendem entrar no mercado de trabalho mais tarde, já com uma maior qualificação. Alguns têm o propósito de continuar estudando e trabalhando, ao mesmo tempo. E tantos outros desejam se qualificar fazendo cursos técnicos de formação profissional, melhorar o inglês ou espanhol, estudar uma outra língua ou se aprofundar nas TICs.

Enfim, os desejos e aspirações juvenis são amplos e diversos! Porém, para que um projeto de vida e carreira tenha sucesso é preciso correr atrás, a ficha tem que cair.

Por isso convidamos você a pensar em como vai administrar o seu tempo no próximo ano, pensando no 1º semestre, nos dias da semana e nos fins de semana. Tente fazer de lápis, para apagar e reescrever, se for preciso.

Nesse mês vou organizar meu tempo da seguinte forma:

MÊS: _____ / 20____

	1ª SEMANA	Fds	3ª SEMANA	Fds	4ª SEMANA	Fds	5ª SEMANA	Fds
Manhã								
Tarde								
Noite								

Que bom! Se você conseguiu se organizar no primeiro mês, tente prosseguir no segundo. Não é necessário ter tudo muito claro, mas é importante o esforço para traçar os caminhos. Então, no segundo mês, como você vai organizar seu tempo?

MÊS: _____ / 20____

	1ª SEMANA	Fds	3ª SEMANA	Fds	4ª SEMANA	Fds	5ª SEMANA	Fds
Manhã								
Tarde								
Noite								

PV-8
PROJETO DE VIDA

TEMA	ADMINISTRANDO O TEMPO E AS FINANÇAS
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ■ Destacar a importância do planejamento financeiro na construção de um projeto pessoal e profissional

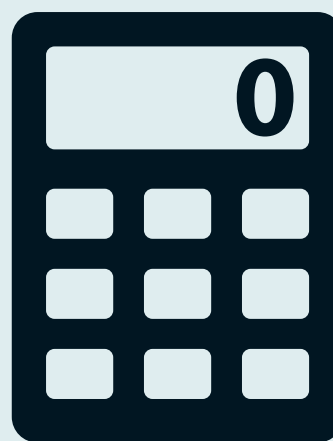
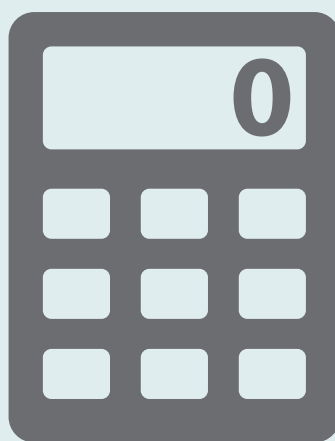
TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO O professor inicia: “estamos falando, ao pensar o Projeto de Vida, em metas, habilidades, passos para transformar sonhos e desejos na mais pura realidade.... que tal hoje, lançarmos nosso olhar para a administração do tempo e das finanças?”</p> <p>Provocação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Como lidam com o tempo no seu dia-a-dia? ■ Conseguem administrar suas finanças? ■ Que estratégias utilizam para conciliar seus gastos e economias? <p>O professor anota no quadro os principais pontos levantados na discussão e sinaliza para a turma a importância de gerenciar o tempo e os recursos. Em seguida, assiste ao vídeo Educação Financeira – pessoal e familiar (1 temporada – programa do canal da bolsa no youtube) - http://goo.gl/q7CvoX</p> <p>OBS: final da mídia tem a explicação do preenchimento da planilha de orçamento pessoal.</p>
60'	<p>DESENVOLVIMENTO Professor pergunta aos jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Já ouviram falar na expressão “tempo é dinheiro”? ■ O que pensam sobre isso? Isso realmente procede? ■ Concordam que é possível administrar o tempo? (pede exemplos) E as finanças? É possível administrá-las? ■ Existem ferramentas para isso? <p>O professor convida a turma para ler o texto: “EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA DEMONSTRAÇÃO DE BONS RESULTADOS” (CA, página 145). Na sequência, apresenta a planilha Modelo de Controle Orçamentário (CA, página 147)</p> <p>IMPORTANTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reforçar os conceitos de receitas, despesas e investimentos. ■ Entregar, para cada jovem, uma planilha de orçamento pessoal para que façam o preenchimento. <p>Ao final, o professor divide o grupo em equipes de 4, para compartilhamento da experiência. Como foi o processo? O que é mais difícil? Cada equipe elege um relator, para compartilhar as conclusões.</p>
10'	<p>ENCERRAMENTO Formar o círculo e convidar cinco jovens para compartilhar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ O que foi mais significativo na aula de hoje? ■ O que já acontece no seu cotidiano? ■ Sente necessidade de evoluir na administração de seu tempo e de suas finanças? <p>Finalizar, associando administração do tempo e das finanças com o projeto de vida.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Kit multimídia / Caderno do Aluno
- Planilha de orçamento pessoal

DICA PARA O PROFESSOR

- Estudar os textos e Articular a reserva do laboratório de informática para reprodução e preenchimento da planilha

LEITURA**MATERIAL DE SUPORTE AO PROFESSOR****BALANÇO
PATRIMONIAL³**

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

De acordo com o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76, as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de comparação.

COMPOSIÇÃO**O Balanço Patrimonial é constituído pelo:**

- > **Ativo** que compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.
- > **Passivo** que compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.
- > **Patrimônio Líquido** que compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor resulta da diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

³ Texto disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/balancopatrimonial.htm> Acesso: 09.12.13

AF
AVALIAÇÃO FINAL

TEMA	AUTOAVALIAÇÃO
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma autoavaliação com os alunos, tendo como foco suas percepções em relação aos avanços atribuídos ao NTPPS, acerca, tanto do desenvolvimento das competências sócio emocionais, quanto da pesquisa.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor inicia a aula com a leitura compartilhada do poema “Fatiando o Tempo” de Carlos Drummond (CA, página 150). Distribui trechos do poema para os alunos, enumerados, e um a um leem de acordo com a numeração, continuando até terminar a leitura do poema</p> <p>Depois de ler com a turma, o professor conduz a reflexão para a importância do 3º ano do NTPPS na vida dos alunos e quais mudanças eles esperam.</p>
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>Aprofundando a discussão sobre o NTPPS, o professor informa que hoje eles irão ter a oportunidade de avaliar a trajetória percorrida no terceiro ano. Provoca os alunos com a pergunta: Por que é importante avaliar? A partir das respostas, o professor inicia uma reflexão sobre a importância da avaliação.</p> <p>Em seguida, divide a turma nas equipes da pesquisa, distribui um instrumental de avaliação para cada equipe (Anexo I), realiza a leitura e explica como fazer o preenchimento (Anexo II).</p> <p>Trabalho em equipe para responder o instrumental.</p> <p>Apresentação das equipes . Enquanto as equipes estão apresentando, com um instrumental em branco, o professor vai registrando os resultados da questão 1 de cada equipe. Ao final, o professor apresenta o resultado final absoluto e percentual e convida os alunos para comentar os resultados encontrados: Nos pontos onde ocorreram os maiores avanços, a quem atribuem este êxito? Quais dessas competências irão levar para a vida? Onde poderia ter tido um maior crescimento? Por que não houve? Poderia ser melhor? Na perspectiva de turma, como avaliam o desempenho de vocês?</p>
40'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Alunos em círculo, o professor coloca a música “Feliz da vida” (CA, página 151) e solicita que acompanhem a letra com atenção (O professor pode colocar a música duas vezes, caso julgue necessário, a primeira para os alunos acompanharem a letra, e a segunda convidando-os a dançar). Ao final, o professor lança a pergunta: Porque estou feliz?</p>

MATERIAL NECESSÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> Instrumental de auto avaliação

DICAS PARA O PROFESSOR
<ul style="list-style-type: none"> Professor deve providenciar tubo de linha de costura para aula seguinte; Levar a caixa das nuvens para a sala de aula. Se houver possibilidade, tabular a avaliação juntamente com os alunos e o professor de TIC/LEI .

ANEXO I

INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO NTPPS

SÉRIE _____ / Ano _____

ESCOLA: _____ MUNICÍPIO: _____ CREDE: _____

PROFESSOR: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/____

NÚMERO DE ALUNOS NA EQUIPE:	
-----------------------------	--

1. AUTOAVALIAÇÃO:

Dos alunos presentes, indiquem quantos informam ter desenvolvido, a partir das atividades do NTPPS, as seguintes competências:

	COMPETÊNCIAS	Nº de alunos
A	Conhece melhor a si próprio (suas potencialidades e o que precisa melhorar)?	
B	Percebe-se dentro de sua história familiar?	
C	É capaz de cumprir regras?	
D	É pontual (na frequência e na entrega de trabalhos)?	
E	Participa e é proativo nas atividades da Escola?	
F	Percebe ter ampliado o domínio da leitura?	
G	Trabalha em equipe (é participativo, cooperativo, solidário)?	
H	Consegue planejar o que pretende fazer de sua vida no futuro?	
I	Incorpora atitudes de cuidado com o meio ambiente?	
J	Sente-se motivado e comprometido com a pesquisa da equipe?	
L	Domina técnicas de pesquisa: bibliográfica, observação e de campo (entrevistas, questionários, enquetes, etc.)?	
M	Domina técnicas de tratamento de dados como: tabulação, tabelas, gráficos, relatório, etc.?	
N	Sente necessidade de aulas específicas de informática para auxílio das aulas de DPS/P?	

2. O QUE A EQUIPE DESTACA:

- > Aprendizados
- > O que não foi bom
- > Sugestões para melhoria da proposta

ANEXO II

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO PARA O PROFESSOR: INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO NTPPS

SÉRIE _____ /Ano _____

ESCOLA: _____ MUNICÍPIO: _____ CREDE: _____

PROFESSOR: _____ TURMA: _____ DATA: ____/____/____

NÚMERO DE ALUNOS NA EQUIPE:

Colocar o numero de
alunos presentes no dia

3. AUTOAVALIAÇÃO:

Dos alunos presentes, indiquem quantos informam ter desenvolvido, a partir das atividades do NTPPS, as seguintes competências: (colocar na coluna a direita, o numero de alunos que dizem “**sim**” a esta pergunta. Atentar para que este numero seja menor ou igual ao total).

	COMPETÊNCIAS	Nº de alunos
A	Conhece melhor a si próprio (suas potencialidades e o que precisa melhorar)?	
B	Percebe-se dentro de sua história familiar?	
C	É capaz de cumprir regras?	
D	É pontual (na frequência e na entrega de trabalhos)?	
E	Participa e é proativo nas atividades da Escola?	
F	Percebe ter ampliado o domínio da leitura?	
G	Trabalha em equipe (é participativo, cooperativo, solidário)?	
H	Consegue planejar o que pretende fazer de sua vida no futuro?	
I	Incorpora atitudes de cuidado com o meio ambiente?	
J	Sente-se motivado e comprometido com a pesquisa da equipe?	
L	Domina técnicas de pesquisa: bibliográfica, observação e de campo (entrevistas, questionários, enquetes, etc.)?	
M	Domina técnicas de tratamento de dados como: tabulação, tabelas, gráficos, relatório, etc.?	
N	Sente necessidade de aulas específicas de informática para auxílio das aulas de DPS/P?	

4. O QUE A EQUIPE DESTACA: (lembrar que as respostas devem refletir o consenso da equipe)

- > Aprendizados
- > O que não foi bom
- > Sugestões para melhoria da proposta

RF-1

RITO
FINAL

TEMA	RITO FINAL
OBJETIVO	■ Celebrar as conquistas e avanços alcançados durante o ano.

TEMPO	ATIVIDADE
20'	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>O professor recepciona os alunos ao som da música “Fé na vida, Fé no homem” - http://goo.gl/Tn7nmF (Gonzaguinha, ou outra de sua preferência).</p> <p>Alunos em pé, em círculo, o professor passa um tubo de linha e solicita que cada um corte um pedaço desta linha. O professor avisa que cabe a cada um decidir por si só o tamanho que irá cortar.</p> <p>Na sequência, pede que cada aluno, um por vez, fale sobre as experiências e aprendizados no Ensino Médio, ao mesmo tempo que enrola o pedaço de linha no seu dedo indicador. Eles só poderão parar de falar quando terminarem de enrolar o pedaço de linha completamente no seu dedo.</p>
40'	<p>DESENVOLVIMENTO</p> <p>O professor dá continuidade à aula, refletindo que na atividade anterior, cada participante trouxe para o grupo suas experiências, suas habilidades, seus sonhos e seus desejos.</p> <p>Relembra o início do ano, quando puderam refletir sobre momentos vividos durante os dois primeiros anos do Ensino Médio e realizaram a atividade da nuvem. Vocês lembram da atividade “Minha nuvem”? Lembram quais os desejos vocês guardaram em suas nuvens no início do ano? Levando em conta os comentários, o professor direciona o diálogo para o significado da nuvem como sonhos e desejos realizados e a serem alcançados ao longo do ano.</p> <p>O professor distribui as nuvens e uma folha de papel entre os alunos e orienta que cada um releia e reflita sobre o que escreveu em sua nuvem, relacionando com o que falou durante a atividade da linha. Será que ainda sou o mesmo? Consegui concretizar minhas expectativas para este ano? O que mudou? Que desejos ainda permanecem? A partir dessa reflexão, o professor convida os alunos a elaborar um texto sentido.</p> <p>O professor pede que os alunos que se sentirem à vontade, compartilhem seus sentimentos a partir das reflexões realizadas e expressem um desejo para a turma.</p>
40'	<p>ENCERRAMENTO</p> <p>Fazer uma festinha de encerramento. Fazer fotos com as plaquinhas com frases: Esse ano foi show! / Essa turma é massa! / Amigos para sempre / Instigados para 20XX, entre outras. Ao som da música escolhida, o professor convida os alunos a celebrarem esse momento com abraços.</p>

MATERIAL NECESSÁRIO

- Fotos / Música / Data Show / caixa com as nuvens / tubo de linha / papel ofício

DICA PARA O PROFESSOR

- Professor deve ficar atento em garantir em sua fala, a relação entre as atividades a serem desenvolvidas, assegurando o clima de rito necessário para a execução da aula.



Site do IA: institutoalianca.org.br
Fã Page do NTPPS: facebook.com/NTPPS.BR
Fã Page do IA: facebook.com/institutoalianca
Twitter do IA: @ialianca
Site da SEDUC: www.seduc.ce.gov.br

